

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 9 de março de 2007.

**BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 047**

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

**PRIMEIRA PARTE**

**ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO**

**SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO**  
(Sem alteração)

**SEGUNDA PARTE**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**1 - DESIGNAÇÃO**

PORTARIA Nº 246/SPEAI/MD, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, conforme o disposto no art. 46 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e no uso da competência que lhe foi delegada pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Designar o Tenente Coronel Aviador JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE CARVALHO NETO, Adjunto da Divisão de Organismos Internacionais, para participar da Reunião Intersessional de Especialistas Técnicos do Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis, a ser realizada em Oslo, Noruega, no período de 18 a 24 de março de 2007, incluindo o trânsito, com ônus total para o Ministério da Defesa.

A missão acima é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea “c” do inciso I e na alínea “b” do inciso II do art. 3º e no art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, e no caput do art. 23 do Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973.

WALDIR PIRES  
(DOU nº 43, de 05 MAR 2007)

**2 - NOMEAÇÃO**

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DE DEFESA**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela alínea “a”, inciso I do art. 1º da Portaria nº 535/MD, de 24 de junho de 2003, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 subsequente, republicada no dia 10 de julho de 2003 e considerando o disposto no Decreto nº 5.201, de 2 de setembro de 2004 e na Portaria Normativa nº 852/MD, de 1º de julho de 2005,

**RESOLVE:**

PORTARIA Nº 251/EMD/MD, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

Nomear, o Cel Av RICARDO JOSÉ SOARES DOS SANTOS, para exercer o cargo de Gerente, código Grupo 0002 (B), na Subchefia de Logística do Estado-Maior de Defesa deste Ministério, ficando dispensado do cargo que atualmente exerce.

PORTARIA Nº 252/EMD/MD, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

Nomear, o Ten Cel Inf ERNESTO HENRIQUE FOUQUET, para exercer o cargo de Coordenador, código Grupo 0002 (B), na Subchefia de Logística do Estado-Maior de Defesa deste Ministério.

Ten Brig Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS  
(DOU nº 44, de 06 MAR 2007)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

PORTARIA Nº 239/SPEAI/MD, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007.

**O SECRETÁRIO DE POLÍTICA, ESTRATÉGIA E ASSUNTOS INTERNACIONAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela alínea “a”, inciso I do art. 1º da Portaria nº 535/MD, de 24 de junho de 2003, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 subsequente, republicada no dia 10 de julho de 2003 e considerando o disposto no Decreto nº 5.201, de 2 de setembro de 2004 e Portaria Normativa nº 852/MD, de 1º de julho de 2005,

**RESOLVE:**

Nomear o Ten Cel Av CELSO ANDRÉ DA SILVA, para exercer o cargo de Coordenador, código Grupo 0002 (B), no Departamento de Política e Estratégia da Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais deste Ministério.

Gen-de-Ex MAYNARD MARQUES DE SANTA ROSA  
(DOU nº 42, de 02 MAR 2007)

**TERCEIRA PARTE**

**ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

**1 - CARGO - DESIGNAÇÃO**

PORTARIA Nº 136/GC1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004; a Portaria nº 2/GC3, de 5 de janeiro de 2007, e o que constam dos Processos nº 67052.000174/2007-DV e nº 67050.000293/2007-95,

**RESOLVE:**

Designar, por necessidade do serviço, “ex officio”, os Oficiais abaixo relacionados para os seguintes cargos:

Tenente-Coronel-Aviador MÁRCIO LUÍS SABBÍÃO RODRIGUES – Chefe do Primeiro Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;

Tenente-Coronel-Aviador JOÃO CARLOS BIENIEK – Chefe do Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;

Tenente-Coronel-Aviador WAGNER CYRILLO JUNIOR – Chefe do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Tenente-Coronel-Aviador DILTON JOSÉ SCHUCK – Chefe do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos; e

Tenente-Coronel-Aviador VLADIMIR MARQUES PASSOS – Chefe do Sétimo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

## 2 - DESIGNAÇÃO PARA O SERVIÇO ATIVO - PRORROGAÇÃO

PORTARIA Nº 137/GC1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; os art. 2º, parágrafo único, e 6º, inciso II, do Decreto nº 88.455, de 4 de julho de 1983, alterado pelo Decreto nº 95.601, de 7 de janeiro de 1988, e o que consta do Processo nº 67400.000164/2007-80,

### **RESOLVE:**

Prorrogar a designação para o serviço ativo, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, do Coronel-Capelão da Reserva Remunerada JOSÉ ALVES TEIXEIRA, no Comando-Geral do Pessoal, até 16 de novembro de 2007, a contar de 23 de janeiro de 2007, na forma da Portaria nº 289/GM1, de 17 de abril de 1996.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

## 3 - DATA DE PROMOÇÃO - RETIFICAÇÃO

PORTARIA Nº 132/GC1, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos da Ação Ordinária nº 91.1101666-3, em curso na 3ª Vara Federal de Santa Maria, Seção Judiciária do Rio Grande do Sul, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67273.000365/2007-80,

### **RESOLVE:**

Retificar a data de promoção ao posto de Capitão do Major-Especialista-em-Meteorologia da Reserva Remunerada ANTÔNIO LOPES CAVALHEIRO, para considerá-lo promovido àquele posto a contar de 31 de agosto de 1987, em ressarcimento de preterição.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

4 - DCA 400-6 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA Nº129/GC4, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

Aprova a Diretriz que dispõe sobre Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004, tendo em vista o disposto no art. 63 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e considerando o que consta do Processo nº 01-01/R-5104/2005,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 400-6, "CICLO DE VIDA DE SISTEMAS E MATERIAIS DA AERONÁUTICA", que com esta baixa.

Art. 2º Designar o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica para decidir sobre os casos excepcionais que surgirem no cumprimento desta DCA.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revoga-se a Portaria Nº R-102/GM3, de 26 de março de 1992, publicada no Boletim Externo Reservado nº 010, de 3 de abril de 1992, do EMAER.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU1 nº 45, de 07 MAR 2007)

Obs.: A Diretriz de que trata a Portaria acima encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no BLAER.

5 - ICA 19-42 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA Nº 1-T/CECOMSAER, DE 16 DE JANEIRO DE 2007.

Aprova o “Programa de Trabalho Anual do CECOMSAER para 2007”.

**O CHEFE DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no item 1.3.3 da ICA 5-1, aprovada pela Portaria COMGEP nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004,

**RESOLVE:**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 19-42 “Programa de Trabalho Anual do CECOMSAER para 2007”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 16 de janeiro de 2007.

Maj Brig Ar ANTÔNIO GUILHERME TELLES RIBEIRO  
Chefe do CECOMSAER

Obs.: A Instrução de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no BLAER.

**6 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL - DISPENSA**

PORTARIA Nº 130/GC1, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004; tendo em vista o disposto no art. 46 da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, alterada pela Lei nº 11.292, de 26 de abril de 2006; no Decreto nº 5.731, de 20 de março de 2006, e o que consta da Mensagem Fac-Símile nº 3/2007-GGRH, de 8 de fevereiro de 2007, da ANAC,

**RESOLVE:**

Dispensar, por necessidade do serviço, “ex officio”, os militares abaixo relacionados, de ficarem à disposição da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

Coronel-Aviador	DANIEL RODRIGUES RIBEIRO;
Suboficial BMA	WILSON RODRIGUES DA COSTA;
Suboficial BMA	ALBERTO GOMIG;
Suboficial BMA	ERALDO GOMES MACHADO;
Suboficial BMA	MAURICIO DA SILVA DE CASTRO;
Suboficial BMA	RUI MANOEL PEREIRA DE ALMEIDA;
Suboficial BMA	WILSON RODRIGUES DA COSTA;
Primeiro-Sargento BCT	ADILSON CARLOS FELICIANO;
Primeiro-Sargento SAD	ROSANGELA BRASIL DA CUNHA;
Segundo-Sargento SAD	MARCELO HUDSON PEREIRA LIMA;
Segundo-Sargento BMA	PEDRO PAULO FACRE FILHO;
Terceiro-Sargento QESA SEM	WALTER CORREA DO NASCIMENTO;
Terceiro-Sargento QESA SEM	MARCOS FORTES RODRIGUES;
Cabo SEM	ANGELO HENRIQUE DE OLIVEIRA GUIMARÃES;
Soldado-de-Primeira-Classe SEF	RAFAEL ANGELO ALMEIDA MACHADO;
Soldado-de-Primeira-Classe SGS	RODRIGO EDSON DA SILVA;
Soldado-de-Primeira-Classe SAD	WANDERSON DE OLIVEIRA MIRANDA;
Soldado-de-Primeira-Classe SEL	PAULO RAMOS DE FIGUEIREDO;
Soldado-de-Primeira-Classe SAD	ALEXANDRE OTAVIANO ROCHA DOS SANTOS; e
Soldado-de-Primeira-Classe SAD	ALAN DIOGO SCHONS.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

7 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA - PRORROGAÇÃO

PORTARIA Nº 131/GC1, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004, e o que consta do Processo nº 67000.007654/2006-39,

**RESOLVE:**

Prorrogar, “ex officio”, por doze meses, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, a colocação do Suboficial BMA JOÃO LUIZ MONTEIRO GUIMARÃES à disposição da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a fim de continuar exercendo o cargo em comissão de natureza civil e temporária, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

8 - PROMOÇÃO

PORTARIA Nº 133/GC1, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; os artigos 19, letra “b”, e 30, letra “c” da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972, e o que consta do Processo nº 67426.004770/2006-03,

**RESOLVE:**

Promover “Post Mortem” ao posto de Major o Capitão-Aviador MILTON SHINJI TODA, a contar de 23 de novembro de 2005, data do seu falecimento, ocorrido em acidente aeronáutico, em objeto de serviço.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 nº 45, de 07 MAR 2007)

9 - QOCAPL 2007 - DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO

PORTARIA Nº 134/GC1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Dispõe sobre a distribuição do efetivo do Quadro de Oficiais Capelães do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, para o ano de 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com art. 23, inciso XIV, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004; o disposto no art. 9º da Lei nº 6.923, de 29 de junho de 1981, alterada pela Lei nº 7.672, de 23 de setembro de 1988, e o que consta do Processo nº 67400.000141/2007-75,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Art. 1º O efetivo de Oficiais do Quadro de Oficiais Capelães (QOCapl) do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, para o ano de 2007, fica assim distribuído:

Coronel.....	01
Tenente-Coronel.....	04
Major.....	08
Capitão.....	12
Primeiro-Tenente.....	14
Segundo-Tenente.....	06

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU1 nº 45, de 07 MAR 2007)

**10 - QFO 2007 - DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO**

**PORTARIA Nº 135/GC1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.**

Dispõe sobre a distribuição do efetivo do Quadro Feminino de Oficiais do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica, para o ano de 2007.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com art. 23, inciso XIV, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004; o disposto no inciso VIII do art. 3º da Lei nº 11.320, de 6 de julho de 2006, e o que consta do Processo nº 67400.000141/2007-75,

**RESOLVE:**

Art. 1º O efetivo de Oficiais do Quadro Feminino de Oficiais (QFO) do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica, para o ano de 2007, fica assim distribuído:

Tenente-Coronel.....	23
Major.....	272
Capitão.....	16
Primeiro-Tenente.....	00
Segundo-Tenente.....	00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU1 nº 45, de 07 MAR 2007)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**QUARTA PARTE**

**ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**SECÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SECÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO**  
(Sem alteração)

**SECÃO III – COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**  
(Sem alteração)

**SECÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL**  
(Sem alteração)

**SECÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
(Sem alteração)

**SECÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

1 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o Maj Av RICARDO RODRIGUES LINDER, do efetivo da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), solicita adiamento do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), turma 2007, ministrado pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o Exmo Sr Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: “ARQUIVE-SE, em virtude de estar na situação de agregado, conforme o subitem 2.7 da Ordem de Matrícula publicada no BCA nº 203, de 01 de novembro de 2006” (Processo nº 67800.004367/2006-51).

(Item 37/1DE3/2007)

**SECÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL**  
(Sem alteração)

**QUINTA PARTE**

**ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

**SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

**MILITAR**

**1 - LICENCIAMENTO E EXCLUSÃO DO SERVIÇO ATIVO**

PORTARIA DIRAP Nº 1.119/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Licencia militar do QCOA no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida pelo art. 1º, inciso I, letra “a”, da Portaria COMGEP nº 64/5EM, de 28 de abril de 2003,

**RESOLVE:**

Art. 1º Licenciar “ex officio” e excluir do serviço ativo da Aeronáutica por conveniência do serviço, de acordo com o item II, e letra “b” do § 3º, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), a 1º Ten QCOA FON LUCIA APARECIDA GRIMALDI DE SÁ (3265102), do HARF, a contar de 15 de fevereiro de 2007, data em que tomou posse no cargo de Técnico Judiciário, Área Administrativa, do Quadro de Pessoal Permanente do Tribunal Regional do Trabalho-6ª Região.

Em consequência, o HARF tome conhecimento e atualize o SIGPES, na tela 355, com o respectivo desligamento da militar.

PORTARIA DIRAP Nº 1.124/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Licencia militar do QCOA no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida pelo art. 1º, inciso I, letra “a”, da Portaria COMGEP nº 64/5EM, de 28 de abril de 2003,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Art. 1º Licenciar “ex officio” e excluir do serviço ativo da Aeronáutica por conveniência do serviço, de acordo com o item II, e letra “b” do § 3º, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), a 1º Ten QCOA SJU JERUSA MARA GROSSI (4080890), da DIRAP, a contar de 12 de março de 2007, data de sua matrícula para ingresso no Quadro Técnico do Corpo Auxiliar da Marinha (PS-T/2006).

Em consequência, a DIRAP tome conhecimento e atualize o SIGPES, na tela 355, com o respectivo desligamento da militar.

PORTARIA DIRAP Nº 1.120/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Licencia militar do QCOA no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida pelo art. 1º, inciso I, letra “a”, da Portaria COMGEP nº 64/5EM, de 28 de abril de 2003,

**RESOLVE:**

Art. 1º Licenciar “ex officio” e excluir do serviço ativo da Aeronáutica por conveniência do serviço, de acordo com o item II, e letra “b” do § 3º, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), o 2º Ten QCOA MEC LUIZ ANDRÉ GONCALVES DE OLIVEIRA (4093500), do PAMA AF, a contar de 15 de janeiro de 2007, data de sua admissão no cargo de Engenheiro de Equipamentos Pleno (Mecânica) da Petróleo Brasileiro S/A. - PETROBRÁS.

Em consequência, o PAMA AF tome conhecimento e atualize o SIGPES, na tela 355, com o respectivo desligamento do militar.

PORTARIA DIRAP Nº 1.121/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Licencia militar do QCOA no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida pelo art. 1º, inciso I, letra “a”, da Portaria COMGEP nº 64/5EM, de 28 de abril de 2003,

**RESOLVE:**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Art. 1º Licenciar “ex officio” e excluir do serviço ativo da Aeronáutica por conveniência do serviço, de acordo com o item II, e letra “b” do § 3º, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), o 2º Ten QCOA MEC JOSÉ ARTUR DE PAULA LESSA (4093259), do CINDACTA 4, a contar de 8 de janeiro de 2007, data de sua posse no cargo de Escrivão de Polícia Federal, Terceira Classe, da Carreira Policial Federal.

Em consequência, o CINDACTA 4 tome conhecimento e atualize o SIGPES, na tela 355, com o respectivo desligamento do militar.

PORTARIA DIRAP Nº 1.122/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Licencia militar do QCOA no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida pelo art. 1º, inciso I, letra “a”, da Portaria COMGEP nº 64/SEM, de 28 de abril de 2003,

**RESOLVE:**

Art. 1º Licenciar “ex officio” e excluir do serviço ativo da Aeronáutica por conveniência do serviço, de acordo com o item II, e letra “b” do § 3º, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), o 2º Ten QCOA MEC WAGNER PEREIRA DE CASTRO (4192141), do CLA, a contar de 15 de janeiro de 2007, data de sua admissão no cargo de Engenheiro de Terminais e Dutos Júnior (Mecânica) da Petróleo Brasileiro S/A. - PETROBRÁS.

Em consequência, o CLA tome conhecimento e atualize o SIGPES, na tela 355, com o respectivo desligamento do militar.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

**2 - MOVIMENTAÇÃO**

**(1) ADIÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 1.036/1PM, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

Adição de militares no âmbito do Comando  
da Aeronáutica

**O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR**, por delegação de competência estabelecida no inciso VII do art. 6º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Adir, de acordo com a alínea "b" do inciso IV do art. 2º da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 de dezembro de 2001, a contar da data de desligamento de suas OM, os Oficiais Superiores abaixo relacionados à DIRAP, para fins administrativos e de justiça, por terem sido colocados à disposição do Ministério da Defesa, a fim de realizarem o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE/2007), na Escola Superior de Guerra, conforme Portaria GABAER nº 1093/GC1, de 21 de novembro de 2006. Para efeito de disciplina e recompensas, aplica-se o previsto na Portaria Normativa nº 147, de 6 de março de 2001, do Ministério da Defesa:

Cel Av JOSÉ LUIZ VILLAÇA OLIVA (Nr Ord 0449563), do GABAER (Brasília – DF);  
Cel Av MARCOS TADEU DA COSTA PACHECO (Nr Ord 0654388), do ICEA (São José dos Campos – SP);  
Cel Av ROBERTO FIGUEIREDO CAVALCANTI DA SILVA (Nr Ord 1043315), do GABAER (Brasília – DF);  
Cel Av RAMÃO GALVARROS BUENO (Nr Ord 1043129), do SRPV SP (São Paulo – SP);  
Cel Av MARCOS ANTÔNIO GUASTI (Nr Ord 0654329), da BASM (Santa Maria – RS);  
Cel Eng LUIZ ANTÔNIO FREITAS DE CASTRO (Nr Ord 1351010), do DECEA (Rio de Janeiro – RJ);  
Cel Eng CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DE MOURA (Nr Ord 0064750), do EMAER (Brasília – DF);  
Cel Int MANOEL JOSÉ MANHÃES FERREIRA (Nr Ord 0448478), do GAP RJ (Rio de Janeiro – RJ);  
Cel Int ALBERTO JOSÉ NAVARRO PASCOAL (Nr Ord 0446220), da SEFA (Brasília – DF);  
Cel Int JOSÉ TOCANTINS DE LARA JUNIOR (Nr Ord 0450723), da DIRINT (Rio de Janeiro – RJ);  
Cel Int VANDER LUCIO ROBERTO (Nr Ord 0450847), do II COMAR (Recife – PE);  
Cel Int CARLOS ALBERTO MACEDO DE BRITO (Nr Ord 0448818), da SDAB (São Paulo – SP);  
Cel Int AFONSO FARIAS DE SOUSA JUNIOR (Nr Ord 0448605), do EMAER (Brasília – DF);  
Cel Int SINAY PIRES VARGAS FILHO (Nr Ord 0450480), do VII COMAR (Manaus – AM);  
Cel Int CELSO ALEXANDRE DE OLIVEIRA (Nr Ord 0448877), do VI COMAR (Brasília – DF); e  
Cel Int VICENTE DE LIMA MOREIRA SANT’ANA (Nr Ord 0450863), do PAMA AF (Rio de Janeiro – RJ).

Em consequência, os setores responsáveis das OM de origem tomem conhecimento e atualizem o SIGPES na tela 355 com os desligamentos dos respectivos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos oficiais na DIRAP.

PORTARIA DIRAP Nº 1.035/1PM, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

Adição de militar do QOAV no âmbito do  
Comando da Aeronáutica

**O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR**, por delegação de competência estabelecida no inciso VII do art. 6º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006,

**RESOLVE:**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Adir, de acordo com a alínea "a" do inciso IV do art. 2º da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 de dezembro de 2001, a contar data de desligamento de sua OM, o Ten Cel Av DOMINGOS TEIXEIRA EIRAS (Nr Ord 0357740), da ECEMAR à DIRAP, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, ficando vinculado à DIRINT, para fins de percepção de retribuição no exterior, por ter sido designado para cumprir a missão nº 30, Parte III, do PLAMENS/EXT/2007 – CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR, na Universidade de Han Nam, em Daejeon, República da Coréia do Sul, conforme Portaria GABAER nº R-14/GC1, de 5 de janeiro de 2007.

Em consequência, o Setor responsável da ECEMAR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial na DIRAP.

JOSÉ DE REZENDE QUEIRÓZ Cel Av R/1  
Ch Interino da DPM

**(2) CLASSIFICAÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 1.033/1PM, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

Movimenta militar do QOAV no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra “a” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do Item nº 108/1DE3/2006, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 208, de 10 de novembro de 2006,

**RESOLVE:**

Classificar, "ex officio", por necessidade do serviço, o Cel Av MARCOS ANTÔNIO RIBEIRO (Nr Ord 0452742), na ECEMAR (Rio de Janeiro – RJ), por ter sido dispensado de ficar à disposição do Ministério da Defesa, conforme Portaria MDEFESA nº 48/SEORI/MD, de 17 de janeiro de 2007 e ter recebido ordem de matrícula no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA/2007), daquela Escola.

Em consequência, o Setor responsável do EMAER tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial na ECEMAR.

PORTARIA DIRAP Nº 1.034/1PM, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

Movimenta militar do QOAV no âmbito do  
Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra “a” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do Item nº 103/1DE3/2006, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 203, de 1º de novembro de 2006,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Classificar, "ex officio", por necessidade do serviço, o Maj Av VICENT DANG (Nr Ord 1353209), na ECEMAR (Rio de Janeiro – RJ), por ter sido dispensado de ficar à disposição do Superior Tribunal Militar, conforme Portaria GABAER nº 62/GC1, de 30 de janeiro de 2007 e ter recebido ordem de matrícula no Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM/2007), daquela Escola.

Em consequência, o Setor responsável do VI COMAR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial na ECEMAR.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

**(3) TRANSFERÊNCIA**

PORTARIA DIRAP Nº 1.032/1PM, DE 2 DE MARÇO DE 2007.

Movimenta militar do QOCON no âmbito  
do Comando da Aeronáutica.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a competência estabelecida na letra "b" do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta do 3º Despacho nº 67/2EM/250, de 12 de fevereiro de 2007, do EMGEP,

**RESOLVE:**

Transferir, "ex officio", por necessidade do serviço, o 2º Ten QOCON FARM BRUNO SÉRGIO MENDES RESENDE (Nr Ord 4114566), do PAMA AF (Rio de Janeiro - RJ) para o HAAF (Rio de Janeiro - RJ), de acordo com o item 2.3.6 da ICA COMGEP 30-4, 28 de abril de 2006, aprovada pela Portaria COMGEP nº 29/2EM, de 27 de abril de 2006.

Em consequência, o Setor responsável do PAMA AF tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim a apresentação do referido Oficial no HAAF.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

**3 - REFORMA**

PORTARIA DIRAP Nº 1.081/1RC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67540.002979/2006-18,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**RESOLVE:**

Reformar o SO BCT (QSS) JORGE ANTÔNIO CONSTANTINO (Nr Ord 0386626), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso V; 109; e 110, parágrafos 1º; e 2º letra "a", da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar e considerado impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 5, de 01 FEV 2007. (EEAR)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela "355" do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.082/1RC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea "d", da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67437.001480/2006-71,

**RESOLVE:**

Reformar o SO BMA (QSS) ANTÔNIO EDUARDO MAURÍCIO DOS REIS (Nr Ord 0909777), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso V; 109; e 110, parágrafos 1º; e 2º letra "a", da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar e considerado impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 1, de 08 JAN 2007. (BARF)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela "355" do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.083/1RC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea "d", da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67439.005131/2006-16,

**RESOLVE:**

Reformar o 3S SAD (QESA) HAROLDO FERNANDES VIANNA (Nr Ord 1169297), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso VI; e 111, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar e considerado impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 5, de 01 FEV 2007. (DIRAP)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.084/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67440.002555/2006-81,

**RESOLVE:**

Reformar o 3S SGS (QESA) GUILHERME PEREIRA DE SOUSA (Nr Ord 1101340), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso V; 109; e 110, parágrafos 1º; e 2º letra “c”, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar e considerado impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 45, de 26 DEZ 2006. (BABR)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.085/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67436.001193/2006-71,

**RESOLVE:**

Reformar o S1 SAD (QSD) ALEX PEDROSA MARTINS (Nr Ord 3690156), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso IV; e 109, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, podendo prover os meios de subsistência, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 2, de 15 JAN 2007. (COMAR 7)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

PORTARIA DIRAP Nº 1.086/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67440.002791/2006-06,

**RESOLVE:**

Reformar o S2 SNE (QSD) RICARDO BARBOSA DE OLIVEIRA (Nr Ord 4137566), de acordo com os art. 104, inciso II; 106, inciso II; 108, inciso III; 109; e 110, parágrafos 1º; e 2º letra “c”, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, prevista na Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar e considerado impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 2, de 15 JAN 2007. (COMAR 6)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

Brig Ar JAIME GLACIR TARANTO  
Vice-Diretor da DIRAP

**4 - TEMPO DE SERVIÇO - PRORROGAÇÃO - ANULAÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 1.118/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Anula pedido de prorrogação de tempo de serviço de militares do QOCON no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a delegação de competência prevista no inciso IV, do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006,

**RESOLVE:**

Art. 1º Deferir o pedido de anulação da prorrogação de tempo de serviço dos militares, abaixo relacionados, pertencentes ao Quadro de Oficiais Convocados, de acordo com o item 9.4, da ICA 35-1, de 14 de maio de 2004; e

Art. 2º Anular a publicação contida no BCA nº 25, de 5 de fevereiro de 2007, referente à concessão de reengajamento dos referidos militares;

Art. 3º Arquivar os respectivos processos em que os Oficiais solicitaram reengajamento; e

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Art. 4º Em consequência, os respectivos COMAR tomem conhecimento e providenciem os seus licenciamentos “ex officio” a contar das datas especificadas, e as respectivas OM atualizem o SIGPES na tela 355 com o respectivo desligamento dos militares.

Nr Ord	PT	ESP	NOME	OM	LICENC
4017161	1T	MED	FLÁVIO MITIDIERI RAMOS	IFISAL	06.03.2007
4017978	1T	MED	JOSÉ GUILHERME SERRA MOURA CORREIA	HAAF	06.03.2007

PORTARIA DIRAP Nº 1.123/2PM1, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

Anula pedido de prorrogação de tempo de serviço de militares do QOCON no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com a delegação de competência prevista no inciso IV, do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006,

**RESOLVE:**

Art. 1º Deferir o pedido de anulação da prorrogação de tempo de serviço do 1º Ten QOCON MED JOÃO ALBERTO SLONGO MARTINS (3818799), do HACO, pertencentes ao Quadro de Oficiais Convocados, de acordo com o item 9.4, da ICA 35-1, de 14 de maio de 2004; e

Art. 2º Anular a publicação contida no BCA nº 25, de 5 de fevereiro de 2007, referente à concessão de reengajamento do referido militar;

Art. 3º Arquivar o Processo nº 67435.001434.2006 em que o Oficial solicita reengajamento; e

Art. 4º Em consequência, o V COMAR tome conhecimento e providencie o seu licenciamento “ex officio” a contar de 1º de fevereiro de 2007 e o HACO atualize o SIGPES na tela 355 com o respectivo desligamento do militar.

Brig Ar JAIME GLACIR TARANTO  
Vice-Diretor da DIRAP

**5 - TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA**

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista os processos correspondentes,

**RESOLVE:**

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, aos militares abaixo, com a remuneração a que fizerem jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002:

PORTARIA DIRAP Nº 1.112/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
SO BSP (QSS) FRANCISCO RUBENS RIOS GONDIM (Nr Ord 0806218)  
(BAFZ – Processo nº 67221.000266/2007-11);

PORTARIA DIRAP Nº 1.113/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
SO BSP (QSS) JOSÉ NORMANDO CAVALCANTE AIRES (Nr Ord 0802417)  
(BAFZ – Processo nº 67221.000295/2007-75);

PORTARIA DIRAP Nº 1.114/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
SO BMA (QSS) ANTÔNIO CARLOS ESTEVES DE MATOS (Nr Ord 1544608)  
(BARF – Processo nº 67223.000556/2007-37);

PORTARIA DIRAP Nº 1.115/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
SO SDE (QSS) IVO DA SILVA (Nr Ord 0527335)  
(BASC – Processo nº 67243.000373/2007-83);

PORTARIA DIRAP Nº 1.116/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
2S SGS (QSS) JOSÉ ALCINO DE AQUINO (Nr Ord 0479209)  
(BAAF – Processo nº 67241.000121/2007-74);

PORTARIA DIRAP Nº 1.117/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
3S TCO (QTA) MARCELO SERGISMUNDO RODRIGUEZ (Nr Ord 1019260)  
(UNIFA – Processo nº 67560.000123/2007-51);

PORTARIA DIRAP Nº 1.126/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
SO BMA (QSS) JORGE PEDRO DA FÉ (Nr Ord 1273566)  
(BABR – Processo nº 67282.000316/2007-38);

PORTARIA DIRAP Nº 1.127/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
2S SAD (QSS) GILBERTO NOMERIANO SALES (Nr Ord 0782343)  
(BARF – Processo nº 67223.000558/2007-26);

PORTARIA DIRAP Nº 1.128/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
3S BSP (QESA) RONALDO LUIZ DE PAULA (Nr Ord 0207225)  
(BAAF – Processo nº 67241.000243/2007-61);

PORTARIA DIRAP Nº 1.129/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
3S BEI (QESA) ROBERTO RODRIGUES PINHO (Nr Ord 0834343)  
(BAAF – Processo nº 67241.000331/2007-62);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

PORTARIA DIRAP Nº 1.130/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
3S SAD (QESA) MARCOS DE OLIVEIRA KOLLET (Nr Ord 1246500)  
(COMAR 5 – Processo nº 67270.004811/2006-74); e

PORTARIA DIRAP Nº 1.131/IRC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.  
3S SGS (QESA) MILSON SEBASTIÃO MENDES (Nr Ord 1136070)  
(CPBV – Processo nº 67702.000097/2007-07).

Em consequência as OM responsáveis pelos desligamentos dos militares deverão atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados dos desligamentos dos mesmos no prazo de até 48 horas.

Brig Ar JAIME GLACIR TARANTO  
Vice-Diretor da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 1.076/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 49/5EM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o Radiograma nº 79/SDP/160207,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, ao Coronel-Aviador EDUARDO BALTHAZAR (Nr Ord 0446670), com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 34 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (EEAR)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.077/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 49/5EM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o Radiograma nº 17/SPE/060207,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, ao Coronel-Farmacêutico AUGUSTO ROBERTO MARTINS (Nr Ord 0683116), com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 34 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (DIRSA)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

PORTARIA DIRAP Nº 1.078/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 49/SEM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o Radiograma nº 13/SPM/310107,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, ao Coronel-Aviador LUIZ GONZAGA DA SILVA JÚNIOR (Nr Ord 1046624), com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (DEPENS)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.079/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 49/SEM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o Radiograma nº 13/SPM/310107,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, ao Tenente-Coronel-Dentista RAUL ANTÔNIO CRUZ (Nr Ord 0492035), com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (HACO)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

PORTARIA DIRAP Nº 1.080/IRC, DE 5 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 49/SEM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o Radiograma nº 9/SPM/230107,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, ao Tenente-Coronel-Dentista GUERINO ANTÔNIO GUERRA (Nr Ord 0491640), com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (HASP)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Em consequência a OM responsável pelo desligamento do militar deverá atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados do desligamento do mesmo no prazo de até 48 horas.

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
(DOU nº 44, de 06 MAR 2007)

**O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista os processos correspondentes,

**RESOLVE:**

Conceder transferência para a reserva remunerada, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, aos militares abaixo, com a remuneração a que fizerem jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002:

PORTARIA DIRAP Nº 1.154/IRC, DE 8 DE MARÇO DE 2007.  
SO BSP (QSS) CELIO DE OLIVEIRA BRAZ (Nr Ord 0428949)  
(COMAR 2 – Processo nº 67220.007131/2006-04); e

PORTARIA DIRAP Nº 1.155/IRC, DE 8 DE MARÇO DE 2007.  
3S SAD (QESA) LUCIANO BATISTA GOMES (Nr Ord 0881724)  
(COMAR 2 – Processo nº 67220.000135/2007-36).

Em consequência as OM responsáveis pelos desligamentos dos militares deverão atualizar a tela “355” do SIGPES com os dados dos desligamentos dos mesmos no prazo de até 48 horas.

Brig Ar JAIME GLACIR TARANTO  
Vice-Diretor da DIRAP

**6 - REQUERIMENTO - DESPACHO**

No requerimento em que o 3S QESA SEF JUSEMBERG SILVA, Nr Ord 0179485, do HASP, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbe-se para os fins previstos no § 1º, do art. 93, do Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, observado o art. 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentado pelo art. 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de zero ano, sete meses e dezesseis dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 01 OUT 1974 a 16 JAN 1975 e de 01 ABR 1975 a 31 JUL 1975, constante na Certidão do INSS”. (Processo nº 67438.000142.2007-92)

(Item 196/IRC/2007)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

No requerimento em que o 3S QTA TCO MARCOS VALÉRIO DE ALMEIDA, Nr Ord 2640708, do HFAG, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese para os fins previstos no § 1º, do art. 93, do Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002, observado o art. 1º, II, "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentado pelo art. 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de um ano, dez meses e dezenove dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 11 JAN 1978 a 04 JUN 1979, de 01 OUT 1979 a 13 NOV 1979 e de 01 MAR 1980 a 12 JUL 1980, constante na Certidão do INSS". (Processo nº 67441.000120.2007-73)

(Item 197/1RC/2007)

## 7 - QUADROS DE ACESSO

QUADROS DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE E MERECIMENTO E RELAÇÕES DOS GRADUADOS QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADROS DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE E MERECIMENTO PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007, DO CORPO DO PESSOAL GRADUADO DA AERONÁUTICA.

A Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados, de acordo com os art. 15, 37 e 38 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, apresenta o Quadro de Acesso por Antigüidade (QAA), para promoção à graduação de Suboficial dos Grupamentos Básico e de Serviços do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS), a contar de 01.04.2007:

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	UNIDADE
1593773	NR	BCO	JOÃO ALVES BORDALLO	DTCEA EG
3619184	NR	BCO	NEWTON SIQUEIRA DE FREITAS	III FAE
1543431	AG01	BMA	EDUARDO RIBEIRO FERREIRA	ANAC / V COMAR
1268767	NR	BSP	GENILSON SILVA DE MELO	PAMA RF
1594621	NR	SML	CÉLIO PINHEIRO RIBEIRO	BAAF
1676393	NR	BEP	THOMILSON GOIS SILVA SANTOS	BAAN
1754912	NR	SDE	RICARDO RIBEIRO DOS SANTOS	DIRENG
0155250	NR	SGS	JORGE PACHECO	PAMA AF
0132284	NR	BSP	JOSÉ SOUZA REBOUÇAS DA COSTA	CINDACTA 4
1756389	NR	SEM	MÁRCIO VINICIO MACHADO	HFAG
1752650	NR	BCO	DEMETRIUS DE MELLO BORGES	HA AF
1754122	NR	SGS	ALEXANDRE LARRUBIA FOLENA	CIEAR
1756311	NR	BEP	MARCELO RODRIGUES VILLARES	2º/7º GAv
1755552	NR	SDE	VICENTE PRESBITERO NETO	IV COMAR
1752561	NR	SAD	DANIEL CANDIDO ELIAS	DIRINT
1751875	AG01	BMA	GEIZER LOUZADA DE SOUZA VARGAS	ANAC / VI COMAR
1756745	NR	SEL	MANOEL FERREIRA DOS SANTOS FILHO	GIA SJ
1757547	NR	SEM	ITAMAR RIBEIRO DE AGUIAR	GIA SJ
1757172	NR	SAD	JORGE LUIZ BARRETO DE OLIVEIRA	DIRAP
1757598	NR	SAD	IZAIAS DOS SANTOS JUNIOR	DIRINT
1754025	NR	SAD	ALEX MARTINS PAIS	PAGW
1757008	NR	SGS	JOSÉ NILTON CARDOSO	I COMAR
1755749	NR	SGS	WILSON SOUSA DE ALBUQUERQUE	BABE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1756680	NR	SEM	LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES DE CARVALHO	PAMA AF
0515337	NR	SML	LEVI MELLO DOS SANTOS	PAMA LS
1752057	NR	BEP	FERNANDO LUIZ DOS SANTOS DA SILVA	PAMA AF
1755102	NR	BMA	ROGERIO CAVALCANTE ALMEIDA	PAMA RF
0080675	NR	BSP	AMAURI LIMA BREY-GIL	PAMA LS
0611840	NR	SGS	JOSÉ CARLOS DA SILVA	BAAN
1755331	NR	SML	SÉRGIO DE ALMEIDA NERY	PAMA SP
1757121	NR	SEF	JOMAR VIEIRA DOS PASSOS	HA AF
1754866	NR	BEV	RICARDO ALVES PEREIRA	1º GDA
1755919	NR	BEP	OCTAVIO MOYSES	PAMA LS
1155415	NR	SAD	EDUARDO RODRIGUES BARBOSA	VII COMAR
1752944	NR	BSP	ANTÔNIO CARLOS CRELIER DOS SANTOS	DIRENG
1752502	NR	BMA	CORACI JUNIOR MIRANDA CAVALCANTE	GEEV
1753169	NR	SGS	BERILLO ANTÔNIO DA CUNHA NETO	HFAG
1364600	NR	BMA	SÉRGIO LUIZ FARIAS	BAFL
1756419	NR	SGS	MARCO ANTÔNIO DE CASTRO TOLEDO	EEAR
1756915	NR	BCT	LUÍS CARLOS HOFER GONÇALVES	DTCEA SJ
1755633	NR	BCO	WALFRIDO LOPES BARRETO FILHO	DTCEA FZ
1752880	NR	BMA	ANDRÉ LUÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA	2º/7º GAv
1754165	NR	BCT	ACYR RODRIGUES DIETRICH JUNIOR	DTCEA CO
1754130	NR	SGS	ALEXANDRE OLIVEIRA DE CAMPOS	CIAAR
1754289	NR	SAD	ALAN NEY DE MORAES DIAS	DIRINT
1757369	NR	BMA	JOÃO ALARCON DE SANTIAGO GONCALVES	BAFZ
1751832	NR	BMT	FRANCISCO PAULO PEREIRA NETO	DTCEA FZ
1757490	NR	BMA	HUMBERTO RAMOS SIQUEIRA	BAFZ
1753240	NR	SEL	CARLOS EDUARDO DA SILVA	PAMA SP
1752405	NR	SGS	EDILSON DE SOUZA LIMA	EAS
1752863	NR	BMA	ANDRÉ DE BONI DE CALDAS	5º ETA
1605321	NR	BCT	RICARDO ANTÔNIO SILVA	DTCEA CG
1757040	NR	BEI	JOSÉ RICARDO PEREIRA DOS SANTOS	EEAR
1755595	AG01	SAD	WALBERTO COSTA DE ARAÚJO	MDEFESA
1755951	NR	BSP	OSVALDO RODRIGUES DE ARAÚJO SILVA	PAMA LS
1755765	NR	BCO	WLADIMIR BRITO DO NASCIMENTO	DTCEA EG
1753193	NR	BMT	CARLOS ALBERTO COSTA STACCIARINI	CINDACTA 1
1594982	NR	BMA	ALCIONE JOSÉ VIVIAN	1º/15º GAv
1557866	NR	SAD	ANTÔNIO DOS SANTOS MELLO	HA AF
1557777	NR	SGS	ALEX ARAÚJO BARBOSA DA SILVA	GAP BR
1757350	NR	SEM	JEZIEL MACHADO DUTRA	DTCEA FL
1319590	NR	BMT	JOSÉ ANÍSIO BARRETO DE ALBUQUERQUE SILVA	DTCEA BR
1751972	NR	SGS	FABIO HORVATH GOMIDE LEITE	IV COMAR
1755617	NR	BMA	WALDELI FRANCO CHAVES	2º/7º GAv
1068920	NR	SAD	CELSO DE MATTOS	PAMA RF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

A Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados, de acordo com os art. 15, 37 e 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, apresenta o Quadro de Acesso por Merecimento (QAM), para promoção à graduação de Suboficial dos Grupamentos Básico e de Serviços do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS), a contar de 01.04.2007:

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	UNIDADE
3619184	NR	BCO	NEWTON SIQUEIRA DE FREITAS	III FAE
1543431	AG01	BMA	EDUARDO RIBEIRO FERREIRA	ANAC / V COMAR
1268767	NR	BSP	GENILSON SILVA DE MELO	PAMA RF
1676393	NR	BEP	THOMILSON GOIS SILVA SANTOS	BAAN
1754912	NR	SDE	RICARDO RIBEIRO DOS SANTOS	DIRENG
0155250	NR	SGS	JORGE PACHECO	PAMA AF
1756389	NR	SEM	MÁRCIO VINICIO MACHADO	HFAG
1752650	NR	BCO	DEMETRIUS DE MELLO BORGES	HAAF
1755552	NR	SDE	VICENTE PRESBITERO NETO	IV COMAR
1752561	NR	SAD	DANIEL CANDIDO ELIAS	DIRINT
1751875	AG01	BMA	GEIZER LOUZADA DE SOUZA VARGAS	ANAC / VI COMAR
1756745	NR	SEL	MANOEL FERREIRA DOS SANTOS FILHO	GIA SJ
1757547	NR	SEM	ITAMAR RIBEIRO DE AGUIAR	GIA SJ
1757172	NR	SAD	JORGE LUIZ BARRETO DE OLIVEIRA	DIRAP
1757598	NR	SAD	IZAIAS DOS SANTOS JUNIOR	DIRINT
1754025	NR	SAD	ALEX MARTINS PAIS	PAGW
1757008	NR	SGS	JOSÉ NILTON CARDOSO	I COMAR
1755749	NR	SGS	WILSON SOUSA DE ALBUQUERQUE	BABE
1756680	NR	SEM	LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES DE CARVALHO	PAMA AF
0515337	NR	SML	LEVI MELLO DOS SANTOS	PAMA LS
1755102	NR	BMA	ROGERIO CAVALCANTE ALMEIDA	PAMA RF
0080675	NR	BSP	AMAURI LIMA BREY-GIL	PAMA LS
1755331	NR	SML	SÉRGIO DE ALMEIDA NERY	PAMA SP
1757121	NR	SEF	JOMAR VIEIRA DOS PASSOS	HAAF
1754866	NR	BEV	RICARDO ALVES PEREIRA	1º GDA
1755919	NR	BEP	OCTAVIO MOYSES	PAMA LS
1155415	NR	SAD	EDUARDO RODRIGUES BARBOSA	VII COMAR
1752944	NR	BSP	ANTÔNIO CARLOS CRELIER DOS SANTOS	DIRENG
1752502	NR	BMA	CORACI JUNIOR MIRANDA CAVALCANTE	GEEV
1753169	NR	SGS	BERILLO ANTÔNIO DA CUNHA NETO	HFAG
1364600	NR	BMA	SÉRGIO LUIZ FARIAS	BAFL
1756419	NR	SGS	MARCO ANTÔNIO DE CASTRO TOLEDO	EEAR
1756915	NR	BCT	LUÍS CARLOS HOFER GONÇALVES	DTCEA SJ
1752880	NR	BMA	ANDRÉ LUÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA	2º/7º GAv
1754165	NR	BCT	ACYR RODRIGUES DIETRICH JUNIOR	DTCEA CO
1754130	NR	SGS	ALEXANDRE OLIVEIRA DE CAMPOS	CIAAR
1754289	NR	SAD	ALAN NEY DE MORAES DIAS	DIRINT
1757369	NR	BMA	JOÃO ALARCON DE SANTIAGO GONCALVES	BAFZ
1751832	NR	BMT	FRANCISCO PAULO PEREIRA NETO	DTCEA FZ
1753240	NR	SEL	CARLOS EDUARDO DA SILVA	PAMA SP
1752405	NR	SGS	EDILSON DE SOUZA LIMA	EAS
1752863	NR	BMA	ANDRÉ DE BONI DE CALDAS	5º ETA
1605321	NR	BCT	RICARDO ANTÔNIO SILVA	DTCEA CG
1757040	NR	BEI	JOSÉ RICARDO PEREIRA DOS SANTOS	EEAR
1755595	AG01	SAD	WALBERTO COSTA DE ARAÚJO	MDEFESA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1755951	NR	BSP	OSVALDO RODRIGUES DE ARAÚJO SILVA	PAMA LS
1753193	NR	BMT	CARLOS ALBERTO COSTA STACCIARINI	CINDACTA 1
1594982	NR	BMA	ALCIONE JOSÉ VIVIAN	1º/15º GAv
1557866	NR	SAD	ANTÔNIO DOS SANTOS MELLO	HAAF
1557777	NR	SGS	ALEX ARAÚJO BARBOSA DA SILVA	GAP BR
1757350	NR	SEM	JEZIEL MACHADO DUTRA	DTCEA FL
1319590	NR	BMT	JOSÉ ANÍSIO BARRETO DE ALBUQUERQUE SILVA	DTCEA BR
1751972	NR	SGS	FABIO HORVATH GOMIDE LEITE	IV COMAR
1755617	NR	BMA	WALDELI FRANCO CHAVES	2º/7º GAv
1068920	NR	SAD	CELSO DE MATTOS	PAMA RF

RELAÇÃO DOS PRIMEIROS-SARGENTOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS (QSS) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazerem as condições dos incisos I, III e V do art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0132284	CINDACTA 4
0611840	BAAN

Por não satisfazerem as condições dos incisos III e V do art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1754122	CIEAR
1755633	DTCEA FZ
1757490	BAFZ

Por não satisfazer a condição do inciso V do art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1756311	2º/7º GAv
---------	-----------

Por estarem enquadrados no item 3.2 do capítulo 3º da DMA 39-1, aprovada pela Portaria nº R-001, de 15.07.1994, do COMGEP, conforme prevê o § 2º do art. 30 do REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1593773	DTCEA EG
1594621	BAAF
1752057	PAMA AF
1755765	DTCEA EG

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

RELAÇÃO DOS PRIMEIROS-SARGENTOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS (QSS) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazerem a condição do parágrafo único do art. 23 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica - RCPGAER, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19.12.2000:

0353167	SRPV SP
0765759	AFA
0955272	DECEA
0803472	BABE
3971759	BACG
1017594	DTCEA GL
0680567	PAMA AF
1187538	PAMA GL
1188305	HFAG
1187716	2º/5º GAv
1274694	DTCEA FL
1370774	ANAC / CINDACTA II
0451304	DTCEA CY
1184911	BANT
0534510	BAGL
1479237	HCA
1481436	DTCEA MT
1606565	BABE
1135490	SERAC 1
1591193	7º ETA
1591452	PAMB RJ
1009168	BABR
1752987	5º/1º GCC

Por não satisfazer a condição do parágrafo único do art. 23 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica - RCPGAER, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19.12.2000, e por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1594370	BASM
---------	------

Por não satisfazer as condições dos incisos II e III do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0547743	PAMA SP
---------	---------

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por não satisfazerem as condições do inciso III do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1028839	1º/8º GAv
1756338	BASM

Por não satisfazer as condições do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1501666	BARF
---------	------

Por estar enquadrado no inciso IX do art. 44 e por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1544101	BARF
---------	------

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0533602	2º/5º GAv
1674137	VII COMAR

Por estarem enquadrados no inciso II do art. 45 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1673564	HASP
1673726	3º/10º GAv

Por ter realizado o CAS em cumprimento à decisão concessiva de Antecipação de Tutela, proferida pelo Juízo da 18ª Vara Federal da Subseção Judiciária do Estado de Minas Gerais, estando o assunto, ainda, sob apreciação do Poder Judiciário:

0439940	PAMA LS
---------	---------

Por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

0567485	5º/8º GAv
0445410	1º/6º GAv
0641693	HAMN
1479490	PAMA GL
1592513	DTCEA NT
1591940	DTCEA GL
1673220	DTCEATM
1753118	COMGAP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0043796	PAMA GL
0180165	ANAC
1752189	PAMA GL
1755323	DTCEA SV
1753436	CINDACTA 2
1488570	CINDACTA 2
1756176	ANAC
1753797	3º ETA
1753312	DTCEA GL
1755897	DTCEA GL
1752359	CINDACTA 2
1755390	SRPV SP
1333585	CINDACTA 2
1757210	BASC
1756109	DECEA
1754998	PAMA GL
1756249	DTCEA PS
0514829	PAMA GL
1754297	1º/4º GAv
1756087	GEIV
1753282	GEIV
1756427	DECEA
1755803	EMAER
1756192	CINDACTA 3
1173081	EPCAR
1752049	DTCEA UG
1757199	2º/2º GT
1756567	2º/2º GT
1756559	PAMA GL
1753410	PAMA GL
1326228	DTCEA SC
1755781	2º/8º GAv
1410997	BABV
1751913	COJAER
1757059	EPCAR
1506188	BAGL
1757504	UNIFA
1757458	DECEA
1755358	DTCEA PL
0093238	1º/2º GT
1755145	GEIV
1755188	2º/2º GT
1754955	PAMA GL
1756540	DTCEATM
1753304	AFA
1756907	BAGL
1751891	BABV
1756710	CDA

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1754246	DTCEA CT
1752316	1º/1º GT
1756354	DTCEA GL
1757253	PAMA GL
1752936	DTCEA SV

RELAÇÃO DAS PRIMEIROS-SARGENTOS DO QUADRO FEMININO DE GRADUADOS (QFG) DO CORPO FEMININO DA RESERVA DA AERONÁUTICA (CFRA) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAR EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1582992	CLBI
---------	------

RELAÇÃO DOS SEGUNDOS-SARGENTOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS (QSS) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazer a condição do inciso II do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

2351706	PAMA AF
---------	---------

Por não satisfazer as condições dos incisos II e III do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2602407	II COMAR
---------	----------

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2477238	PAME RJ
---------	---------

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 e por estar enquadrado no inciso IX do art. 44, tudo do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2351609	CINDACTA 3
---------	------------

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por estarem enquadrados no inciso IX do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

2554011	DIRENG
2556847	BAAN
1479415	DTCEA BE

Por estarem enquadrados no inciso IX do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2350807	BANT
2348918	CINDACTA 2

Por estar enquadrado nos incisos IX e X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07:

2479397	CINDACTA 4
---------	------------

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

2554208	PAMA AF
2553643	PAMA AF
2602687	PAMA RF

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2477653	AFA
2044161	DTCEA FI
2408031	DTCEA MO
2554577	BINFAE GL
2599260	DTCEA GL
2601150	SRPV SP
1989758	III COMAR
1848097	DTCEA STI

Por estar enquadrado no inciso II do art. 45 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2601230	1º/16º GAv
---------	------------

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2559706          SRPV SP

RELAÇÃO DOS TERCEIROS-SARGENTOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS (QSS) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazer a condição do inciso II do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0071668          BINFAE CO

Por não satisfazer a condição do inciso III do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

3062503          HAAF

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

3615669          BINFAE MN

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

3236684          BASC

Por estar enquadrado no inciso IX do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2869942          BABV

Por estar enquadrado nos incisos IX e X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

2997053          DTCEA BE

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

2709376	DIRMAB
3285685	HFAG
2766353	DIRENG

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1401882	4º/7º GAv
3062694	DTCEA SC
3178536	BAGL
2684330	III COMAR

Por estar enquadrado nos incisos X do art. 44 e II do art. 45, tudo do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica – REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2096730	AFA
---------	-----

Por estar enquadrado no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993 e por ter expirado seu reengajamento em 25.11.2006:

3341267	GIA SJ
---------	--------

Por estar enquadrado no inciso XII do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1958208	I COMAR
---------	---------

Por estar enquadrado no inciso XII do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

3062635	IFISAL
---------	--------

Por ter expirado seu reengajamento em 25.11.2006:

3285782	BAAF
3284760	PAMA LS
3284182	PAMA SP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por ter expirado seu reengajamento em 24.06.2006, por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

3235912 1º/1º GT

Por ter expirado seu reengajamento em 24.06.2006 e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

3101770 DTCEA GL  
3236072 PAMA GL

**RELAÇÃO DOS TERCEIROS-SARGENTOS DO QUADRO DE TAIFEIROS (QTA) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.**

Por não satisfazer a condição do inciso III do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

3663159 CINDACTA 2

Por estar enquadrado no inciso IX do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0613649 GAP RJ

A Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados, de acordo com os art. 15, 37 e 38 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993 e de acordo com o parágrafo 2º do art. 12 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19.12.2000, apresenta o Quadro de Acesso por Antigüidade (QAA), para promoção à graduação de Terceiro-Sargento dos Grupamentos Básico e de Serviços do Quadro Especial de Sargentos (QESA), a contar de 01.04.2007:

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	UNIDADE
1949667	NR	SMU	JOSIAS MORAES	BAAF
1056808	NR	SGS	JOSÉ MARIA FERNANDES DE SOUSA	BAFZ
1056778	NR	BMB	JOSÉ DANICELIO DE OLIVEIRA	1º/5º GAv
1151436	NR	SGS	ROBERTO PRAZ FERNANDES	BINFAE CO
1108263	NR	SAD	JOÃO JOSÉ FERNANDES DE MOURA	PAMA RF
1149938	NR	SGS	FLÁVIO LOPES LIMA	BAFZ
1056824	NR	SGS	JOSÉ MURILO VALENTIM MACHADO	BAFZ
1147706	AG01	SDE	JORGE DE SOUZA CIRINO	ANAC / I COMAR
1151312	NR	BEP	PAULO ROBERTO DEBOM ROCHA	1º/14º GAv

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1271580	NR	SGS	LUCIOMAR GOMES FERNANDES	BINFAE CO
1240803	NR	SGS	ADEMIR FERREIRA	BINFAE AF
1260995	NR	SAD	ANTÔNIO RICARDO LOUREIRO	BAAF
1266527	NR	BMA	MANOEL MONTE SOUSA	PAMA RF
1243454	NR	SGS	JOSÉ PEDRO ALVES MARINO	IV COMAR
1188500	NR	SGS	VANDERLEI MARTINS	EEAR
1277910	NR	SGS	HELIO EDUARDO CAMARGO	EEAR
1106414	NR	SEM	CARLOS ANTÔNIO DE ARAÚJO SILVA	HARF
1149920	NR	BEI	FARNESIO JOSÉ DE OLIVEIRA BESSA	BAFZ
1266128	NR	BMA	JOSÉ LUIZ ALVES	PAMA RF
1237977	NR	SGS	ARMINIO MANOEL CANSANCÃO PRESTES FILHO	I COMAR
1144120	NR	SGS	OSCAR SARMENTO DOS SANTOS	BAPV
1236474	NR	SGS	PAULO GOUVEA EVANGELISTA	BABE
1242717	NR	SAD	RICARDO GOMES SOARES	IV COMAR
1153110	NR	SGS	FRANCISCO CLOVIS FREITAS DA SILVA	BINFAE CO
1162837	NR	SGS	ROBERTO SEBASTIÃO SILVEIRA VIDAL	BINFAE CO
1162748	NR	SGS	PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO	BINFAE CO
0134996	NR	SEF	GLENIO RIBEIRO ALVES	HFAG
1271121	NR	BEP	HUMBERTO SANDRINI DE MENEZES	BACO
0092657	NR	SGS	AILTON BERNARDO	DIRMAB
0134317	NR	SGS	EDVANDRO MARCOS DO NASCIMENTO	DIRAP
1261525	NR	SGS	RENATO DE BRITO PEIXOTO	PAAF
0129232	NR	SAD	LUIZ CARLOS DA SILVA	DIRMAB
0262196	NR	SAD	PAULO BATISTA ROTTE	BINFAE AF
0129437	NR	SAD	RICARDO CAVALCANTE PEREIRA	CCA RJ
0465577	NR	SGS	GILMAR MUNIZ DA COSTA	I COMAR
0046124	NR	SGS	ERNANI FARIAS DO NASCIMENTO	BABE
0465828	NR	SGS	RAIMUNDO RICARDO DE OLIVEIRA ANDRADE	I COMAR
1143557	NR	SEM	BENEDITO SANTA BRIGIDA DA FONSECA	1º/8º GA <sub>v</sub>
1266500	NR	SEM	JOSIVALDO NUNES MEDEIROS	PAMA RF
1269097	NR	BEP	ALMIR CAETANO DO NASCIMENTO	PAMA RF
1267035	NR	SAD	JUAREZ LOPES TORRES	PAMA RF
0094854	NR	SGS	ELIEL DA SILVA	IV COMAR
0023310	NR	SGS	GILBERTO FELIANO	PAMA SP
0112410	NR	SGS	ROGERIO COSTA CALDEIRA	IV COMAR
0335690	NR	SEF	PEDRO MOREIRA DA SILVA	GIA SJ
1231839	NR	SGS	ANTÔNIO LEME DA SILVA	PAMA SP
0128325	NR	SGS	REGINALDO JOSÉ FARIA	EEAR
0184012	NR	SGS	ROGERIO KOLLING	V COMAR
0197360	NR	SGS	ISMAEL SILVA BERNARDES	BINFAE CO
1270621	NR	SGS	ANTÔNIO VICTOR ECOTEN DE CASTRO	BACO
1270540	NR	SGS	AGENOR DA SILVA ROSA	BINFAE CO
0322059	NR	SEF	EDEMIR JOAQUIM DA SILVA	HFAG
1239775	NR	SAD	JOSÉ CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA	ECEMAR
0129585	NR	SAD	JORGE SODRE FILHO	DTCEA STA
0325422	NR	SEM	ARTINO GREGORIO DOS SANTOS	PAGL
0129453	NR	SAD	ALFREDO DE JESUS BEARINI	CCA RJ
0128783	NR	SAD	ROMERO DA CUNHA GONZAGA JUNIOR	PAAF
1261878	NR	SGS	ZACARIAS BENEDICTO	HAAF
0391395	NR	SAD	NASION FEIJO PEREIRA	BAFZ
0391603	NR	SAD	SAMUEL PEREIRA DA SILVA	1º/5º GA <sub>v</sub>
1266020	NR	SAD	PEDRO ALVES DA SILVA II	SAC SBJP
0439045	NR	SAD	JORGE SOUZA DO REGO BARROS	PAMA RF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0433870	NR	SAD	JOACY QUIRINO DE ALBUQUERQUE	HARF
1269585	NR	SAD	OSMAR GOMES DA SILVA	PAMA RF
1267566	NR	SAD	HAMILTON PEREIRA DOS SANTOS	PAMA RF
1269704	AG01	SAD	SEVERINO VIANA RIBEIRO	SERAC 2
0622036	NR	SGS	JOSELITO DE PAULA AUGUSTO	EEAR
0434116	NR	BMA	MARCELO MARQUES DA SILVA	PAMA RF
0123145	NR	SGS	JOSÉ LUÍS DOS SANTOS	EEAR
1268619	NR	BMA	EDVALDO LOPES DA SILVA	PAMA RF
0620343	NR	BEP	CARLOS AUGUSTO DA SILVA	EEAR
0621358	NR	SGS	CÉSAR AUGUSTO GONCALVES	EEAR
0041360	NR	SEL	VALTER FERREIRA ROSA	PAMA AF
1336282	NR	SGS	EDILSON MARINHO DE LIMA	BAAF
1341383	NR	SEL	EDSON GOMES BARBOSA	DTCEA BE
1380737	NR	BCO	EVANILDO ALEIXO	GIA SJ
0689165	NR	BMA	VILMAR ALVES TOLEDO	BAAN
0663131	NR	SAD	ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA	DIRINT
0645648	NR	BMA	TIAGO DA SILVA CARDOSO	BAAF
1395050	NR	SAD	ANDELSON BARBOSA ARAÚJO DE MIRANDA	BASP
0431001	NR	SAD	JOÃO ROBERTO ZANCANARIO	BAFL
0209465	NR	SGS	FAUSTO SAMPAIO DE LIMA	BAMN
0681385	NR	BMA	DALTO PEREIRA SANTANA	BAAN
2061210	NR	SDE	SAUL ROGERIO ROXKOW FRAGA	HACO
1383027	NR	SAD	SÉRGIO LUÍS MONTEIRO SOUZA	BACO
1513842	NR	SGS	JOSÉ ANTÔNIO RAMOS MEIRINO	BINFAE MN
1513214	NR	SAD	MARCOS SANTANA PEREIRA	BINFAE MN
1512706	NR	SEM	ANTÔNIO PINHEIRO MENDES	BAMN
0441201	NR	SEM	CLÁUDIO DE PAULA SIMOES	GAP RJ
0267244	NR	SEM	JOVAIR VERDEROSI	BAAN
0585955	NR	SAD	PAULO ROBERTO BORGES	HFAB
1573390	NR	BMA	CÉZAR ROCHA DOS SANTOS	BAMN
0262676	NR	SEL	GERONIMO ANTÔNIO DA SILVA	BAAN
1572393	NR	BCO	MAURO DOS SANTOS MARQUES	CINDACTA 4
1496050	NR	SGS	PAULO DE MOURA BARBOSA	BASP
0180696	NR	SEM	VITOR HUGO ZIMMER	HACO
1516302	NR	SEM	CARLOS ROMA DE OLIVEIRA	MDEFESA
1489780	NR	BMA	VITALINO NOELO	1º/14º GAv
0461121	NR	BCO	UBIRATAN BEZERRA	CPBV
1489674	NR	SAD	PEDRO IVAN PIRES PEREIRA	V COMAR
1572091	NR	SEL	LUIZ ARTUR CÉSAR BRANDÃO	VII COMAR
1571613	NR	BMA	JONILSON DE SOUZA CORDOVIL	VII COMAR
1338684	NR	SAD	MARCOS ANTÔNIO SOARES DOS SANTOS	CGABEG
1512021	NR	SAD	SÉRGIO JORGE DA SILVA	DTCEA BW
1578880	NR	BSP	CARLOS ALBERTO CARDOSO DAS NEVES	BACO
1518330	NR	SAD	JOSÉ IVALDO PINHO DA SILVA	1º/8º GAv
1511874	AG01	SAD	MARCOS FEITOSA GOMES	GSIPR
1567918	NR	BMB	LUIZ CARLOS DA CUNHA PEREIRA TRINDADE	BABE
1616390	NR	BMA	RAIMUNDO CELSO ANGELI DE ALMEIDA	BAMN
1606930	NR	SEL	INACIO REGIS NASCIMENTO DE OLIVEIRA	BAFZ
1595601	NR	BSP	MARIO ANTÔNIO ALVES DA SILVA	V COMAR
1689940	NR	SAD	ADILSON DE ARAÚJO FONSECA	BAMN
1654250	NR	SEF	AUTEVI PAULINO DA SILVA	BAPV
1689509	NR	SAD	JOSÉ VANDERLEI FELIPE CUNHA	BINFAE MN
1654195	NR	SAD	ANTÔNIO MARIA DA LUZ MESQUITA	DTCEA PV

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1654306	NR	SAD	CÉZAR DANTAS DA COSTA	BAPV
1654420	NR	SEM	ELIZEU MARQUES DA SILVA	DTCEA GM
1691180	NR	BSP	JANEIS FERNANDES BEZERRA	VII COMAR
1645960	NR	SGS	RUDIMAR LEANDRO EGGERS	V COMAR
0460567	NR	SDE	MARCOS DUARTE DE OLIVEIRA	BAFL
1391690	AG01	SAD	MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS	COMGEP
1814796	NR	BEP	RIBERT CELIO BARBOSA DE OLIVEIRA	BAPV

A Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados, de acordo com os art. 15, 37 e 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993 e de acordo com o parágrafo 2º do art. 12 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19.12.2000, apresenta o Quadro de Acesso por Merecimento (QAM), para promoção à graduação de Terceiro-Sargento dos Grupamentos Básico e de Serviços do Quadro Especial de Sargentos (QESA), a contar de 01.04.2007:

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	UNIDADE
1949667	NR	SMU	JOSIAS MORAES	BAAF
1056808	NR	SGS	JOSÉ MARIA FERNANDES DE SOUSA	BAFZ
1056778	NR	BMB	JOSÉ DANICELIO DE OLIVEIRA	1º/5º GAv
1151436	NR	SGS	ROBERTO PRAZ FERNANDES	BINFAE CO
1108263	NR	SAD	JOÃO JOSÉ FERNANDES DE MOURA	PAMA RF
1149938	NR	SGS	FLÁVIO LOPES LIMA	BAFZ
1056824	NR	SGS	JOSÉ MURILO VALENTIM MACHADO	BAFZ
1147706	AG01	SDE	JORGE DE SOUZA CIRINO	ANAC / I COMAR
1151312	NR	BEP	PAULO ROBERTO DEBOM ROCHA	1º/14º GAv
1271580	NR	SGS	LUCIOMAR GOMES FERNANDES	BINFAE CO
1240803	NR	SGS	ADEMIR FERREIRA	BINFAE AF
1260995	NR	SAD	ANTÔNIO RICARDO LOUREIRO	BAAF
1266527	NR	BMA	MANOEL MONTE SOUSA	PAMA RF
1243454	NR	SGS	JOSÉ PEDRO ALVES MARINO	IV COMAR
1277910	NR	SGS	HELIO EDUARDO CAMARGO	EEAR
1149920	NR	BEI	FARNESIO JOSÉ DE OLIVEIRA BESSA	BAFZ
1237977	NR	SGS	ARMINIO MANOEL CANSANCÃO PRESTES FILHO	I COMAR
1144120	NR	SGS	OSCAR SARMENTO DOS SANTOS	BAPV
1236474	NR	SGS	PAULO GOUVEA EVANGELISTA	BABE
1242717	NR	SAD	RICARDO GOMES SOARES	IV COMAR
1153110	NR	SGS	FRANCISCO CLOVIS FREITAS DA SILVA	BINFAE CO
1162748	NR	SGS	PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO	BINFAE CO
0134996	NR	SEF	GLENIO RIBEIRO ALVES	HFAG
1271121	NR	BEP	HUMBERTO SANDRINI DE MENEZES	BACO
0134317	NR	SGS	EDVANDRO MARCOS DO NASCIMENTO	DIRAP
1261525	NR	SGS	RENATO DE BRITO PEIXOTO	PAAF
0129232	NR	SAD	LUIZ CARLOS DA SILVA	DIRMAB
0129437	NR	SAD	RICARDO CAVALCANTE PEREIRA	CCA RJ
0465577	NR	SGS	GILMAR MUNIZ DA COSTA	I COMAR
0465828	NR	SGS	RAIMUNDO RICARDO DE OLIVEIRA ANDRADE	I COMAR
1143557	NR	SEM	BENEDITO SANTA BRIGIDA DA FONSECA	1º/8º GAv
1266500	NR	SEM	JOSIVALDO NUNES MEDEIROS	PAMA RF
1269097	NR	BEP	ALMIR CAETANO DO NASCIMENTO	PAMA RF

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1267035	NR	SAD	JUAREZ LOPES TORRES	PAMA RF
0094854	NR	SGS	ELIEL DA SILVA	IV COMAR
0023310	NR	SGS	GILBERTO FELIANO	PAMA SP
0112410	NR	SGS	ROGERIO COSTA CALDEIRA	IV COMAR
0335690	NR	SEF	PEDRO MOREIRA DA SILVA	GIA SJ
1231839	NR	SGS	ANTÔNIO LEME DA SILVA	PAMA SP
0128325	NR	SGS	REGINALDO JOSÉ FARIA	EEAR
0184012	NR	SGS	ROGERIO KOLLING	V COMAR
0197360	NR	SGS	ISMAEL SILVA BERNARDES	BINFAE CO
1270621	NR	SGS	ANTÔNIO VICTOR ECOTEN DE CASTRO	BACO
1239775	NR	SAD	JOSÉ CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA	ECEMAR
0325422	NR	SEM	ARTINO GREGORIO DOS SANTOS	PAGL
0129453	NR	SAD	ALFREDO DE JESUS BEARINI	CCA RJ
0128783	NR	SAD	ROMERO DA CUNHA GONZAGA JUNIOR	PAAF
1261878	NR	SGS	ZACARIAS BENEDICTO	HAAF
0391395	NR	SAD	NASION FEIJO PEREIRA	BAFZ
0391603	NR	SAD	SAMUEL PEREIRA DA SILVA	1º/5º GA <sub>v</sub>
0439045	NR	SAD	JORGE SOUZA DO REGO BARROS	PAMA RF
1269585	NR	SAD	OSMAR GOMES DA SILVA	PAMA RF
1267566	NR	SAD	HAMILTON PEREIRA DOS SANTOS	PAMA RF
1269704	AG01	SAD	SEVERINO VIANA RIBEIRO	SERAC 2
0622036	NR	SGS	JOSELITO DE PAULA AUGUSTO	EEAR
0434116	NR	BMA	MARCELO MARQUES DA SILVA	PAMA RF
0123145	NR	SGS	JOSÉ LUÍS DOS SANTOS	EEAR
0041360	NR	SEL	VALTER FERREIRA ROSA	PAMA AF
1336282	NR	SGS	EDILSON MARINHO DE LIMA	BAAF
1341383	NR	SEL	EDSON GOMES BARBOSA	DTCEA BE
1380737	NR	BCO	EVANILDO ALEIXO	GIA SJ
0689165	NR	BMA	VILMAR ALVES TOLEDO	BAAN
0663131	NR	SAD	ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA	DIRINT
0645648	NR	BMA	TIAGO DA SILVA CARDOSO	BAAF
1395050	NR	SAD	ANDELSON BARBOSA ARAÚJO DE MIRANDA	BASP
0431001	NR	SAD	JOÃO ROBERTO ZANCANARIO	BAFL
0209465	NR	SGS	FAUSTO SAMPAIO DE LIMA	BAMN
0681385	NR	BMA	DALTO PEREIRA SANTANA	BAAN
2061210	NR	SDE	SAUL ROGERIO ROXKOW FRAGA	HACO
1383027	NR	SAD	SÉRGIO LUÍS MONTEIRO SOUZA	BACO
1513842	NR	SGS	JOSÉ ANTÔNIO RAMOS MEIRINO	BINFAE MN
1513214	NR	SAD	MARCOS SANTANA PEREIRA	BINFAE MN
1512706	NR	SEM	ANTÔNIO PINHEIRO MENDES	BAMN
0267244	NR	SEM	JOVAIR VERDEROSI	BAAN
0585955	NR	SAD	PAULO ROBERTO BORGES	HFAB
1573390	NR	BMA	CÉZAR ROCHA DOS SANTOS	BAMN
0262676	NR	SEL	GERONIMO ANTÔNIO DA SILVA	BAAN
1572393	NR	BCO	MAURO DOS SANTOS MARQUES	CINDACTA 4
1496050	NR	SGS	PAULO DE MOURA BARBOSA	BASP
0180696	NR	SEM	VITOR HUGO ZIMMER	HACO
1516302	NR	SEM	CARLOS ROMA DE OLIVEIRA	MDEFESA
1489780	NR	BMA	VITALINO NOELO	1º/14º GA <sub>v</sub>
1489674	NR	SAD	PEDRO IVAN PIRES PEREIRA	V COMAR
1572091	NR	SEL	LUIZ ARTUR CÉSAR BRANDÃO	VII COMAR
1338684	NR	SAD	MARCOS ANTÔNIO SOARES DOS SANTOS	CGABEG
1512021	NR	SAD	SÉRGIO JORGE DA SILVA	DTCEA BW

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1578880	NR	BSP	CARLOS ALBERTO CARDOSO DAS NEVES	BACO
1518330	NR	SAD	JOSÉ IVALDO PINHO DA SILVA	1º/8º GAv
1511874	AG01	SAD	MARCOS FEITOSA GOMES	GSIPR
1567918	NR	BMB	LUIZ CARLOS DA CUNHA PEREIRA TRINDADE	BABE
1616390	NR	BMA	RAIMUNDO CELSO ANGELI DE ALMEIDA	BAMN
1606930	NR	SEL	INACIO REGIS NASCIMENTO DE OLIVEIRA	BAFZ
1595601	NR	BSP	MARIO ANTÔNIO ALVES DA SILVA	V COMAR
1689940	NR	SAD	ADILSON DE ARAÚJO FONSECA	BAMN
1654250	NR	SEF	AUTEVI PAULINO DA SILVA	BAPV
1689509	NR	SAD	JOSÉ VANDERLEI FELIPE CUNHA	BINFAE MN
1654195	NR	SAD	ANTÔNIO MARIA DA LUZ MESQUITA	DTCEA PV
1654306	NR	SAD	CÉZAR DANTAS DA COSTA	BAPV
1654420	NR	SEM	ELIZEU MARQUES DA SILVA	DTCEA GM
1691180	NR	BSP	JANEIS FERNANDES BEZERRA	VII COMAR
1645960	NR	SGS	RUDIMAR LEANDRO EGGERS	V COMAR
0460567	NR	SDE	MARCOS DUARTE DE OLIVEIRA	BAFL
1391690	AG01	SAD	MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS	COMGEP
1814796	NR	BEP	RIBERT CELIO BARBOSA DE OLIVEIRA	BAPV

RELAÇÃO DOS CABOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE CABOS (QCB) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazerem as condições do inciso III do art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1162837	BINFAE CO
0129585	DTCEA STA

Por não satisfazerem as condições dos incisos III e V do art. 39 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0092657	DIRMAB
0262196	BINFAE AF
0433870	HARF
0621358	EEAR

Por estarem enquadrados no item 3.2 do capítulo 3º da DMA 39-1, aprovada pela Portaria nº R-001, de 15.07.1994, do COMGEP, conforme prevê o § 2º do art. 30 do REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

1188500	EEAR
1106414	HARF
1266128	PAMA RF
0046124	BABE
1270540	BINFAE CO
0322059	HFAG

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1266020	SAC SBJP
1268619	PAMA RF
0620343	EEAR
0441201	GAP RJ
0461121	CPBV
1571613	VII COMAR

RELAÇÃO DOS CABOS DOS GRUPAMENTOS BÁSICO E DE SERVIÇOS DO QUADRO DE CABOS (QCB) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15, por estar enquadrado no inciso X do art. 44, tudo do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, por não ter concluído o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

0318752	BAGL
---------	------

Por não satisfazer a condição do inciso IV do art. 15 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, por não ter concluído o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1418742	PAMB RJ
---------	---------

Por estarem enquadrados no inciso IX do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

0160512	BAST
0077364	DTCEA MDI

Por estar enquadrado no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1014978	CLBI
---------	------

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993:

0060070	GAP BR
1317555	ANAC / V COMAR
1136267	CPBV
1137840	GAP BR
2390957	PABE

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por estarem enquadrados no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993 e por não terem concluído o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento:

1225740	CIAAR
0266981	PAMA AF
0555010	IV COMAR

Por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1246097	DTCEA LP
1268880	CINDACTA 3
1268651	DTCEA MO
1267760	II COMAR
1185055	CINDACTA 3
1245210	BASV
1158511	BASV
1098268	BASV
1158570	BASV
1099159	BASV
1181300	BINFAR RF
0149985	AFA
1157736	BASV
1095455	CLBI
1094696	BANT
1094505	BANT
1215396	DECEA
1677489	BABV
1169009	DTCEATM
1166760	SRPV SP
1158457	BASV
1267981	DTCEA PL
1179896	CINDACTA 3
1245856	BASV
1159054	BANT
1228765	AFA
1195867	DTCEA GL
1014579	BANT
1960202	BASV
1949691	1º CJM
1098861	BASV
1094386	BANT
1174037	SRPV SP
1166867	SRPV SP
1106643	BINFAR RF
1180789	BARF
1107585	BINFAR RF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1158309	BASV
1181815	BARF
1256416	III COMAR
1128949	DARJ
1181408	DSTAECV
1111019	BINFAR RF
1098853	BASV
0129801	PAAR
1156489	BASV
1206338	BAGL
1099272	BASV
1156152	BASV
1179918	CINDACTA 3
1240625	BASC
1181386	BINFAR RF
1259075	BANT
0612529	DSTAEFN
1234056	COMARA
1268864	1º/6º GAv
0436917	BARF
0433420	II COMAR
1259415	BANT
1269259	DSTAEFN
1328778	BASM
0269085	COMGAP
1259199	2º/5º GAv
1260162	1º/4º GAv
1259407	BANT
1260375	BANT
1259814	PANT
1260308	BANT
0460109	GABAER
1690671	SERAC 7
1651986	CINDACTA 2
0569070	DARJ
1616994	BABV
1377183	BANT
0587303	DARJ
1332210	BASV
1478281	BASM
1181335	BINFAR RF
0116629	EPCAR
0321281	BINFAR GL
0284491	PAMA GL
1409042	HABE
1405080	CINDACTA 3
1259130	BANT
1511963	BABR

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1160117	1º/4º GAv
1259962	BANT
0135380	ANAC / III COMAR
1159984	BANT
1246143	BASV
1246070	BASV
1246046	BASV
1158953	BANT
1245929	BASV
1159267	BANT
0129860	PIPAR
0432962	BANT
0137510	ESG
1245287	BASV
0133329	ANAC / III COMAR
0481386	BASV
0133353	ANAC / III COMAR
1159445	BANT
0319490	CDA
0043818	DARJ
0179353	CFIAE
0160865	BAST
0093840	CINDACTA 2
1266160	PARF
1251015	BINF AE GL

Por não terem realizado o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento:

0179841	HCA
1237047	BABE
1039539	BABE
1238280	II FAE
0392014	BAFZ
1057006	BAFZ
1228870	PAMA SP
0432679	SERAC 2
1271067	BINF AE CO
0206105	VII COMAR
0988677	BAAN
0585238	DIRENG
0644650	DTCEA BW
1106708	PAMA RF

Por ter cursado o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento (EAGTS/2006) por força de decisão judicial que não lhe assegurou, expressamente, a promoção, conforme consta dos autos do Processo nº 2006.34.00.018954-0, em trâmite na 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1224689	EMAER
---------	-------

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

Por ter cursado o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento (EAGTS/2006) por força de decisão judicial que não lhe assegurou, expressamente, a promoção, conforme consta dos autos do Processo nº 2006.34.00.018953-7, em trâmite na 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1348590            CCA BR

Por não terem realizado o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

1215442	BINFAE GL
1095030	CLBI
0043745	PAMA GL
1160052	CLBI
1075055	DARJ
0023027	AFA
1268481	DTCEA MO
1094777	CLBI
1160362	BANT
0197998	BASM
1030779	VI COMAR

RELAÇÃO DOS TAIFEIROS DO QUADRO DE TAIFEIROS (QTA) COGITADOS PARA A PROMOÇÃO A TERCEIRO-SARGENTO DO QUADRO DE TAIFEIROS (QTA) QUE NÃO ATINGIRAM AS CONDIÇÕES DE CONSTAREM EM QUADRO DE ACESSO POR ANTIGÜIDADE PARA AS PROMOÇÕES DE 01.04.2007.

Por não ter realizado o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa e por não ter dado entrada, na SECPG, documento da OM informando validade de inspeção de saúde e outros impedimentos:

2497808            CELOG

Por estar enquadrado no inciso X do art. 44 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, e por não ter concluído o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa:

2158515            BACO

(Item 34/SECPG/2007)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**CIVIL****1 - PROGRESSÃO FUNCIONAL**

PORTARIA DIRAP Nº 1.109/DPC, DE 6 DE MARÇO DE 2007.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, tendo em vista o art. 3º, inciso III da Portaria COMGEP nº 49/SEM, de 29 JUN 2006, publicada no BCA nº 126, de 07 JUL 2006, o § 5º do art. 72, da Lei nº 11.357, de 19 OUT 2006 e o § 3º do art. 145, da Lei nº 11.355, de 19 OUT 2006,

**RESOLVE:**

Conceder Progressão Horizontal, de acordo com o art. 2º, combinado com o art. 4º do Decreto 84.669/80, a partir de 01 MAR 2007, aos servidores do Quadro Permanente, conforme relação abaixo:

**CARREIRA DOS CARGOS DE TECNOLOGIA MILITAR**

SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia - Código 444/019 Classe "S", do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0211864	GERSON CARDOZO DA SILVA	LAQFA
0210770	PEDRO HERMINIO ESTÁCIO	BAFL
SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia – Código 444/019 Classe "C", do padrão V, para o Padrão VI – NI	
0193628	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA	BANT
0213799	UBIRAJARA SILVA VIEIRA	BABE
SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia – Código 444/019 Classe "C", do padrão IV, para o Padrão V – NI	
0190741	ALBERTO ALBUQUERQUE ELIAS	COMARA
0210904	ENOC MARTINS DO NASCIMENTO	PAMA-RF
0193574	FRANCISCO MATIAS	BANT
0871153	RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA	BANT
0211830	ROMILDO CABRAL RIOS	BARF
0210272	SILAS DE ALMEIDA SILVA	PAMA-SP
SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia - Código 444/019 Classe "C", do padrão III, para o Padrão IV – NI	
0213902	TOMÉ SAMPAIO FRANÇA	COMAR 1
SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia Classe "C", do padrão II, para o Padrão III – NI	
0212879	HUMBERTO DOS SANTOS SILVA	PAMA-GL

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPE	Artífice de Mecânica – Código 444/020 Classe “S”, do padrão I, para o Padrão II – NI	
0208382	ANTÔNIO CARLOS CURI	PAMA-SP
0197778	JOSÉ MARIA GERALDO	CINDACTA 1
0213528	LUIZ CARLOS DE SOUZA	LAQFA
0207091	SEVERINO MANOEL DE SANTANA	PAMA-RF
SIAPE	Artífice de Mecânica – Código 444/020 Classe “C”, do padrão V, para o Padrão VI – NI	
0198351	AILTON FARIAS DE ALBUQUERQUE	BARF
0213790	ANTÔNIO CÉSAR AMERICO VIANNA	PAMA-GL
0208196	HAMILTON FAGUNDES DE ALBUQUERQUE	PAME
0194861	JOSÉ EVANGELISTA DE ASSIS FILHO	GAP-RJ
0213169	PAULO SÉRGIO BATISTA	PAMB
SIAPE	Artífice de Mecânica – Código 444/020 Classe “C”, do padrão IV, para o Padrão V – NI	
0207941	ANDRÉ LUIZ BIZARRIA SILVA	PAMA-AF
0197826	FRANCISCO ALVES DE MACEDO	CINDACTA 1
0198356	RIVALDO COSTA DOS SANTOS	COMAR 2
SIAPE	Artífice de Mecânica – Código 444/020 Classe “C”, do padrão III, para o Padrão IV – NI	
0207949	ISRAEL CAMPOS ANGELO	PAMA-AF
SIAPE	Artífice de Mecânica Classe “C”, do padrão II, para o Padrão III – NI	
0191490	JOSÉ EVERARDO LIMA DE OLIVEIRA	BAFZ
SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 444/018 Classe “S”, do padrão I, para o Padrão II – NI	
0193559	SALATIEL PAULINO DA SILVA	BANT
SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 444/018 Classe “C”, do padrão V, para o Padrão VI – NI	
0212285	JOSÉ ARI SANTANA DOS SANTOS	BAFZ
0211433	SALVADOR FAUSTINO DO NASCIMENTO	BASV
0214103	SÉRGIO MIRANDA	DIRMAB
SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 444/018 Classe “C”, do padrão IV, para o Padrão V – NI	
0213657	EGBERTO LUCIANO CAVALCANTE	COMAR 1
0210467	IORLANDO PEREIRA DA SILVA	COMAR 2
0211917	PEDRO BATISTA GOMES	BAAN
SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 444/018 Classe “C”, do padrão III, para o Padrão IV – NI	
0212005	GILMAR RODRIGUES PEREIRA CHAVES	PAMA-AF
0193562	VALDEIR FERREIRA	BANT

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPÉ	Artífice de Eletricidade e Comunicações - Código 444/018 Classe “C”, do padrão II, para o Padrão III – NI	
0211610	MAURICIO DE CARVALHO MENDES	PARF
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “S”, do padrão II, para o Padrão III – NI	
0210284	FITO DE CASTRO ARAÚJO	GAP-RJ
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “S”, do padrão I, para o Padrão II – NI	
0211979	ERENILTON ALVES DE SANT’ANNA	PAMA-AF
0212179	RAIMUNDO LOPES BATISTA	BAFZ
0211968	ROBSON DE OLIVEIRA COSTA	PAMA-AF
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0213670	ADALCY AMARAL COSTA	COMAR 1
0208164	ADEIR DE CASTRO BRITO	PAME
0207077	JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA	PAMA-RF
0210489	JOSÉ CARLOS SANTOS DE OLIVEIRA	DARJ
0190600	LUCIO SOUZA SANTOS	COMAR 1
0211929	LUIZ CÉZAR DE MELO COLONEZE	PAMA-AF
0193602	MAURICIO ALVES DA SILVA	BANT
0193561	SEBASTIÃO OLIVEIRA DE FARIAS	BANT
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
0211755	ALEXANDRE SILVA DE OLIVEIRA	BARF
0213202	ANTÔNIO ALVES MATSUOKA	EEAR
0211964	LUÍS MIRANDA DA SILVA	DECEA
0212909	WILLIAM CARDOSO DA SILVA	PAGL
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI	
0210952	JAILSON LUIZ DE QUEIROZ	PAMA-RF
0210373	LUIZ CARLOS MOREIRA	GAP-RJ
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017 Classe “C”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0213665	ADALBERTO GESSI AMARAL COSTA	BABE
SIAPÉ	Artífice de Artes Gráficas – Código 444/016 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0208100	JOSÉ LEOPOLDINO DA SILVA FILHO	PAME
SIAPÉ	Artífice de Artes Gráficas – Código 444/016 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0214091	WALDIR MELO LOPES	DECEA
SIAPE	Artífice de Artes Gráficas – Código 444/016 Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI	
0211881	JORGE SIDNEI MIRANDA CHAGAS	PAMA-AF
SIAPE	Artífice de Aeronáutica – Código 444/015 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0193567	JOSÉ ALVES DE SOUZA	BANT
SIAPE	Artífice de Aeronáutica – Código 444/015 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0210690	MANOEL RODRIGUES BACELAR	PAMA-GL
SIAPE	Artífice de Aeronáutica – Código 444/015 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0210310	PAULO CÉZAR GOMES DE SOUZA	PAMA-GL
SIAPE	Artífice de Aeronáutica – Código 444/015 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0211808	EDÍMACO GOMES DE VASCONCELOS	BARF
SIAPE	Artífice de Aeronáutica Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
0210218	JAIRO ROBERTO DINIZ	PAMA-LS
SIAPE	Artífice de Aeronáutica – Código 444/015 Classe “C”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0210712	DERIVALDO BISPO DOS SANTOS	PAMA-GL
SIAPE	Auxiliar de Artífice - Código 444/041 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NA	
0190340	GERALDO PEREIRA DA SILVA	COMARA
0190350	SEVERINO BRITO FIGUEIREDO	COMARA
SIAPE	Técnico de Laboratório – Código 444/028 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
0211031	CLAUDETE MARIA DANTAS DE MOURA	LAQFA
SIAPE	Técnico de Laboratório – Código 444/028 Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI	
0212384	MARIA JOSÉ SILVA DE SOUZA	LAQFA
SIAPE	Auxiliar de Laboratório – Código 444/042 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NA	

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0212008	LÊDA MARIA DOS SANTOS BRANDÃO	LAQFA
SIAPE	Auxiliar de Laboratório – Código 444/042 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NA	
0211720	ELIZETE LOPES MOURA	LAQFA
0212373	MARIA DA GLÓRIA FONSECA COELHO	LAQFA
SIAPE	Agente de Serviços de Engenharia – Código 444/012 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0214439	NEMIAS HÉLIO DOS SANTOS	ICA
SIAPE	Agente de Serviços de Engenharia – Código 444/012 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0214440	CARLOS ROBERTO SORRENTINO DE FREITAS	ICA
0213990	MARIA MOREIRA	BASV
SIAPE	Agente de Serviços de Engenharia – Código 444/012 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
0213721	OSVALDO FELIZARDO DOS SANTOS	BAFZ
SIAPE	Agente de Serviços de Engenharia – Código 444/012 Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI	
0210491	ANTÔNIO OLIVEIRA SANTIAGO	CINDCTA 1
0214018	EVARISTO DE SENA ROSA	COMARA
SIAPE	Agente de Telecomunicações e Eletricidade – Código 444/013 Classe “S”, do Padrão I para o Padrão II – NI	
0190067	WASHINGTON CAMPOS PENÇO	COMAR 1
SIAPE	Agente de Telecomunicações e Eletricidade – Código 444/013 Classe “C”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
6214149	CLEIMAR MENDONÇA LACERDA	CINDACTA 4

## PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO - PGPE

SIAPE	Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia – Código 481/057 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0211584	ANTÔNIO FIEL DE MORAIS	HARF
SIAPE	Artífice de Mecânica – Código 481/060 Classe “S”, do padrão I, para o Padrão II – NI	
0205282	CLÁUDIO FERNANDES DA COSTA E SILVA	HCA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPÉ	Artífice de Mecânica - Código 481/060 Classe "C", do padrão V, para o Padrão VI – NI	
0192672	JOSEMAR BEZERRA MAGALHÃES	HARF
SIAPÉ	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 481/056 Classe "S", do padrão I, para o Padrão II – NI	
0211943	SOLANGE MONTEIRO LEONCIO	HAAF
0210325	ZILDA RODRIGUES DE SOUZA	HFAB
SIAPÉ	Artífice de Eletricidade e Comunicações - Código 481/056 Classe "C", do padrão V, para o Padrão VI – NI	
0211592	AZAEL BRANDÃO DA COSTA	HARF
0213636	CARLOS AUGUSTO ELÍDIO PACHECO	HFAG
SIAPÉ	Artífice de Eletricidade e Comunicações - Código 481/056 Classe "C", do padrão IV, para o Padrão V – NI	
0210945	MARIVALDO DE SOUZA SILVA	HAAF
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria NI - Código 481/054 Classe "S", do padrão I, para o Padrão II –	
0193563	VALDEMAR OLIVEIRA DOS ANJOS	CLBI
SIAPÉ	Artífice de Carpintaria e Marcenaria - Código 481/054 Classe "C", do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0205248	ERNANI PENA E SILVA	HCA
SIAPÉ	Artífice de Aeronáutica – NI - Código 481/052 Classe "C", do Padrão V, para o Padrão VI	
0211573	ABDIAS JOSÉ BISPO	PAMA-RF
0213776	ELIZEU BATISTA DA SILVA	UNIFA
SIAPÉ	Auxiliar de Artífice - Código 482/038 Classe "S", do Padrão II, para o Padrão III – NA	
0206756	ANTÔNIO SÉRGIO SEBASTIÃO	EEAR
SIAPÉ	Artífice de Confecção de Roupas e Uniformes - Código 481/055 Classe "C", do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0210796	MARIA APARECIDA LIMA FERRAZ	CGABEG
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe "S", do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0196915	ELIZABETH LUCAS STORNI	BASM
0748456	ELMO CLAYTON LOPES	BASC
0748376	LÍDIA RIBEIRO NUNES	DIRAP
0213978	SEVERIANO NORBERTO LIMA FERREIRA	COMARA

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0217403 0191486	SUELY DOS SANTOS GOUVEIA DA SILVA TEREZA NEUMAM ARRUDA FREITAS	CINDACTA 4 BAFZ
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0191487 0191481	ABELARDO ALENCAR DE LIMA MARIA ROMÉLIA NOGUEIRA DE ANDRADE	BAFZ BAFZ
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
1049874 1053902 1056349 1051442 1051026 1056694 1049870 1058291 1058756 1052302 1057377 1053786 1053893	ADRIANA BEZERRA MENDES DA SILVA CARLOS ROBERTO FERREIRA GERVÁSIO CLAUDIA REGINA MENDES LIMA ELIANE MARIA BORGES GALVÃO JAQUELINE SARMANHO DE SOUZA JOSÉ WILSON CORRÊA MARCIA CRISTINA ECCARD MARCO ANTÔNIO DA LUZ PEREIRA PATRICIA MARTINS SILVA ROBERTA MENEZES SCHNAIDER FERRARI SÉRGIO LUÍS MARTINS GONÇALVES TATIANA MARIA LIRA PACHECO VALERIA ADRIANA HENRIQUE DE ALMEIDA	EMAER HCA CEMAL COMAR 3 HABE SEFA EMAER PAMA-AF PAMA-AF DIRAP PAMB HAAF DECEA
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
1055849 1052341 1057100 1054812 2055018 1049867 1062693 1086048 1052323 1106887 1053334 1115506 1108310 1056388 1106878	ALESSANDRO XAVIER DO CARMO ALEXANDRE CÉSAR GARRIDO MEIRELLES ANA LUCIA PRUDÊNCIO DE OLIVEIRA CLAUDIA MILEPE MEDEIROS VELASQUEZ CLEISE CAMPOS DA SILVA EDILIO MARQUES DE OLIVEIRA FILHO ERICA CHAVES DE OLIVEIRA FRANCISCO ANTÔNIO CORTIZO MACHADO JANAINA DE CASSIA SILVA ARGOLO LUCIANO MOREIRA RODRIGUES MARCIA SILVA DE MENDONÇA MARCIA VALÉRIA CABRAL DOS REIS MARCIANE JAQUELINE HEBERLE PAULO ROBERTO DE AZEVEDO RICLEIA FERNANDES MAXIMO	DIRINT CINDACTA 4 DIRAP DARJ BABR GAP-BR DIRMAB BASV GAP-RJ BABR DIRENG SEFA BACO PAMB CIAAR
1049902 1109132 1103361 1054034	ROSANY APARECIDA MENDES CARNEIRO DE ALBUQUERQUE SÉRGIO LUIZ ANDRADE RIBEIRO TEREZA MARIA PEREIRA LYRIO VAGNER GARCIA DE MORAIS	CINDACTA 2 CINDACTA 2 DIRMAB DCI
SIAPÉ	Agente Administrativo, Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI – Código 481/004	
1050691 1052345 1057587 1062744 1053899	ADELIA ATAIDE QUEIROZ ADRIANA REGINA DA CONCEIÇÃO CHAGAS ALEXANDRE BARBOSA SOARES ANDREA DE ALMEIDA DE LEMOS ANTÔNIO FERNANDO MARTINS GALVÃO	CINDACTA 1 PIPAR HFAG HAAF HCA

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1105000	ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA FILHO	HARF
1053719	CAETANO JOSÉ SIGNORETTI	DIRENG
1058752	CLEIDIR CONCEIÇÃO ROCHA DE MATOS	PAMA-AF
1077481	ELISAFÃ DE SOUZA MACHADO FILHO	COMAR 1
2050081	EURIPEDES CHAVES COELHO FILHO	COMAR 1
1050703	FAUSTANQUELIA MESSIAS PORTO	EMAER
1100629	FLÁVIA CAUPER DA PAZ	PAAF
1079718	GISELE FÁTIMA CASTRO DE SOUZA	PIPAR
1063444	INÁCIO JOSÉ FERREIRA DA SILVA	DECEA
1049889	IZAURA LYA LOPES MOURÃO	GAP-BR
1051835	JASSANAN CONCEIÇÃO DOS TABAJARAS DE NUNES RODRIGUES	DECEA
1062756	LEILA DE BARROS DE OLIVEIRA FERREIRA	HAAF
1055871	MARCO ANTÔNIO FERNANDES BRAGA	PAMA-GL
1112325	MARIA JOSÉ GOMES DE CASTRO	CINDACTA 4
1086065	MÔNICA HELENA RAMOS ROCHA	BASV
1082829	NELSON SILVA DE MENEZES	PAGL
1079677	NIELSON FERNANDO DOS SANTOS	UNIFA
1084568	PAULA DOS SANTOS ALVES	CGABEG
1080170	SIMONE MATTOS CORDEIRO DOS SANTOS	DIRAP
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe “C”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
1056010	ANA CLAUDIA PEREIRA DE ARAÚJO	HCA
1105910	ANAMARIA CONCEIÇÃO DA COSTA FERREIRA	PABR
1113544	ANDERSON PEDRO SATTI	BACG
1058750	ANDRÉ ALVES MOSSRI	PAMA-AF
1096984	CARLA OLIVEIRA DE BRITO BARBOSA	DIRAP
1054311	CLEIDE MARIA SOARES RODRIGUES	HCA
1053806	GILMAR FERREIRA REIS	DIRSA
1082509	GISELLE BARRETO DOS SANTOS RODRIGUES	CGABEG
1082861	GLAUCIUS FERREIRA DA SILVA	PAGL
1054857	IEDA MARIA GOMES SANTIAGO	COMAR 1
1082487	JACQUELINE LOPES DE LIMA	CGABEG
1081083	JANAINA MERLI DE ARAÚJO	UNIFA
1058360	JOSÉ OLÍMPIO PEREIRA DA SILVA	HFAG
1050389	KLAUS HENRIQUE DE PAULA LEITE	BANT
1108776	NEIDE FERREIRA QUEIROZ DE ARAÚJO	PAMA-RF
1053835	NILTON DIAS DE ARAÚJO	DIRAP
1082761	RICARDO STALIN DUAVY	PAGL
1091206	ROBSTEIN MACHADO DA CONCEIÇÃO	DIRINT
1053856	ROSEMAR DIAS DOS SANTOS	DIRAP
1092795	SONIA MARIA DA SILVA ARGIMIRO	CLBI
1086731	VANDETE FARIAS DA COSTA	UNIFA
SIAPÉ	Agente Administrativo – Código 481/004 Classe “B”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
1089977	TANIA REGINA DE CARVALHO E SILVA	HAAF
SIAPÉ	Datilógrafo – Código 481/175 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0197825	ARLETE MARIA RIBEIRO	CINDACTA 1
0193931	CARMEN MONTEIRO DAMASCENO	DIRAP

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0205835	MARLI DE PAULA CARVALHO	CGABEG
0208179	NEIDA CANHETE DE JESUS DA SILVA	HAAF
0207719	PAULO JORGE PEREIRA DA ROCHA	PAME
0197985	RAQUEL VERES DOMINGUES BARROS	HFAB
0213632	THEODORA CHAMARELLI	HFAG
0207746	VALÉRIA DA MOTTA TELLES	DECEA
0210820	VILMA GOMES LOPES	CGABEG
SIAPÉ	Datilógrafo – Código 481/175 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0205446	ELCIO CHAGAS CORDEIRO	HAAF
0207723	ESTER DA SILVA MOUZINHO	HACO
0196906	HILDEGARDA ABRAHAM ECHEVARRIA	BASM
0207752	MARIA DO SOCORRO VIEIRA DE SOUZA GUNDI	DECEA
0205204	MARLENE DAS GRAÇAS DOS SANTOS MATOSO	HCA
0207715	PAULO ROGÉRIO DE SOUZA	PAME
SIAPÉ	Datilógrafo – Código 481/175 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NI	
0206743	IVANILDA JUVINO DOS SANTOS	EEAR
SIAPÉ	Médico – NS – Código 480/151 Classe “A”, do Padrão I, para o Padrão II	
1369936	DEMIAN RICARDO SCIALLA ORDONES	HASP
1483987	LUCIANNE RIGHETI MONTEIRO TANNUS	HCA
SIAPÉ	Enfermeiro – Código 480/103 Classe “B”, do Padrão III, para o Padrão IV – NS	
1222417	MARIA GALDINO DA SILVA	HCA
SIAPÉ	Enfermeiro – Código 480/103 Classe “A”, do Padrão I, para o Padrão II – NS	
1483107	DOMINIQUE TAVARES DE MORAES REGO PESSOA	HARF
1449296	EDILSON FERREIRA CALANDRINE	HABE
1483986	GISELE BOTELHO GUIMARÃES	HCA
1484999	MARGANE RAMOS MARTINEZ	HACO
1487001	MIRIAM BENTES FERNANDES	HAMN
1486786	VIVIANE DE FREITAS PEÇANHA LIRA	HAAF
SIAPÉ	Psicólogo – Código 480/203 Classe “A”, do Padrão I, para o Padrão II – NS	
1496749	JAQUELINE DA SILVA JOSÉ	IPA
1455794	NATALLIE KARIM RODRIGUES MANSILLA	CINDACTA 2
SIAPÉ	Químico – Código 480/204 Classe “A”, do Padrão I, para o Padrão II – NS	
1496354	MARCELLE CASTRO COELHO	LAQFA
SIAPÉ	Contador – código 480/087 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NS	

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0207928	ROSANE APARECIDA JULIO MARQUES	PAMA-AF
SIAPE	Técnico em Assuntos Culturais – Código 480/273 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NS	
0205810	NORMA LANDRINO	CGABEG
SIAPE	Bibliotecário – Código 480/067 Classe “C”, do Padrão III, para o Padrão IV – NS	
1082507	CLAUDIA SIMONE DE MELO MORAES	COMAR 1
SIAPE	Auxiliar de Enfermagem – Código 481/110 Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0191402	MARIA MARGARIDA PEREIRA	GAP-BR
SIAPE	Auxiliar de Enfermagem – Código 481/110 Classe “C”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
1205326	DAVID PAZ DE FRANÇA	HARF
SIAPE	Auxiliar de Enfermagem – Código 481/110 Classe “B”, do Padrão III, para o Padrão IV – NI	
1221617	DINEA DO NASCIMENTO	HCA
1221583	ROSANGELA LOPES ALVES DA SILVA	HCA
SIAPE	Auxiliar de Enfermagem – Código 481/110 Classe “B”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
1221032	SILVANA ANDRADE MARINHO	HFAG
SIAPE	Auxiliar de Laboratório - Código 482/051 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NA	
0214028	CLAUDIA MARIA FERREIRA	HFAG
SIAPE	Técnico de Laboratório – Código 481/337 Classe “A”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
1486930	CARMELITA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO	HABE
SIAPE	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI - Código 481/138	
0198247	ANTONIETA SANTOS DE ALFAIA CARDOSO	HABE
0205319	AUREA CRISTINA CARNEIRO CAVALCANTI	CGABEG
SIAPE	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos - Código 481/138 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V NI	
0210925	ANGELA MARIA BATISTA	LAQFA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0190544	CELSONEY DE PAIVA SANTOS	COMAR 1
0193600	CÍCERA GENI MACEDO GOMES	BANT
0190534	LUCIVALDO FERREIRA DA ROCHA	COMAR 1
SIAPÉ	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos - Código 481/138 Classe "C", do Padrão III, para o Padrão IV NI	
0197310	DELANE DO NASCIMENTO LEITÃO	COMAR 6
0190665	SEBASTIÃO RAMOS BARBOSA	COMAR 1
SIAPÉ	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Código 482/079 Classe "S", do Padrão II, para o Padrão III – NA	
0192669	ADAUTO DE BARROS LIMA	COMAR 2
0205454	ADILSON BAPTISTA FIGUEIREDO	HAAF
0207940	ALBERICO FREIRE MORAES	PAMA-AF
0193853	ALCEDIR MENEZES DA SILVA	COMAR 3
0190723	ALVARO DA COSTA MORAES	COMARA
0198361	BERNADINO SENA SANTOS FILHO	HARF
0210888	CELIA NEVES DE SOUZA BILCHEZ	CGEABEG
0213683	CONCEIÇÃO MARIA DO CARMO	HARF
0205255	DANIEL ARLINDO XAVIER DE PAULA	HCA
0205540	FLÁVIO DA SILVA OFFREDI	MUSAL
0193543	FRANCISCO ANTÔNIO DE ALMEIDA	BANT
0190141	FRANCISCO DAS CHAGAS DA SILVA ALMEIDA	COMAR 1
0193520	FRANCISCO SABINO DOS SANTOS	BANT
0207422	GERALDO MARCELO COELHO	PAMA-LS
0192758	GINAURIA FERREIRA DA SILVA	BARF
0205542	GLEY MENEZES FILHO	UNIFA
0205342	GUILHERMINA DE SANTANA JORGE	HFAG
0213606	HAMILTON GONÇALVES DE OLIVEIRA	HFAG
0198362	JOÃO ABILIO DOS SANTOS	HARF
0198359	JOÃO MANOEL DE QUEIROZ FILHO	HARF
0205790	JORGE CÉSAR PEREIRA DA SILVA	UNIFA
0205534	JORGE PEIXOTO DE LIMA	MUSAL
0210422	JOSUEL GOMES DA SILVA	CGABEG
0193441	LIDIO FRANCISCO RUFINO	BANT
0208316	LUIZ FELIPE DE FIGUEIREDO	PAAF
0193449	MANOEL ANTÔNIO DE LIMA	BANT
0193462	MARIA DAS DORES MARCOLINO	BANT
0197820	MARIO CARACIOLO CORDEIRO	CINDACTA 1
0205227	NACILIO QUEIROZ DOS SANTOS	HCA
0196919	OSMAR PERRANDO DE OLIVEIRA	BASM
0190204	RAIMUNDO NEVES DOS SANTOS	COMARA
0191461	RAIMUNDO NONATO CASSIMIRO CASTELO BRANCO	BAFZ
0213800	RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA	COMARA
0208228	SÉRGIO ROBERTO GOMES	PAGL
0193491	SEVERINO DO CARMO DA SILVA	BANT
0193722	SONIA MARIA DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	HAAF
0205453	VERA LUCIA MENDES	HAAF
0193497	WILLIAM DE SOUZA LIMEIRA	BANT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPE	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Código 482/079 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NA	
0193398	ALVANI BARBOSA DE LIMA ALVES	BANT
0211027	BENEDITO DUARTE BARBOSA	LAQFA
0198062	BREGILDA GEREMIAS GONÇALVES	CINDACTA 1
0190722	CARLOS MÁRIO SOARES DE SIQUEIRA	COMAR 1
0211500	DAGOBERTO GOMES LEOCADIO DE LIMA	BASV
0192769	DARIO MOURA DE LIMA	BARF
0192755	EDSON BRAGA	BARF
0190134	EDSON CARDOSO DE ANDRADE	COMAR 1
0206757	EDUARDO MARCELINO GOMES	EEAR
0192770	ELIZEU GOMES DOS SANTOS	BARF
0213766	FRANCISCO EDUARDO CANCELA NETO	PAMA-GL
0205347	FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA	HFAG
0197941	GERALDA MADALENA SOARES	BABR
0207456	GERALDO ALVES PEREIRA	PAMA-LS
0206236	GILBERTO LAMBARDOZI DE OLIVEIRA	AFA
0191439	GILSON FERREIRA DA SILVA	BAFZ
0213972	HORMINDO MARQUES DE JESUS	BASV
0198006	IRIS BARBOSA DA SILVA	BAAN
0190539	IVANOEL NOBRE DE MENEZES	COMAR 1
0205731	JOÃO DE SOUZA RAMOS	BASC
0196858	JOÃO FRANCISCO BEZERRA	BACO
0192689	JOÃO GOMES DE FIGUEIREDO	COMAR 2
0194028	JOSÉ CARLOS MELLO DE VASCONCELLOS	BAAF
0197812	JOSÉ EDSON BATISTA DE OLIVEIRA	CINDACTA 1
0198078	JOSÉ RUBINALDO RODRIGUES DE QUEIROZ	BAAN
0205262	JOSÉ TORQUATO	DCI
0192779	JOSUÉ DO NASCIMENTO	BABR
0198363	JOSUÉ GALDINO DOS SANTOS	HARF
0196791	LEONIR DA ROSA	COMAR 5
0193448	LUIZA DO NASCIMENTO GARCIA	BANT
0198784	LUIZA MARIA DA SILVA	EPCAR
0206715	MARA ALEXANDRA SANTOS MARTINS	EEAR
0211381	MARIA DA PENHA GOMES DE OLIVEIRA	CGABEG
0198354	MARIA DE LOURDES DA SILVA	HARF
0205287	MARIA DE LOURDES LOPES MEDEIROS	HCA
0205236	MARIA IMACULADA FERREIRA FORTUNATO	HCA
0213671	MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO DA SILVA	HFAG
0214782	MARIA PEDRO DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE	BANT
0194175	PAULO LUCIANO LIMA	BASC
0205212	ROBERTO MARTINHO DAS NEVES	HCA
0197783	ROSEMAR COUTRIM DE CARVALHO	CINDACTA 1
0211321	ROSEMERI SOARES DE OLIVEIRA BECK	CGABEG
0194843	RUI SILVEIRA CABRAL	GAP-RJ
0193487	SEBASTIANA LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	BANT
0198042	SUELY DE LOURDES SANTOS	BAAN
0196793	VANDERLEI ALVES PEREIRA	COMAR 5
0192773	WEUDES JOHNN SIMÕES DE SOUSA	PAMA-RF
0193870	WILSON WANDERLEY DA SILVA SANTOS	BASC

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPÉ	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Código 482/079 Classe “C”, do Padrão V, para o Padrão VI – NA	
0196921	MARCOLINA DA COSTA AIRES	BASM
0193484	PEDRO PORFIRIO DE SOUZA	BANT
0198762	SONIA MARIA RAMOS RODRIGUES	EPCAR
SIAPÉ	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NA –	
0194169	ANTÔNIO BARBOSA DE OLIVEIRA	BASC
SIAPÉ	Agente de Atividades Agropecuárias Classe “S”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0207979	CARLOS ALBERTO DE FIGUEIREDO	PAMB
SIAPÉ	Agente de Atividades Agropecuárias – Código 481/014 Classe “S”, do Padrão I, para o Padrão II – NI	
0213600	ELISENI DA SILVA RIBAS	BABE
SIAPÉ	Agente de Atividades Agropecuárias – Código 481/014 Classe “C”, do Padrão IV, para o Padrão V – NI	
0211878	JOÃO SILVÉRIO FILHO	BAAN
0191429	JONILSON ALMEIDA DA COSTA	BAFZ
0213722	VERA REGINA DA SILVA	BACO
SIAPÉ	Agente de Atividades Agropecuárias – Código 481/014 Classe “C”, do Padrão II, para o Padrão III – NI	
0193581	FRANCISCO CANINDE DA SILVA	BANT
SIAPÉ	Agente de Cinefotografia e Microfilmagem – Código 482/070 Classe “S”, do Padrão II para o Padrão III – NA	
0211924	MILTON GONZALEZ SOARES	BAAN
SIAPÉ	Técnico de Contabilidade – Código 481/334 Classe “C”, do Padrão I para o Padrão II – NI	
1206544	RENATA RODRIGUES SANTOS GONÇALVES	OABR
SIAPÉ	Telefonista - Código 481/390 Classe “C”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
0661338	LICIA MARIA CORREIA E SILVA	UNIFA
SIAPÉ	Telefonista – Código 481/390 Classe “C”, do Padrão IV para o Padrão V – NI	

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0197828	VERA LÚCIA REIS MEDEIROS	GAP-BR
SIAPE	Telefonista – Código 481/390 Classe “C”, do Padrão III para o Padrão IV – NI	
0205765	LÍGIA MARIA SCOVINO DA SILVA	UNIFA
SIAPE	Agente de Vigilância – Código 481/035 Classe “S”, do Padrão II para o Padrão III – NI	
0190547	ELOIRSON JOSÉ CABRAL DOS SANTOS	COMAR 1
SIAPE	Agente de Vigilância – Código 481/035 Classe “B”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
1110620 1106120	GERALDO JUNIOR DE CARVALHO PAULO BENVINDO MACEDO	COMAR 6 PABR
SIAPE	Agente de Vigilância – Código 481/035 Classe “B”, do Padrão IV para o Padrão V – NI	
1111235	LEISVAN DE ATAIDE SOUZA	COMAR 6
SIAPE	Motorista Oficial – Código 481/262 Classe “S”, do Padrão I para o Padrão II – NI	
0193843 0193614 0194877 0172289	CARLOS ALBERTO CAVALCANTI CLADÍZIO FERREIRA DA SILVA GERALDO AUGUSTO VIEIRA FILHO VALDIR CORREA VIANA	COMAR 3 BANT GAP-RJ GAP-BR
SIAPE	Motorista Oficial – Código 481/262 Classe “C”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
0214169 0191471 0206815 0193586 0194858 0206747 0212127 0214172	CARLOS FERNANDES DO CARMO FRANCISCO DE MENEZES TAVARES JOÃO BATISTA HONÓRIO JOÃO MARIA SANTANA JORGE PAIVA JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS SILVA LUIZ ROBERTO DA SILVA SOARES PETRÚCIO JOSÉ DOS SANTOS	COMAR 2 BAFZ FAYS BANT GAP-RJ EEAR COMAR 5 PAMA-RF
SIAPE	Motorista Oficial – Código 481/262 Classe “C”, do Padrão IV para o Padrão V – NI	
0190618 0191467 0194872 0191482	ALUIZIO RAIMUNDO BASTOS DE OLIVEIRA ANTÔNIO GILSON LIMA DA SILVA CÉSAR DE LIMA DIAS PAULO AUGUSTO ALVES DE ALBUQUERQUE	COMARA BAFZ GAP-RJ BAFZ
SIAPE	Motorista Oficial – NI– Código 481/262 Classe “B”, do Padrão V para o Padrão VI	
1104739 1050316	AMARILDO FRANCISCO NOGUEIRA JOSÉ CARLOS PEREIRA TORRES	GAP-BR BANT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

SIAPÉ	Motorista Oficial – Código 481/262 Classe “B”, do Padrão IV para o Padrão V – NI	
1109469	ELI GONÇALVES DA SILVA	GAP-BR
SIAPÉ	Motorista – Código 481/261 Classe “S”, do Padrão I para o Padrão I – NI	
0210283	LUIZ CARLOS DA SILVA	IEAV
SIAPÉ	Motorista – Código 481/261 Classe “C”, do Padrão III para o Padrão IV – NI	
0205341	JOÃO WILSON BARBOSA DE BARRAS	HFAG
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “S”, do Padrão II para o Padrão III – NI	
0190622	AMARILDO FERREIRA PENHA	COMARA
0197712	JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS	CINDACTA 1
0197565	NILTON DO NASCIMENTO ROCHA	CINDACTA 1
0197573	PAULO ROBERTO DE MATTOS	CINDACTA 1
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “S”, do Padrão I para o Padrão II – NI	
0190646	CLEONICE SARAIVA DE SOUSA DAMASCENO	COMAR 1
0196794	DELCE LOURDES CARVALHO DEVIT	COMAR 5
0210788	DJANIRA XAVIER DE SOUSA	HFAB
0197808	JOSÉ WILSON DE ALMEIDA	CINDACTA 1
0190634	NAZARENO GOMES RODRIGUES	COMAR 1
0198123	TEREZA BATISTA SALDANHA	COMAR 7
0197749	UBIRATAN PEREIRA DE BRITO	CINDACTA 1
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “C”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
0190615	ADERALDO LUCIANO FREITAS DOS SANTOS	COMARA
0190620	ALFREDO PALHETA DA SILVA FILHO	COMAR 1
0190740	ANCELMO DOS SANTOS	COMAR 1
0208250	CARLOS LAURIANO DE SOUZA	PAAF
0211040	CREUZA MARLENE TEIXEIRA DOS SANTOS	LAQFA
0205195	FLORIZE FERREIRA SILVA	HCA
0208261	JOAQUIM FRANCISCO ALENCAR	PAGL
0194817	LAUDICÉIA FONSECA ALVES CORREIA	DIRINT
0191430	MANUEL MESSIAS DA SILVA	BAFZ
0212950	MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS DOS SANTOS	PAGL
0205520	MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA TAVARES	HAFF
0207448	NILA ANASTÁCIA BATISTA FERNANDES	PAMA-LS
0207455	NILDA FERREIRA GUIMARÃES	BASM
0205467	ROSANGELA DE ALMEIDA	HAFF
0197834	SEBASTIÃO BATISTA DE OLIVEIRA	CINDACTA 1
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “C”, do Padrão IV para o Padrão V – NI	

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

0208247	AMAUURI SILVA ANDRADE	PAAF
0191413	CLERTON FERREIRA HILÁRIO	BAFZ
0191446	EDILSON RIBEIRO DA COSTA	BAFZ
0208253	EDMILSON BENTO DA SILVA	PAGL
0197701	HAMILTON PEREIRA BARBOSA	CINDAC TA 1
0197563	JOÃO ANTÔNIO MANZANO ALCANTARA	CINDACTA 1
0206744	JOÃO CARLOS DOMINGOS DOS SANTOS	EEAR
0191427	JOÃO LUÍS DA SILVA FILHO	BAFZ
0197836	JOSÉ LUIZ FERNANDES DE SOUZA	CINDACTA 1
0205786	LAURA GOMES DE OLIVEIRA SILVA	UNIFA
0208408	LILIAM HENRIQUE DE LIMA LINO	PAMA-SP
0205480	MARCOS VINÍCIUS AZEVEDO CUNHA	HCA
0208456	MARIA AUGUSTA DOS SANTOS	PABR
0190603	MARIA IOLANDA VIANA DE SENA	COMAR 1
0211828	OMAIR DA SILVA	CGABEG
0194819	RAIMUNDO RODRIGUES DE SOUSA	DIRINT
0214079	REGINALDO COSTA NASCIMENTO	HABE
0194165	SÉRGIO MURILO DE OLIVEIRA	BASC
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “C”, do Padrão III para o Padrão IV – NI	
0205831	EDEVALDO HENRIQUE DE SOUZA	BANT
0214190	EDVALDO DE OLIVEIRA	COMAR 3
0193621	ELIETE ALVES BEZERRA	BANT
0197829	FLORISVALDO FERREIRA DE SOUZA	CINDACTA 1
1105191	FRANCISCA DE SOUZA FRANÇA	CTA
0191417	FRANCISCO JULIO ALVES MARTINS	BAFZ
0206759	JEHOVAH MAXIMIANO	EEAR
0213750	JUPIRACI SOBRAL ROSA	PAMA-GL
0212260	LUCIMAR DE SOUZA OLIVEIRA	COMAR 3
0214105	LUCY DE OLIVEIRA	DECEA
0205466	MILITINA MATIAS DE CAMPOS	HAAF
0190733	MOYSES CALÇADA DA SILVA	COMARA
0212688	PAULO CÉSAR DOS SANTOS LUCAS	COMAR 3
1110642	TANIA MARIA BRAGA	COMAR 6
0206727	TERESA DOS SANTOS OLIVEIRA	EEAR
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “C”, do Padrão II para o Padrão III – NI	
0190728	ANTÔNIO ROBERTO DE SOUZA LEAL	COMAR 1
0193582	FRANCISCO CANINDÉ DE SOUZA	BANT
0213663	GETULIO FERNANDES PACHECO DOS SANTOS	HFAG
1107445	JUCIEL MOURA DE LIMA	HFAB
0190731	MANOEL DE JESUS DE CAMPOS QUEIROZ	COMARA
1104707	MARIA VERÔNICA PEREIRA MEIRA	GAP-BR
0194946	MÔNICA LOSSO MORAES	DIRAP
1106745	PAULO ANTÔNIO FERREIRA MARQUES	BABR
0198041	SEBASTIANA MARIA GALDINO	BAAN
SIAPÉ	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “C”, do Padrão I para o Padrão II – NI	
1106876	ADRIANA GOMES DE AGUIAR	BABR
0206222	ANTONIA FRANCO ALVES	AFA
0190656	EDNO LIMA FRAZÃO	COMAR 1

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

1105333	RONAN LIMA GUIMARÃES	COMGEP
SIAPE	Agente de Portaria – Código 481/026 Classe “B”, do Padrão V para o Padrão VI – NI	
0190668	EVALDO HAKAI	COMAR 1
SIAPE	Analista de Sistemas – Código 480/026 Classe “C”, do Padrão V para o Padrão VI - NS	
0216181	MARGARETH BEHAR	DIRENG

Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS  
Dir da DIRAP

**SECÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SECÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA**  
(Sem alteração)

**SECÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**  
(Sem alteração)

**SECÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE**  
(Sem alteração)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SECÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**  
(Sem alteração)

**SECÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**  
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 047, de 09 MAR 2007)

**SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**1 - AFASTAMENTO DO PAÍS - HOMOLOGAÇÃO**

Processo nº 00181.000690/2007-09. Afastamento do País do seguinte militar: 1S Aer GERSON LOPES TABIRÁ, Segurança de Transporte Aéreo (Tripulante), no dia 27 de fevereiro de 2007, com ônus, inclusive trânsito, para compor o Escalão Avançado que precederá a viagem Presidencial à cidade de Georgetown - República Cooperativista da Guiana. Homologo. Em 28 de fevereiro de 2007.

JORGE ARMANDO FELIX  
(DOU nº 44, de 06 MAR 2007)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
(Sem alteração)

DAVID DE ANDRADE TEIXEIRA Cel Int  
Ch do CENDOC

---

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**LOGÍSTICA**

**DCA 400-6**

**CICLO DE VIDA DE SISTEMAS E MATERIAIS DA  
AERONÁUTICA**

**2007**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**



**LOGÍSTICA**

**DCA 400-6**

**CICLO DE VIDA DE SISTEMAS E MATERIAIS DA  
AERONÁUTICA**

**2007**





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**PORTARIA Nº129/GC4, DE 5 DE MARÇO DE 2007.**

Aprova a Diretriz que dispõe sobre  
Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais  
da Aeronáutica.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 5.196, de 26 de agosto de 2004, tendo em vista o disposto no art. 63 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e considerando o que consta do Processo nº 01-01/R-5104/2005,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 400-6, "CICLO DE VIDA DE SISTEMAS E MATERIAIS DA AERONÁUTICA", que com esta baixa.

Art. 2º Designar o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica para decidir sobre os casos excepcionais que surgirem no cumprimento desta DCA.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revoga-se a Portaria Nº R-102/GM3, de 26 de março de 1992, publicada no Boletim Externo Reservado nº 010, de 3 de abril de 1992, do EMAER.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
Comandante da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 047, de 9 de março de 2007)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	22
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS</b>	23
2.1 <u>CARACTERÍSTICAS</u>	23
2.2 <u>ORGANIZAÇÃO</u>	23
2.3 <u>NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE</u>	25
2.4 <u>DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA</u>	26
2.5 <u>DESIGNAÇÃO DE ÓRGÃOS PARTICIPANTES</u>	26
2.6 <u>ATIVIDADES DE CATALOGAÇÃO</u>	26
2.7 <u>PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS CIVIS NO CICLO DE VIDA DE MATERIAS DO COMAER</u>	27
<b>3 FASE DE CONCEPÇÃO</b>	28
3.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	28
3.2 <u>SUBFASE INICIAL</u>	28
<b>4 FASE DE VIABILIDADE</b>	29
4.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	29
4.2 <u>SUBFASE DE PLANEJAMENTO DO CICLO DE VIDA</u>	29
4.3 <u>SUBFASE DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA</u>	31
<b>5 FASE DE DEFINIÇÃO</b>	33
5.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	33
5.2 <u>SUBFASE DE ORGANIZAÇÃO GERENCIAL E DE ESTUDO DE DEFINIÇÃO</u>	33
5.3 <u>SUBFASE DE CONSOLIDAÇÃO DOS REQUISITOS E ESPECIFICAÇÕES</u>	34
5.4 <u>SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO</u>	34
5.5 <u>SUBFASE DE SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA O DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO</u>	35
5.6 <u>SUBFASE DE REVISÃO E DECISÃO</u>	37
<b>6 FASE DE DESENVOLVIMENTO/AQUISIÇÃO</b>	39
6.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	39
6.2 <u>SUBFASE DE CONTRATAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO</u>	39
6.3 <u>SUBFASE DE EXECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO</u>	39
6.4 <u>SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO</u>	40
6.5 <u>SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA O LANÇAMENTO DA PRODUÇÃO</u>	41
<b>7 FASE DE PRODUÇÃO</b>	43
7.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	43
7.2 <u>SUBFASE DE CONTRATAÇÃO</u>	43
7.3 <u>SUBFASE DE EXECUÇÃO</u>	44

<b>8 FASE DE IMPLANTAÇÃO</b>	46
8.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	46
8.2 <u>IMPLEMENTAÇÃO</u>	46
<b>9 FASE DE UTILIZAÇÃO</b>	48
9.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	48
9.2 <u>SUBFASE DE CONTROLE DA GARANTIA</u>	48
9.3 <u>SUBFASE DE OPERAÇÃO</u>	48
<b>10 FASE DE REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO OU MELHORIA</b>	51
10.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	51
10.2 <u>IMPLEMENTAÇÃO</u>	51
<b>11 FASE DE DESATIVAÇÃO</b>	52
11.1 <u>INTRODUÇÃO</u>	52
11.2 <u>SUBFASE DE PLANEJAMENTO DA DESATIVAÇÃO</u>	52
11.3 <u>SUBFASE DE EXECUÇÃO DA DESATIVAÇÃO</u>	52
<b>12 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	54
<b>REFERÊNCIAS</b>	55
Anexo A - Fase de concepção	56
Anexo B - Fase de viabilidade	57
Anexo C - Fase de definição	58
Anexo D - Fase de desenvolvimento/aquisição	60
Anexo E - Fase de produção	62
Anexo F - Fase de implantação	63
Anexo G - Fase de utilização	64
Anexo H - Fase de revitalização, modernização ou melhoria	65
Anexo I - Fase de desativação	66
<b>ÍNDICE</b>	67

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Diretriz tem por finalidade ordenar o planejamento e a execução das fases e principais eventos do Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica, bem como regular tecnicamente a atuação, a interação e a responsabilidade dos Órgãos e Sistemas do COMAER que intervêm no processo.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

Os termos e expressões empregados nesta Diretriz têm seu significado consagrado no vernáculo, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica”, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, ou conforme explicitado a seguir.

#### **1.2.1 ACORDO DE COMPENSAÇÃO**

É o instrumento legal que formaliza o compromisso e as obrigações do fornecedor estrangeiro para compensar as importações realizadas nos seguintes casos:

- a) diretamente, pelas Forças Armadas;
- b) indiretamente, pelas Forças Armadas, nas contratações de empresas nacionais que tenham que realizar importações vinculadas ao cumprimento dos contratos; e
- c) por operadores e mantenedores da Aviação Civil, nas importações que exijam autorização da Aeronáutica quando atuando como Poder Concedente.

O Acordo de Compensação pode ser implementado mediante a inserção de uma cláusula de compensação em um contrato de aquisição, um contrato específico correlacionado com a compra, ou um acordo de cooperação comercial, industrial e tecnológica.

#### **1.2.2 ADEQUABILIDADE OPERACIONAL**

Capacidade de um Sistema ou Material em atender à missão para a qual ele foi concebido, dada pelo grau de conformidade que o mesmo deve apresentar com relação aos Requisitos Operacionais (ROP) e aos Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais (RTLTI), considerando-se aspectos como desempenho, disponibilidade, confiabilidade, manutenibilidade, interoperabilidade, compatibilidade, suporte logístico, transportabilidade, documentação, treinamento, fatores humanos e de segurança.

#### **1.2.3 AVALIAÇÃO OPERACIONAL**

Processo pelo qual se avaliam a Eficiência Operacional e a Adequabilidade Operacional de um Sistema ou Material. Sua condução provê informações sobre organização, requisitos de pessoal, doutrinas e táticas, bem como sobre as instruções operacionais, a documentação de software, publicações e guias de manutenção.

Esse processo é realizado com a participação de operadores e pessoal de manutenção e estende-se por todo o Ciclo de Vida do Sistema, desde os estágios iniciais de

concepção, até a ampliação da vida útil (revitalização, modernização ou melhoria). O ambiente de teste tem que representar, de maneira real, as condições usuais de operação. No que tange aos procedimentos a serem adotados pelo COMAER, para efeito desta Diretriz, dividir-se-á a execução da Avaliação Operacional em Avaliação Operacional Contratual (AVOP) e Avaliação Operacional Periódica (AVAOP), sendo suas características explicitadas a seguir.

#### **1.2.3.1 Avaliação Operacional Contratual (AVOP)**

Atividade contratual mandatória, deve ser realizada imediatamente após a conclusão do desenvolvimento do Sistema ou Material e, preferencialmente, antes do início de sua produção seriada em larga escala. O objetivo é verificar se as características funcionais de cada componente do Sistema ou Material estão de acordo com os requisitos operacionais e logísticos, e com as especificações técnicas, previstas em contrato, obtendo, de forma preliminar, os parâmetros de Confiabilidade Operacional, Confiabilidade Logística, Manutenibilidade e Disponibilidade.

A responsabilidade da condução dessa Avaliação Operacional Contratual é da ODSA Contratante, com a participação da empresa ou entidade governamental contratada e de outros ODSA interessados, particularmente, do usuário final. Em função do resultado dessa Avaliação, poderão ser necessárias correções na produção ou aquisição do Sistema ou Material, a fim de atender às Especificações Técnicas de Operação e de Manutenção previstas em Contrato, tanto quanto possível.

#### **1.2.3.2 Avaliação Operacional Periódica (AVAOP)**

Atividade continuada de análise, testes e avaliações operacionais, por meio dos quais deve ser verificado a partir de que ponto o Sistema ou Material passa a não mais atender aos requisitos estabelecidos (obsolescência operacional). É conduzida exclusivamente pelo COMAER, sendo a sua execução de responsabilidade do ODSA Operador, com a assessoria, caso necessário, de outros ODSA envolvidos no Projeto.

As conclusões dessas avaliações podem gerar sugestões de revitalização, modernização, melhoria ou, dependendo da relação custo-benefício, a própria desativação do equipamento.

### **1.2.4 BLOCOS**

Conjunto de passos ordenados a serem seguidos que detalham as Subfases.

### **1.2.5 CERTIFICAÇÃO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura do cumprimento dos requisitos estabelecidos para um Produto ou para um Sistema de Gestão da Qualidade, que se conclui com a emissão de um Certificado.

**NOTA:** este conceito aplica-se à Certificação de Tipo, de Integração, de Modificação, de Convalidação, de Organização Fornecedora, de Qualidade, de autorização de retorno à Operação e de Instalação do Produto.

### **1.2.6 CERTIFICAÇÃO DE INTEGRAÇÃO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura de que o projeto da integração de um produto a uma plataforma (aeronave, veículo espacial, armamento) está em conformidade com os requisitos relativos à segurança e ao cumprimento da missão, que se conclui com a emissão de um Certificado de Integração.

**1.2.6.1** Esse certificado não garante a conformidade de exemplares de série com o projeto da instalação.

### **1.2.7 CERTIFICAÇÃO DE MODIFICAÇÃO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura de que o projeto de qualquer alteração levada a efeito em produto já certificado está em conformidade com os requisitos estabelecidos, que se conclui com a emissão de um Certificado de Modificação.

**1.2.7.1** Esse conceito não se aplica quando ocorre a integração de um produto em uma plataforma.

**1.2.7.2** Esse Certificado não garante a conformidade de exemplares de série com o projeto da instalação.

### **1.2.8 CERTIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO FORNECEDORA**

Reconhecimento oficial, por parte de Organização Certificadora do COMAER, de que o sistema de gestão da qualidade implantado em uma organização fornecedora está em conformidade com os requisitos estabelecidos, que se conclui com a emissão de um Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade.

### **1.2.9 CERTIFICAÇÃO DE TIPO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura de que o projeto de um produto está em conformidade com os requisitos relativos à segurança e ao cumprimento da missão, que se conclui com a emissão de um Certificado de Tipo.

**1.2.9.1** Esse certificado não garante a conformidade de exemplares de série com o projeto do produto.

### **1.2.10 CICLO DE VIDA**

Conjunto de procedimentos que vai desde a detecção da necessidade operacional, seu pleno atendimento por intermédio de um Sistema ou Material, a confrontação deste com os requisitos estabelecidos, o seu emprego, a avaliação operacional, a sua oportuna modernização ou revitalização até a sua desativação.

### **1.2.11 CICLO DE VIDA ESPECÍFICO**

É aquele estabelecido, com base no que preceitua esta DCA, para ser aplicado a um determinado Sistema ou Material, sendo delineado a partir da confirmação da Necessidade Operacional (NOP), da fixação dos Requisitos Operacionais (ROP) e da elaboração dos Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais (RTLI).

Um Ciclo de Vida Específico deverá ser constituído para cada Sistema ou Material da Aeronáutica e a sua determinação é da competência do EMAER.

#### **1.2.12 CLÁUSULA DE RE-COMPRA (BUY-BACK)**

Refere-se à cláusula contratual em que o contratado se compromete a recomprar do contratante, após período estipulado de tempo, peças, materiais ou itens de suprimento, recomendados pelo contratado como estatisticamente necessários à operação do equipamento, mas não utilizados.

#### **1.2.13 COMITÊ DE COMPENSAÇÃO COMERCIAL**

É o grupo composto por Oficiais-Generais representantes do EMAER e dos ODSA que tenham por atribuição a celebração dos Acordos de Compensação.

#### **1.2.14 COMPENSAÇÃO (OFFSET)**

É toda e qualquer prática compensatória acordada entre as partes, como condição para a importação de bens e serviços, com a intenção de gerar benefícios de natureza industrial, tecnológica e comercial.

#### **1.2.15 COMPONENTE**

Qualquer item que seja parte integrante de um produto; ou ainda, todo artigo fabricado para utilização em subconjuntos ou conjuntos, quando tal artigo se encontra relacionado ou especificado em desenho, ordem técnica ou publicação do conjunto ou subconjunto.

#### **1.2.16 CONVALIDAÇÃO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura de que uma organização fornecedora de um produto, diferente daquela à qual foi concedido o respectivo Certificado do Tipo, é capaz de produzi-lo, de acordo com o projeto verificado durante o processo dessa certificação, atendendo aos requisitos relativos à segurança e ao cumprimento da missão estabelecidos para o produto.

#### **1.2.17 DEFEITO**

Qualquer desvio de uma característica de um produto, em relação aos seus requisitos. Um defeito pode ou não afetar a capacidade de um produto em desempenhar sua função, como estabelecido em seus requisitos técnicos.

#### **1.2.18 DESATIVAÇÃO**

Fase na qual são desenvolvidas as ações para o planejamento e a execução da retirada do Sistema ou Material de serviço e sua conseqüente alienação ou inutilização, encerrando o seu Ciclo de Vida, de maneira a evitar dispêndios desnecessários de recursos.

### 1.2.19 DESENVOLVIMENTO

Processo que abrange a condução do projeto de um produto até um estado no qual ele esteja pronto para entrar em fase de produção.

### 1.2.20 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Grau em que um Sistema ou Material satisfaz os requisitos operacionais quando operado pelo usuário típico e inserido no cenário para o qual foi concebido, considerando-se aspectos operacionais, tais como capacidade de detecção, mobilidade, letalidade etc.

### 1.2.21 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Conjunto de dados técnicos, decorrentes dos RTLI (Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais), que definem as características de desenvolvimento, produção, emprego e manutenção de um Sistema ou Material, essenciais para o desempenho da missão e para a segurança em serviço; incluem, também, os procedimentos para verificar se tais características são atingidas.

No caso de Sistemas ou Materiais já existentes no mercado, essas Especificações Técnicas são definidas pelo fabricante e aceitas, ou não, pelo COMAER.

### 1.2.22 FALHA

Perda da função de um produto.

### 1.2.23 GARANTIA GOVERNAMENTAL DA QUALIDADE

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER se assegura de que os requisitos contratuais relativos à qualidade são atendidos, e que se conclui com a emissão de um Certificado.

**NOTA:** compreende as atividades de Certificação de Organização Fornecedora e de Verificação da Qualidade, conforme definidas em legislação específica do COMAER.

### 1.2.24 GERENTE DE PROJETO

É o Agente da Administração, designado para este fim, responsável por todas as ações gerenciais de um projeto, com atribuições definidas por autoridade competente. Esta função é normalmente desempenhada por Oficial do efetivo do Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODSA) envolvido diretamente com a execução do projeto em tela.

### 1.2.25 GRANDE REPARO

Serviço de nível Parque que envolve mais de 1.000 homens/hora ou mais de dois meses, ou serviços complexos que, se não executados apropriadamente, podem afetar o peso, balanceamento, resistência estrutural, operação ou característica que comprometa a segurança e o cumprimento da missão, ou sua execução não possa ser efetuada por meio de operações elementares e dependa de procedimentos específicos que ainda não foram estabelecidos e aprovados, ou a critério da organização certificadora competente.

### 1.2.26 INDUSTRIALIZAÇÃO

É o conjunto de atividades destinadas a preparar a indústria para a produção de um dado Sistema ou Material.

### 1.2.27 LOGÍSTICA

É o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos e dos serviços de toda natureza, necessários à realização das ações impostas por uma estratégia. Para efeito desta Diretriz o conceito envolve, no mínimo, 05 (cinco) elementos essenciais de suporte logístico a um determinado produto, quais sejam: equipamentos de manutenção e apoio, publicações técnicas, peças de reposição, treinamento e assistência técnica.

#### 1.2.27.1 Suporte Logístico

O Suporte Logístico é a composição de todas as medidas necessárias para assegurar o apoio a um Sistema ou Material ao longo do seu Ciclo de Vida. Os elementos de Suporte devem ser desenvolvidos de forma integrada entre si. Os principais elementos do Suporte Logístico são:

- a) planejamento da manutenção e serviços;
- b) equipamentos de teste e de apoio;
- c) embalagem, manuseio, armazenagem e transporte;
- d) pessoal e treinamento;
- e) instalações;
- f) dados técnicos e de catalogação; e
- g) recursos de informática.

#### 1.2.27.2 Suporte Logístico Contratado (SLC)

Suporte Logístico Contratado ou CLS – “Contractor Logistic Support” é a modalidade de suporte logístico prestado por uma empresa contratada para esse fim. Essa empresa pode ser a própria fabricante, ou empresa prestadora de serviço, para itens específicos e níveis de manutenção determinados.

As formas mais comuns são: a contratação por hora voada em determinado período, no caso de aviões; por período determinado, ou por serviço realizado. Há, ainda, o caso de “cooperativa” de usuários, que dividem a compra de itens junto à Contratada para compor um fluxo comum de suprimentos em Contratos de Suporte Logístico diferentes, para cada usuário. Exemplo: motores de aeronaves iguais para companhias diferentes (TAM, VARIG, etc.).

Os itens de reposição necessários à operação do CLS são, normalmente, comprados pelo Contratante.

#### 1.2.27.3 Suporte Logístico Integrado (SLI)

É uma função gerencial que provê controles de planejamento e funcionamento com o propósito de assegurar que o Sistema ou Material atinja os requisitos de desempenho, seja desenvolvido a um preço razoável e possa ser suportado durante todo o Ciclo de Vida.

#### 1.2.27.4 Análise de Suporte Logístico (ASL)

É o processo iterativo de identificar requisitos de suporte para um novo Sistema ou Material, especialmente nos estágios iniciais do projeto. Os objetivos principais da ASL são assegurar que o Sistema terá o desempenho desejado e influenciar o projeto na direção da melhor suportabilidade e do menor custo.

#### 1.2.28 MANUTENÇÃO

Conjunto de ações ou medidas necessárias à preservação do Sistema ou Material, para mantê-lo em serviço, restituir suas condições de utilização, prover a máxima segurança em sua operação e estender sua vida útil tanto quanto for desejável e viável técnica e economicamente.

#### 1.2.29 MATERIAL

Compreende equipamentos integrantes de componentes, acessórios, partes e peças de equipamentos, aeronaves e equipamentos componentes de seus sistemas, armamentos, munições, instrumentos e outros itens de emprego no Comando da Aeronáutica.

#### 1.2.30 MELHORIA

Modificação introduzida no Material ou Sistema, aperfeiçoando-o tecnologicamente, com o objetivo de incrementar o seu desempenho, alterando, conseqüentemente, seu Ciclo de Vida.

#### 1.2.31 MODERNIZAÇÃO

Modificação introduzida no Material ou Sistema, para superar uma obsolescência logística e atualizá-lo tecnologicamente, sem, contudo, alterar o seu desempenho, porém, alterando seu Ciclo de Vida.

#### 1.2.32 MODIFICAÇÃO

Toda e qualquer alteração em equipamento ou em componente, quer na forma ou no material, especificados em suas publicações técnicas originais, incluindo, ainda, as modificações de **software**, ou:

Qualquer alteração levada a efeito em produto já certificado.

As modificações podem ser corretivas ou decorrentes de processos de modernização, revitalização ou melhoria.

#### 1.2.33 NECESSIDADE OPERACIONAL (NOP)

Carência ou deficiência constatada, formalizada em documento específico, de mesmo nome, cuja superação, para o cabal desempenho da missão do Comando da Aeronáutica, dependa do fornecimento de um novo Sistema ou Material, ou de modificações em um já existente.

A NOP pode, também, decorrer de uma inovação tecnológica, que permita a realização de uma nova missão ou contribua para maior eficiência de uma missão já existente,

ou, ainda, de uma oportunidade de mercado que favoreça a substituição de um equipamento ou sistema obsoleto, ou o atendimento de uma carência, de forma econômica.

#### **1.2.34 ORGANIZAÇÃO CERTIFICADORA DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

**1.2.34.1** Organização do COMAER responsável pela execução de atividades de Certificação de Produto, de Tipo, de Integração, de Modificação, de Convalidação, de Organização Fornecedora, de autorização de retorno à Operação, de Instalação do Produto e Verificação da Qualidade no âmbito dessa organização.

**1.2.34.2** As Organizações Certificadoras do COMAER são o Comando-Geral de Apoio (COMGAP), o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e o Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA).

#### **1.2.35 ÓRGÃO DE DIREÇÃO GERAL (ODG)**

Órgão responsável, entre outras atribuições, pela realização de estudos, planejamento, orientação e supervisão das ações relativas ao preparo da Força Aérea para o emprego, na paz e na guerra, de acordo com as diretrizes emanadas do Ministro de Estado da Defesa e do Comandante da Aeronáutica, além de supervisionar e coordenar as atividades que envolvam mais de um órgão de direção setorial.

##### **1.2.35.1 Órgão de Direção Geral:**

- a) Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER).

#### **1.2.36 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)**

Órgão responsável pelo controle do Sistema ou Material e pela orientação do seu emprego, por meio da correta compreensão e observância por parte dos usuários, das diretrizes, normas, ordens e instruções pertinentes em vigor, de modo que se tenha o desempenho eficiente e eficaz do referido Sistema ou Material.

Para facilidade de expressão nesta Diretriz e quando não houver necessidade de especificá-los, os seguintes Órgãos serão chamados apenas de ODSA.

##### **1.2.36.1 Órgãos de Direção Setorial:**

- a) Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR);
- b) Comando-Geral do Pessoal (COMGEP);
- c) Comando-Geral de Apoio (COMGAP);
- d) Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA);
- e) Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA);
- f) Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS); e
- g) Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA).

##### **1.2.36.2 Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica:**

- a) Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER).

### 1.2.37 ÓRGÃO PROVEDOR

Componente do Sistema de Apoio Logístico que tem a seu cargo a responsabilidade da satisfação das necessidades de uma ou mais classes de Material das organizações por ele apoiadas.

### 1.2.38 PADRONIZAÇÃO

É o uso mais eficiente possível dos meios de catalogação, pesquisa, desenvolvimento, produção e gerenciamento, de modo a assegurar a compatibilidade dos equipamentos, armamentos, componentes e suprimentos comuns, além de critérios, procedimentos técnicos e operacionais, administrativos e logísticos comuns ou compatíveis.

### 1.2.39 PLANO DE APOIO AO EMPREGO

Plano setorial a ser elaborado pelo CTA, COMGAP ou DECEA, conforme a natureza do Sistema ou Material, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), no qual devem constar todas as necessidades para a operação eficiente de um Sistema ou Material, considerando as Especificações Técnicas do produto do Projeto, decorrentes de seus Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais (RTL).

O Plano de Apoio ao Emprego deve abordar, genericamente, dentre outras, as necessidades de infra-estrutura, de suprimento, de manutenção, de equipamentos de apoio de solo e as necessidades de capacitação técnica a ser obtida pelo pessoal operador e mantenedor do novo Sistema ou Material, além de contemplar um cronograma físico-financeiro de todas as etapas a serem cumpridas pelos diversos órgãos subordinados aos ODSA citados no parágrafo anterior, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor.

Por suas características, o Plano de Apoio ao Emprego constitui-se em parâmetro básico para os demais Planos Setoriais de Implantação, devendo, portanto, ser o primeiro a ser elaborado.

### 1.2.40 PLANO DE INFRA-ESTRUTURA

Plano setorial a ser elaborado pelo CTA, COMGAP ou DECEA, dependendo da natureza do Material a ser implantado, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), em consonância com o Plano de Apoio ao Emprego e o Plano de Suprimento e Manutenção, no qual devem constar, de maneira detalhada, as necessidades de infra-estrutura que permitirão uma eficiente operação do novo Sistema ou Material, a partir da Fase de Utilização.

O Plano de Infra-Estrutura deve contemplar todo o planejamento para a elaboração e a execução de modificações, reformas ou construção de instalações (que sirvam, exclusivamente, de “apoio à máquina”), incluindo um cronograma físico-financeiro de todas as suas etapas, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor.

### **1.2.41 PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Plano setorial a ser elaborado pelo COMGEP, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), em consonância com o Plano de Apoio ao Emprego, o Plano de Suprimento e Manutenção e o Plano para a Operação, no qual devem constar, de maneira detalhada, todas as providências a serem adotadas por seus órgãos subordinados quanto ao atendimento das necessidades qualitativas e quantitativas de pessoal, de maneira a permitir uma operação eficiente do novo Material, a partir da Fase de Utilização.

Dentre outras providências, o Plano de Adequação de Recursos Humanos deve considerar as necessidades de ajustes no Módulo “Lotação” e no Módulo “Distribuição” das Tabelas de Lotação e de Distribuição de Pessoal (TLDP - L e TLDP - D), movimentação de pessoal e, ainda, a adequação do perfil técnico-profissional dos recursos humanos que operarão ou manterão o novo Sistema ou Material. O COMGEP deve considerar a necessidade de apresentar um cronograma físico-financeiro das atividades a serem realizadas pelos seus órgãos subordinados, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor.

### **1.2.42 PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO**

Plano setorial a ser elaborado pelo CTA, COMGAP ou DECEA, dependendo da natureza do Material a ser implantado, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), no qual devem constar todas as providências a serem adotadas por seus órgãos subordinados, que permitam um eficiente suporte logístico a partir da Fase de Utilização.

O Plano de Suprimento e Manutenção deve abordar, detalhadamente, dentre outras, as necessidades de suprimento, manutenção, equipamentos de apoio de solo, publicações técnicas e recursos humanos relacionados às atividades mantenedoras do novo Sistema ou Material, além de contemplar um cronograma físico-financeiro de todas as etapas a serem cumpridas pelos diversos órgãos subordinados ao COMGAP/DECEA, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor.

O Plano de Suprimento e Manutenção deve ser elaborado em consonância com o Plano de Apoio ao Emprego.

### **1.2.43 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Plano setorial a ser elaborado pelo DEPENS, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), em consonância com o Plano de Apoio ao Emprego, o Plano de Suprimento e Manutenção, o Plano para a Operação e o Plano de Adequação de Recursos Humanos no qual devem constar, de maneira detalhada, todas as providências a serem adotadas por seus órgãos subordinados, quanto às necessidades de formação e de capacitação de recursos humanos, de maneira a permitir uma operação eficiente do novo Sistema ou Material, a partir da Fase de Utilização. Deve, também, considerar a necessidade de apresentar um cronograma físico-financeiro das atividades a serem realizadas por seus órgãos subordinados, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor.

#### **1.2.44 PLANO PARA A OPERAÇÃO**

Plano setorial a ser elaborado pelo ODSA responsável pela operação do Material, durante a Subfase de Preparação para Implantação (Fase de Desenvolvimento/Aquisição), em consonância com o Plano de Apoio ao Emprego e o Plano de Suprimento e Manutenção, no qual devem constar, de maneira detalhada, todas as providências a serem adotadas por seus órgãos subordinados, quanto às necessidades de operação do novo Sistema ou Material.

O Plano para a Operação deve abordar, dentre outras, as necessidades de treinamento (preparação de equipagens, ordens de instrução, horas de voo por equipagem, intercâmbios, etc.) e de "apoio ao homem" (moradias, instalações administrativas, lazer, transporte, etc.), além de contemplar um cronograma físico-financeiro de todas as etapas a serem cumpridas pelos diversos órgãos subordinados ao ODSA responsável pela operação do Material, de acordo com uma correspondente proposta de alocação de créditos, segundo a sistemática orçamentária em vigor. No que tange aos recursos humanos, o Plano para a Operação deve prever a necessidade de ajustes no efetivo das Organizações operadoras do novo Material, bem como, eventuais exigências de modificações em perfis técnico-profissionais dos seus mantenedores e operadores, com o fito de possibilitar ao COMGEP e DEPENDS o planejamento para o atendimento de tais necessidades.

#### **1.2.45 PLANOS SETORIAIS DE IMPLANTAÇÃO**

Planos citados acima, elaborados pelos ODSA, que consubstanciam as disposições contidas em Diretriz de Implantação de um Sistema ou Material, expedida pelo EMAER.

#### **1.2.46 PROCESSO**

Ação ou conjunto de ações capaz de transformar insumo em produto.

#### **1.2.47 PRODUTO**

Resultado de um processo, considerando, para efeito desta DCA, que o termo produto é aplicável a produtos aeronáuticos, espaciais, de infra-estrutura e de controle do espaço aéreo.

##### **1.2.47.1 Produto Aeronáutico**

A aeronave, seus componentes e respectivos produtos de apoio logístico, sendo também considerados produtos aeronáuticos os produtos de defesa que possam ser integrados às aeronaves.

##### **1.2.47.2 Produto Espacial**

O veículo espacial, seus componentes e suas interfaces com os centros de lançamentos, sendo também incluídos neste conceito a infra-estrutura de apoio operacional e logístico fora dos centros de lançamento e os produtos de defesa que possam ser integrados aos veículos espaciais.

#### **1.2.47.3 Produto de Infra-Estrutura**

Produto de emprego no sistema aeroportuário e nos centros de lançamento de veículos espaciais que possam afetar a segurança da operação.

#### **1.2.47.4 Produto de Controle do Espaço Aéreo**

Produto de emprego no sistema de proteção ao voo, incluindo-se a infraestrutura de apoio à navegação aérea.

### **1.2.48 PROGRAMA**

Conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade ou demanda.

#### **1.2.49 PROJETO (“Design”)**

Conjunto organizado de documentos que define todas as características de um produto e fornece informações apropriadas para sua fabricação e operação.

#### **1.2.50 PROJETO (“*Project*”)**

Empreendimento único, com início e fim determinados, que utiliza recursos e é conduzido por um gerente, visando atingir objetivo predefinido, caracterizando-se por limitação no tempo, unicidade e progressividade.

#### **1.2.51 REPARO**

Restituição a uma condição de desempenho ou de segurança para operação, após eliminação de falha ou defeito de um produto ou de seus componentes.

#### **1.2.52 REQUISITO OPERACIONAL (ROP)**

Documento emitido pelo EMAER, com base na NOP, que apresenta a descrição inicial das características de desempenho que o Sistema ou o Material deverá apresentar, em termos qualitativos e quantitativos, levando em conta a sua missão ou aplicação e a sua segurança em serviço.

#### **1.2.53 REQUISITOS TÉCNICOS, LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS (RTLI)**

Documento que decorre do ROP e consiste na fixação das características técnicas, logísticas e industriais que o Sistema ou Material deverá ter para cumprir os requisitos operacionais estabelecidos.

#### **1.2.54 REVITALIZAÇÃO**

É o trabalho executado em um Sistema ou Material com a finalidade de restaurar sua capacidade operacional e/ou prolongar sua vida útil, mantendo-se o mesmo desempenho, por intermédio da aplicação de boletins de serviços, substituição de partes estruturais, componentes ou equipamentos, desde que tal substituição não implique em certificação suplementar. Poderá haver, conseqüentemente, alteração do Ciclo de Vida do Material ou Sistema revitalizado.

### **1.2.55 SISTEMA**

Para efeito desta DCA, é qualquer conjunto organizado de recursos e procedimentos, unidos e regulados por interação ou interdependência, de modo a realizar um conjunto de funções específicas, executar uma função operacional ou satisfazer a um requisito.

### **1.2.56 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA (SISCAE)**

Sistema do COMAER responsável por prover a orientação normativa, a coordenação, o controle e o apoio técnico às atividades de Catalogação.

### **1.2.57 VALIDAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO**

Processo pelo qual uma Organização Certificadora do COMAER reconhece a Certificação concedida por Organização Governamental de Certificação de outro país.

### **1.2.58 VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE**

Atividade que é executada por representantes do COMAER, junto às organizações fornecedoras, durante toda a vigência dos contratos, para assegurar a conformidade dos fornecimentos aos requisitos estabelecidos.

## **1.3 ÂMBITO**

O presente Documento aplica-se a todas as Organizações do COMAER e às empresas ou entidades governamentais que participem do Ciclo de Vida de qualquer Sistema ou Material, seja no desenvolvimento, na produção ou no fornecimento para o COMAER.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **2.1 CARACTERÍSTICAS**

O Ciclo de Vida, no modelo ora preconizado, constitui-se em uma seqüência de eventos ou atividades, que contém os principais aspectos a serem observados ao se procurar satisfazer determinada necessidade operacional e apresenta as seguintes características:

#### **2.1.1 FLEXIBILIDADE**

O modelo de Ciclo de Vida pode ser adaptado a cada caso, de acordo com as circunstâncias, podendo-se suprimir ou acrescentar procedimentos, amoldando-o para se obter uma melhor condução do processo.

A supressão ou o acréscimo de qualquer bloco ou fase prevista no processo deverá ser submetido, com a respectiva justificação, à aprovação do EMAER.

#### **2.1.2 INTEGRAÇÃO**

Ao se proceder ao planejamento para o emprego de um dado Sistema ou Material, deve ser prevista a integração dos diversos Órgãos e Sistemas do COMAER que intervêm no processo, de forma a evitar solução de continuidade, bem como a superposição de atribuições na execução física das várias fases do ciclo. Além disso, torna-se essencial que os planejamentos orçamentários, elaborados pelos vários órgãos intervenientes, guardem compatibilidade entre si, por meio de suas respectivas Propostas Orçamentárias Anuais e Planejamentos Plurianuais de Obras / Investimentos, na eventualidade de inexistir um programa / projeto autônomo, com dotação orçamentária própria.

#### **2.1.3 COORDENAÇÃO SUPERIOR**

O EMAER é o responsável pela coordenação geral das ações decorrentes do planejamento integrado dos ODSA envolvidos no Ciclo de Vida do Sistema ou Material.

### **2.2 ORGANIZAÇÃO**

O Ciclo de Vida é representado em fluxograma que sintetiza a seqüência de atividades (blocos) relacionadas com os órgãos incumbidos de executá-las, sob coordenação do órgão de Direção do Programa. Esses blocos acham-se descritos nos capítulos seguintes e, em geral, são organizados em fases, não necessariamente seqüenciais.

#### **2.2.1 FASES**

As fases previstas para o Ciclo de Vida são:

##### **2.2.1.1 Concepção**

Fase na qual ocorre a detecção de uma carência operacional ou uma oportunidade tecnológica / econômica, consolidada pela elaboração da NOP e fixação do ROP, para o Sistema ou Material destinado à satisfação dessa carência / oportunidade.

### **2.2.1.2 Viabilidade**

Fase na qual são compiladas todas as informações necessárias a respeito do Ciclo de Vida, com a colaboração de todos os órgãos intervenientes. É nesta fase que é realizado o primeiro contato formal com as empresas ou Governos interessados (RFI – “Request for Information”) e são analisadas as alternativas, avaliados os riscos, os prazos e a relação custo-benefício e, ainda, definida a estratégia de realização das diversas atividades que compõem o Ciclo de Vida dos Sistemas ou Materiais.

### **2.2.1.3 Definição**

Decidida a estratégia de realização é feito, nesta fase, um estudo detalhado do Sistema ou Material, incluindo estudos de engenharia, modelagem e simulação, objetivos de nacionalização e planos preliminares de desenvolvimento e capacitação industrial. São, também, definidos o RTLI, as Especificações Técnicas do Projeto e os objetivos de custo e prazo. Esta fase termina com a seleção da(s) empresa(s) ou entidade(s) governamental(is) para o Desenvolvimento (ou para a compra, no caso de produto já desenvolvido) e a elaboração da(s) minuta(s) de contrato(s).

### **2.2.1.4 Desenvolvimento/Aquisição**

Fase na qual o produto do Projeto é conduzido para um estado em que ele esteja pronto para entrar em produção seriada. Nesta fase são executados os Planos de Desenvolvimento, de Nacionalização e Transferência de Tecnologia, de Compensação Comercial, de Verificação, Ensaio e Certificação, ou iniciado o processo de aquisição, com a confecção dos correspondentes Planos de Nacionalização e de Compensação Comercial. Serão tomadas as providências sobre a seleção de empresas ou entidades governamentais e montagem das minutas de contratos, acordos ou memorandos, visando à preparação para a produção (ou aquisição, no caso de produto já desenvolvido).

Aprovados os contratos, acordos ou memorandos, o EMAER emitirá a Diretriz de Implantação do Sistema ou Material, a qual tem por objetivo orientar a confecção dos diversos Planos Setoriais, sob a responsabilidade dos ODSA envolvidos. É nessa fase em que se executará a Avaliação Operacional, imediatamente após a conclusão da Fase de Desenvolvimento, ou após o recebimento das primeiras unidades de série, no caso de aquisição de produto disponível no mercado e, preferencialmente, antes do lançamento da produção em larga escala.

### **2.2.1.5 Produção**

Esta fase seguir-se-á, normalmente, à Fase de Desenvolvimento, no momento em que houver segurança suficiente do êxito do projeto.

No caso da aquisição de produtos já desenvolvidos (no País ou no Exterior), esta fase terá início tão logo seja decidida a estratégia de aquisição (Fase de Viabilidade), considerados os passos aplicáveis das Fases de Definição e de Desenvolvimento.

### **2.2.1.6 Implantação**

Fase na qual se procedem às ações, no âmbito do COMAER, determinadas na Diretriz de Implantação e nos diversos Planos Setoriais, de forma a prepará-lo para receber o

Sistema ou Material, distribuí-lo, ativá-lo e empregá-lo operacionalmente, bem como para proporcionar o seu suporte logístico continuado.

#### **2.2.1.7 Utilização**

Fase na qual se desenvolvem as atividades operacionais e logísticas, abrangendo, também, os aspectos de garantia da qualidade, avaliação de desempenho em operação (Avaliação Operacional Periódica), quanto aos aspectos técnicos, logísticos e doutrinários e análise da expectativa de vida. É durante a utilização que se avalia continuamente a necessidade de se revitalizar, modernizar, melhorar ou desativar um Sistema ou Material.

#### **2.2.1.8 Revitalização, Modernização ou Melhoria**

Fase na qual são introduzidas modificações no Sistema ou Material que, no decorrer da Fase de Utilização, tenha sofrido perda ou degradação de sua eficiência, ou se tornado obsoleto ou desatualizado tecnologicamente, gerando dificuldades no suprimento, na manutenção ou na própria operação, ou substituição de partes do mesmo, com vistas à restauração ou evolução da sua capacidade operacional ou funcional.

#### **2.2.1.9 Desativação**

Fase na qual são desenvolvidas as ações para o planejamento e a execução da retirada do material de serviço e sua conseqüente alienação ou inutilização, encerrando o seu Ciclo de Vida, de maneira a evitar dispêndios desnecessários, tanto de recursos financeiros, quanto de recursos humanos e materiais.

### **2.3 NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE**

Os ODSA apresentados nos diversos blocos, após o subtítulo “Responsabilidade” são aqueles que possuem a responsabilidade funcional pelas atividades referenciadas, e com os quais o Gerente do Projeto deverá coordenar o andamento das etapas do Projeto.

Durante o transcorrer do Ciclo de Vida de um Sistema ou Material, os Órgãos do Comando da Aeronáutica têm atuação em diversos níveis, como se segue.

#### **2.3.1 DECISÃO**

**2.3.1.1** O CMTAER, assessorado pelo EMAER, é o responsável pelas decisões, no mais alto nível, no decorrer do Ciclo de Vida.

#### **2.3.2 COORDENAÇÃO GERAL**

O EMAER é o responsável pela coordenação das ações setoriais decorrentes do cumprimento da presente Diretriz, pelo assessoramento à decisão do CMTAER, pela designação de órgãos participantes e pelas delegações de competência necessárias.

#### **2.3.3 DIREÇÃO DE PROGRAMA**

O EMAER designará os ODSA responsáveis pela condução de cada fase do Ciclo de Vida do Material ou Sistema. Sempre que esta informação for omitida, subentende-se que o EMAER acumulará as funções de Coordenação Geral e de Direção do Programa.

### **2.3.4 EXECUÇÃO**

A cargo das organizações subordinadas aos ODSA ou das empresas vinculadas e entidades privadas ou governamentais, quando contratadas para fornecimento do Material ou serviços correlatos, conforme cada fase e cada caso particular, no decorrer do Ciclo de Vida. As atribuições das fases e dos blocos de atividades, e respectivos responsáveis, estão indicadas nos fluxogramas em anexo.

#### **2.3.4.1 Gerência**

Após a decisão do CMTAER sobre o desenvolvimento ou a aquisição do Sistema ou Material (final da Fase de Viabilidade), será designado um Gerente de Projeto que, auxiliado por uma equipe de especialistas (Equipe de Gerência), será o responsável pela condução unitária e integrada do Projeto e por estabelecer as funções adequadas de supervisão e controle das ações até o recebimento do Sistema ou Material (final da Fase de Produção) e sua entrega ao Operador.

Concluída a Fase de Implantação é transferida a responsabilidade da Gerência do Projeto para o ODSA responsável pelo emprego do Material.

Nas Fases seguintes a responsabilidade é funcional, ou seja, a condução de cada bloco de atividades do Ciclo de Vida do Sistema ou Material é do ODSA determinado nesta Diretriz.

### **2.4 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA**

As atribuições das fases e dos blocos de atividades são do EMAER e dos ODSA, conforme indicado nos fluxogramas em anexo. Em casos especiais, poderão ser feitas delegações de competência específicas com relação à consecução de algumas atividades do Ciclo de Vida do Material.

### **2.5 DESIGNAÇÃO DE ÓRGÃOS PARTICIPANTES**

Os ODSA participantes e as respectivas atribuições deverão ser estabelecidos pelo EMAER, por intermédio de Diretrizes, ao longo de cada Ciclo de Vida específico.

### **2.6 ATIVIDADES DE CATALOGAÇÃO**

Os métodos de identificação padronizados e a codificação de especificações dimensionais, mecânicas, elétricas, físicas, químicas, de desempenho, de obtenção e gerenciais, para uso em bancos de dados, exercem um papel central dentro do conceito de Suporte Logístico Integrado (SLI).

Este conceito busca maximizar a efetividade de qualquer Sistema, desde a perspectiva operacional e financeira, até o conceito de Ciclo de Vida total, garantindo que o Sistema ou Material esteja pronto para o uso durante o máximo de tempo com o mínimo uso de recursos.

Visando à redução de custos e à elevação de eficiência em todas as fases previstas para o Ciclo de Vida, deverão ser consideradas, obrigatoriamente, as informações e documentações provenientes do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE).

Em todos os contratos celebrados para desenvolvimento, produção ou fornecimento de Sistemas e Materiais para a Aeronáutica deverá haver, obrigatoriamente, cláusula contratual de catalogação, de acordo com as regulamentações que regem o SISCAE.

## **2.7 PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS CIVIS NO CICLO DE VIDA DE SISTEMAS E MATERIAIS DO COMAER**

No que tange à participação de empresas ou outras entidades governamentais no Ciclo de Vida de algum Sistema ou Material (desenvolvimento, produção ou fornecimento) do COMAER, deverá ser prevista a inserção de cláusulas contratuais que prevejam o cumprimento da presente Diretriz e seus anexos, independentemente de estarem essas empresas ou entidades governamentais sujeitas a outros atos reguladores emanados pelo Comando da Aeronáutica.

### **3 FASE DE CONCEPÇÃO**

#### **3.1 INTRODUÇÃO**

O início desta fase é marcado pela identificação de uma carência operacional ou logística, ou por uma oportunidade tecnológica ou econômica, que balizará a elaboração de uma NOP e que, por sua vez, servirá de base para a fixação do ROP.

#### **3.2 SUBFASE INICIAL**

##### **3.2.1 BLOCO 1 – ELABORAÇÃO DE NOP**

Responsabilidade: ODSA

Os ODSA identificam as carências ou deficiências operacionais ou, ainda, oportunidades tecnológicas ou econômicas, e formalizam a NOP. Este documento dá origem ao Ciclo de Vida do Sistema ou Material e é encaminhado ao EMAER, seguindo a cadeia de comando.

##### **3.2.2 BLOCO 2 – AVALIAÇÃO DA NOP E FIXAÇÃO DO ROP**

Responsabilidade: EMAER

O EMAER avalia a NOP em função da Concepção Política e Estratégica da Aeronáutica e em função das previsões quanto às disponibilidades orçamentárias. São estabelecidas prioridades entre as NOP que venham a ser confirmadas pelo EMAER e emitidos os respectivos ROP.

A elaboração do ROP deverá ser efetuada com a participação de todos os ODSA envolvidos com o atendimento da NOP. De acordo com a importância do Projeto e de sua necessidade, a Equipe de Gerência do Projeto poderá ser previamente designada, sendo desejável a participação dos futuros integrantes desta Equipe já na fase de fixação de ROP.

Em função da magnitude do Projeto o EMAER, a seu critério, submeterá o ROP à apreciação do CMTAER, visando a dar continuidade ao processo.

## 4 FASE DE VIABILIDADE

### 4.1 INTRODUÇÃO

Esta fase corresponde à análise e à avaliação das diversas alternativas para o atendimento da carência operacional ou aproveitamento de uma oportunidade tecnológica ou de mercado, onde são considerados: os aspectos políticos do programa (grau de independência desejado em relação à operação e a manutenção do Sistema ou Material, desenvolvimento tecnológico, manutenção de carga de trabalho na indústria e outros); os aspectos técnicos, econômico-financeiros e os prazos, com os seus diversos riscos associados, bem como uma previsão do tempo necessário para a disponibilidade dos recursos envolvidos (humanos, financeiros e materiais). Deverá ser avaliado o custo do Ciclo de Vida para cada uma das alternativas consideradas viáveis.

Se necessário, o ODSA responsável emitirá documento de consulta às empresas ou entidades governamentais interessadas, denominado Pedido de Informação ("Request For Information – RFI"), com a finalidade de colher dados para a elaboração do RTLI e, após, para preparação das Especificações Técnicas detalhadas, que constarão dos contratos de desenvolvimento ou aquisição.

### 4.2 SUBFASE DE PLANEJAMENTO DO CICLO DE VIDA

Esta subfase compreende o planejamento das ações situadas em três campos: o político, o técnico (desenvolvimento, certificação, engenharia, verificação de qualidade, produção e implantação) e o econômico-financeiro (utilização, custos, recursos disponíveis e prazos).

As empresas de engenharia, de consultoria e indústrias participarão dos estudos desta fase, sempre que necessário, por meio de consultas contratadas ou formais.

A Subfase de Planejamento do Ciclo de Vida poderá apresentar diferentes alternativas em função da análise do Sistema ou Material existente, do mercado mundial e de programas de desenvolvimento, com ou sem cooperação internacional.

Devem ser avaliadas as alternativas de desenvolvimento e produção no País, em especial, ou no Exterior, se conveniente, bem como a possibilidade de aquisição no mercado nacional ou no Exterior.

Entretanto, decidindo-se pelo desenvolvimento ou aquisição no Exterior, devem ser estudadas as interações dos órgãos de governo e entidades estrangeiras, envolvidas com as nacionais, quanto à co-participação no desenvolvimento, transferência de tecnologia, produção nacional sob licença, exportação da produção nacional, compensação ("offset"), participação de indústria nacional na integração dos sistemas, treinamento de pessoal, etc., bem como as interações com outros órgãos governamentais nacionais.

No decorrer do planejamento do Ciclo de Vida de um Sistema ou Material, devem ser consideradas, pelos ODSA, todas as despesas futuras a serem efetuadas nas diversas fases do seu Ciclo de Vida. Essas previsões de despesa (orçamentos) deverão ser acompanhadas das respectivas medidas administrativas, para que as dotações orçamentárias sejam garantidas, assegurando ao ODSA responsável os meios necessários à manutenção do suporte logístico a esse Material.

#### 4.2.1 BLOCO 3 – LEVANTAMENTO DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS

Responsabilidade: ODSA responsável

Por meio dos Requisitos Operacionais (ROP) estabelecidos na fase anterior, buscam-se as alternativas para atendimento à carência operacional, baseando-se nas seguintes apreciações:

- a) bloco 3A – análise do material existente. O ODSA responsável, assessorado pelos órgãos interessados, procederá à análise do Sistema ou Material existente no COMAER, quanto à sua possibilidade de satisfazer aos requisitos operacionais mediante ações de revitalização, modernização ou melhoria;
- b) bloco 3B – análise do mercado mundial. O ODSA responsável, assessorado pelos demais ODSA envolvidos, procederá à análise do mercado mundial, avaliando os Sistemas ou Materiais de modo a levantar a sua capacidade de satisfazer aos requisitos operacionais. Esse estudo deverá conter pareceres sobre,
  - em que medida os produtos existentes se aproximam dos requisitos operacionais;
  - transferência de tecnologia e participação da indústria brasileira;
  - as exigências de compensação ("offset");
  - as possibilidades de financiamento, com a assessoria da SEFA;
  - as servidões operacionais e logísticas, decorrentes das exigências dos países de origem dos Sistemas ou Materiais;
  - a disponibilidade de dados técnicos, para fins de catalogação;
  - as adequações necessárias, decorrentes da comparação dos Sistemas ou Materiais disponíveis com o pretendido, à luz dos requisitos operacionais;
  - a possibilidade de fabricação, sob licença, de todo o sistema ou parte dele;
  - o treinamento de pessoal na operação e manutenção do Sistema ou Material;
  - e
- c) bloco 3C – análise do programa de desenvolvimento. O ODSA responsável, sob orientação do EMAER e com a assessoria dos demais ODSA e da Indústria, verificará a possibilidade de suprir a necessidade por meio de parceria com instituições internacionais ou outras Forças Singulares para um programa de desenvolvimento ou de aquisição na indústria nacional, com ou sem cooperação internacional, de acordo, tanto quanto possível, com os Planos Estratégico e Básico de Pesquisa e Desenvolvimento – PEPD e PBPD – do CTA. Nessa oportunidade, deverão ser elaborados estudos iniciais abrangendo os seguintes aspectos,
  - grau de inovação e riscos associados;
  - plano preliminar de desenvolvimentos e ensaios;
  - necessidades de capacitação industrial;
  - plano preliminar de nacionalização, mediante transferência de tecnologia externa; e
  - plano preliminar de compensação, se for o caso.

Quando se tratar do aproveitamento de uma oportunidade tecnológica ou econômica, far-se-ão as considerações necessárias à avaliação da alternativa, podendo ser suprimidas ou simplificadas as etapas que já se possam considerar cumpridas pela existência do produto no mercado.

#### **4.2.2 BLOCO 4 – ESTIMATIVAS DE CUSTOS E PRAZOS DAS ALTERNATIVAS CONSERVADAS**

Responsabilidade: ODSA responsável

O ODSA responsável, com base nas informações levantadas no bloco anterior, selecionará as alternativas viáveis e elaborará documento com a estimativa de custos e prazos de todo o Ciclo de Vida, para cada uma das alternativas conservadas, passando ao bloco seguinte.

#### **4.2.3 BLOCO 5 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS**

Responsabilidade: ODSA responsável

Com base nos estudos realizados nos blocos anteriores a esta fase, o ODSA responsável procederá à avaliação dos riscos de cada uma das alternativas conservadas.

#### **4.2.4 BLOCO 6 – ESPECIFICAÇÕES PRELIMINARES**

Responsabilidade: ODSA responsável

A partir do ROP e levando-se em conta os estudos anteriores, o Sistema ou o Material em causa é decomposto em subsistemas, equipamentos e componentes e são elaboradas as respectivas especificações.

Estas, por sua vez, são encaminhadas pelo ODSA responsável ao EMAER e servirão de base para a atualização do ROP (caso necessário) e das ações contidas nos demais blocos desta Fase.

### **4.3 SUBFASE DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA**

Esta subfase, baseada nos dados produzidos anteriormente, encerra ações de análise, avaliação e aprovação do estudo de viabilidade, apontando as soluções possíveis.

Caso a subfase anterior tenha dado origem a mais de um planeamento de Ciclo de Vida (alternativos), esta subfase deverá compreender a análise e a avaliação das soluções possíveis, com vistas à decisão posterior.

#### **4.3.1 BLOCO 7 – REVISÃO CRÍTICA DE VIABILIDADE**

Responsabilidade: EMAER

Este bloco de atividades trata de um minucioso exame do planeamento, com vistas a verificar a consistência de sua estrutura, sua coerência com os objetivos pretendidos e

a confiabilidade dos dados apurados até este ponto, bem como verificar o impacto do novo projeto em relação aos Planos existentes, quanto à necessidade de priorização, custos, prazos e perspectivas orçamentárias.

Deverá ser realizada uma análise crítica, em coordenação com o órgão emissor da NOP, a fim de assegurar a correta interpretação dos requisitos. Caso julgue necessário, o EMAER poderá determinar o reestudo do assunto.

Este bloco poderá dar origem a interações com as ações da subfase anterior para revisão e homogeneização do planejamento. A análise do planejamento do Ciclo de Vida é feita pelo EMAER, contando com o assessoramento dos órgãos intervenientes no processo.

#### **4.3.2 BLOCO 8 – IMPACTO DO PROJETO NO PROGRAMA DE REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

Responsabilidade: EMAER

Antes de submetê-lo à decisão do CMTAER, o EMAER, assessorado pela SEFA, verifica o impacto do novo projeto no Programa de Reparelhamento e Adequação da FAB e revê sua prioridade, com eventuais deslocamentos de outros projetos. São compatibilizados prazos, utilização e disponibilidade de recursos (humanos e materiais), custos globais e expectativas orçamentárias e de financiamentos.

#### **4.3.3 BLOCO 9 – DECISÃO**

Responsabilidade: CMTAER

O CMTAER, assessorado pelo EMAER, decide sobre a aceitação da solução proposta, que tanto poderá ser a de desenvolvimento quanto à de aquisição do Sistema ou Material. Sua aprovação se traduz em autorização para iniciar a fase seguinte.

Em função do volume dos investimentos envolvidos e da importância estratégica do Projeto, poderá haver necessidade de se prever a obtenção de autorizações das áreas governamentais e até mesmo de aprovação do Congresso Nacional.

## **5 FASE DE DEFINIÇÃO**

### **5.1 INTRODUÇÃO**

Nesta fase, são designadas as Equipes de Gerência do Projeto, é emitido o RTLI (CTA/DECEA), são providenciados os Pedidos de Oferta, é executada a análise das propostas, é executada a negociação de preços, é feita a seleção de empresa(s) e/ou entidade(s) governamental(is), tanto para o desenvolvimento quanto para a produção, e são elaborados os requisitos de compensação comercial.

São também elaborados, pelo CTA/DECEA, os Planos de Desenvolvimento do Projeto (Plano de Nacionalização e Transferência de Tecnologia; Plano de Desenvolvimento; Plano de Verificação, Ensaios e Certificação), que serão incluídos como Objetos dos Contratos. No caso de aquisição, são elaborados os Planos de Nacionalização e Transferência de Tecnologia.

Nesta fase, são realizados os estudos pelo EMAER, em coordenação com a SEFA, quanto à forma de financiamento a ser utilizada no projeto.

A Fase de Definição termina quando, após a decisão do CMTAER, é aprovada a minuta do contrato de desenvolvimento ou de aquisição.

A partir desta fase e até o término da Fase de Implantação, o planejamento, a execução e o controle do Projeto estarão sob a responsabilidade da Gerência do Projeto, que contará, em sua estrutura, com representantes dos ODSA, como Gerentes Adjuntos. Os ODSA apresentados nos diversos blocos, após o subtítulo “Responsabilidade” são aqueles que possuem a responsabilidade funcional pelas atividades apresentadas, e com os quais o Gerente do Projeto deverá coordenar o andamento das etapas do Projeto.

### **5.2 SUBFASE DE ORGANIZAÇÃO GERENCIAL E DE ESTUDO DE DEFINIÇÃO**

#### **5.2.1 BLOCO 10 – DESIGNAÇÃO DA EQUIPE DE GERÊNCIA**

Responsabilidade: ODSA responsável

Após a aprovação do Projeto pelo CMTAER e a orientação formal do EMAER, e com o objetivo de assegurar uma condução unitária e integrada do Projeto e de estabelecer as funções adequadas de supervisão e controle das ações, será instituída, quando necessário, pelo ODSA responsável, a Gerência do Projeto “X”: uma organização transitória, flexível e montada especificamente para a condução do Projeto, com estrutura e funcionamento adequados à sua execução. Essa organização será chefiada pelo Gerente do Projeto, o qual terá, como uma de suas primeiras atribuições, a formalização, após a celebração do respectivo contrato, de um Grupo de Acompanhamento e Controle (GAC), que será responsável pelo acompanhamento de todos os contratos assinados entre o COMAER e as empresas ou entidades governamentais envolvidas no desenvolvimento / fornecimento do novo Sistema ou Material.

De acordo com a complexidade do Projeto, poderá haver necessidade da designação de Gerentes Adjuntos, integrantes dos demais ODSA envolvidos no desenvolvimento/aquisição/utilização do novo Sistema ou Material (Gerente Logístico, Gerente Operacional, Gerente de Compensação Comercial, etc.). Esta necessidade será expressa pelo Gerente do Projeto ao EMAER, que determinará aos demais ODSA envolvidos a designação

dos Gerentes Adjuntos.

O ODSA contratante será sempre o responsável pelo recebimento do Material ou Sistema, devendo criar uma Comissão de Recebimento, com o intuito de receber e conferir o Material ou Sistema desenvolvido / adquirido. Sempre que necessário essa Comissão será integrada por representantes dos demais ODSA envolvidos.

### **5.2.2 BLOCO 11 – ESTUDO DE DEFINIÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

O Estudo de Definição do Projeto tem como objetivo fornecer subsídios para a emissão do RTLI e prosseguimento da Fase de Definição.

Tendo em vista a complexidade do Projeto, o ODSA responsável poderá contratar empresa(s) e/ou entidade(s) governamental(is) para a elaboração do Estudo de Definição, de acordo com as etapas a seguir:

- a) bloco 11A – Emissão do Pedido de Oferta para o Estudo de Definição,
  - é elaborado um Pedido de Oferta ou Edital de Licitação, que deverá servir de base para as negociações com as empresas e/ou entidades governamentais qualificadas a desenvolver o Estudo de Definição, se aplicável;
  - esse Pedido de Oferta (ou Edital de Licitação) será enviado às empresas e/ou entidades governamentais que possuam as condições legais e técnicas exigidas;
- b) bloco 11B – Propostas das Empresas e/ou Entidades Governamentais para o Estudo de Definição,
  - as empresas e/ou entidades governamentais consultadas deverão apresentar, dentro do prazo fixado no Pedido de Oferta, as suas propostas para apreciação; e
- c) bloco 11C – Seleção de Empresa(s) e/ou Entidade(s) Governamental(is) para o Estudo de Definição,
  - o ODSA responsável avaliará as propostas, a fim de escolher a(s) empresa(s) e/ou entidade(s) governamental(is) mais adequada(s) às características do Material.

## **5.3 SUBFASE DE CONSOLIDAÇÃO DOS REQUISITOS E ESPECIFICAÇÕES**

### **5.3.1 BLOCO 12 – EMISSÃO DO RTLI**

Responsabilidade: ODSA responsável

Com base no ROP remetido pelo EMAER, e no Estudo de Definição, se for o caso, o ODSA responsável, assessorado pelo ODSA emissor da NOP, elaborará documento contendo as características técnicas, logísticas e industriais que o material deverá atender.

### **5.3.2 BLOCO 13 – EMISSÃO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DETALHADAS**

Responsabilidade: ODSA responsável

Com base nas especificações preliminares elaboradas na Fase de Viabilidade;

nos requisitos definidos nesta fase (RTLI); e tendo-se definido a solução a adotar, o Material ou Sistema em causa é decomposto em subsistemas, equipamentos e componentes e são elaboradas as respectivas especificações detalhadas. As especificações técnicas são elaboradas pelo Órgão responsável, com a assessoria do CTA/DECEA, do ODSA que gerou a NOP ou da indústria. No caso de aquisição, as especificações técnicas são propostas pelas empresas e/ou entidades governamentais ao ODSA contratante.

### **5.3.3 BLOCO 14 – APROVAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

Responsabilidade: EMAER

O EMAER, com base no RTLI estabelecido, procederá aos estudos necessários e aprovará as Especificações Técnicas propostas pelo ODSA responsável ou determinará o reestudo do assunto.

## **5.4 SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

### **5.4.1 BLOCO 15 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Responsabilidade: ODSA responsável

O Plano de Desenvolvimento é o documento elaborado pelo ODSA responsável, ou proposto pelas empresas ou entidades governamentais concorrentes, e consiste de um planejamento minucioso, que contém metas, prazos, custos, relativos aos trabalhos de pesquisa tecnológica, desenvolvimento e engenharia do produto e do processo de certificação, sendo consolidado por meio dos seguintes planos:

- a) bloco 15A – Plano de Desenvolvimento,
  - documento que consubstancia a decisão da busca sistematizada das metas previstas no projeto, visando à obtenção do Sistema ou Material especificado;
- b) bloco 15B – Plano de Nacionalização e Transferência de Tecnologia,
  - documento que consubstancia a produção na indústria nacional, sob licença ou não, de um Sistema ou Material já existente no mercado externo, ou a transferência das informações e conhecimentos, obtidos no desenvolvimento compartilhado de um Material, a uma empresa ou entidade interessada; e
- c) bloco 15C – Plano de Verificação, Ensaios e Certificação,
  - documentos que consubstanciam as atividades de acompanhamento dos passos do desenvolvimento, de âmbito interno e externo ao COMAER, englobando os aspectos administrativos, técnicos, de certificação e de garantia da qualidade.

## **5.5 SUBFASE DE SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA O DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

### **5.5.1 BLOCO 16 – SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA O DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Nesse bloco, é feita a escolha da(s) empresa(s) que melhor atenda(m) às

exigências do COMAER, sendo realizada por meio das seguintes etapas:

- a) bloco 16A – Emissão de Edital ou Pedido de Oferta ("Request for Proposal" – RFP),
  - é elaborado um Edital ou Pedido de Oferta, tendo como parâmetros os requisitos estabelecidos nos RTLI, aprovados pelo EMAER, o qual deverá servir de base às negociações com as empresas já cadastradas e possíveis executoras do desenvolvimento ou fornecedoras do Sistema ou Material a ser adquirido. Existindo desenvolvimento ou compra de material no exterior, devem ser considerados os pontos levantados no 5º parágrafo do item 4.2. Como anexo ao Edital ou Pedido de Oferta, deverá ser apresentada uma minuta de contrato, de acordo com a legislação específica do COMAER que trata da aprovação, celebração e registro de contratos;
  - esse Edital ou Pedido de Oferta será enviado às empresas que possuam as condições legais e técnicas exigidas;
  - nos Editais ou Pedidos de Oferta, deve estar explícita a sistemática a ser adotada para as modificações e respectivos encargos, para a gestão da configuração e a apresentação de cláusula "buy-back", quando for o caso;
- b) bloco 16B – Ofertas das Empresas,
  - as empresas e/ou entidades governamentais participantes deverão apresentar, dentro do prazo fixado no Edital ou Pedido de Oferta, as suas propostas, para julgamento pela Aeronáutica;
- c) bloco 16C – Seleção de Empresas em regime de Dispensa de Licitação,
  - é enviado um "Request for Proposal" para empresas convidadas a participar do Processo de Seleção segundo Requisitos Comerciais, bem como Técnicos, Logísticos e Industriais extraídos dos RTLI;
  - nessa etapa, são realizados minuciosos estudos técnicos, econômicos, financeiros e industriais de cada oferta, a fim de se selecionar a(s) empresa(s) capacitada(s) a desenvolver, produzir ou fornecer o material, atendendo aos requisitos fixados pelo EMAER;
  - a seleção das empresas deverá ser executada por meio de uma lista consolidada, a qual conterá apenas aquelas empresas cujas ofertas melhor atendam aos requisitos estabelecidos pelo EMAER;
  - as empresas selecionadas para compor a lista consolidada serão convidadas a apresentar suas ofertas revisadas. Após nova etapa de negociação, as empresas apresentarão suas melhores ofertas ("Best and Final Offer – BAFO");
  - os estudos das sistemáticas de financiamento do Projeto, que porventura forem necessários, deverão ser feitos neste bloco;
  - deverá ser apresentada uma minuta de contrato, como um dos anexos ao Pedido de Oferta, de acordo com a legislação específica do COMAER que trata da aprovação, celebração e registro de contratos;
- d) bloco 16D – Plano de Compensação ("offset"),
  - as empresas selecionadas para compor a lista consolidada deverão apresentar, também, como parte de suas propostas, os Projetos de Compensação ("offset"), em atendimento aos requisitos do Pedido de Oferta;
  - este plano se aplica tanto para aquisição quanto para o desenvolvimento de materiais; e
  - o Plano de Compensação deverá ser submetido à apreciação do Comitê de

Compensação, por intermédio do EMAER, tal como determina a Diretriz do Comando da Aeronáutica específica para a negociação de acordos de compensação comercial, industrial e tecnológica.

## **5.6 SUBFASE DE REVISÃO E DECISÃO**

### **5.6.1 BLOCO 17 – NOVA ESTIMATIVA DE CUSTOS**

Responsabilidade: ODSA responsável

Com base no resultado da Licitação ou do processo de Seleção de Fornecedor, o ODSA contratante procederá a uma revisão do custo do Ciclo de Vida, até à Fase de Implantação, inclusive, assim como dos prazos associados, e a submeterá à apreciação do EMAER.

### **5.6.2 BLOCO 18 – REVISÃO DA FASE DE DEFINIÇÃO DO PROJETO**

Responsabilidade: EMAER

As revisões necessárias dos documentos elaborados na Fase de Definição serão efetuadas neste bloco, em função das propostas finais apresentadas.

O EMAER submeterá o processo à aprovação do CMTAER, com as alterações que se fizerem necessárias.

### **5.6.3 BLOCO 19 – DECISÃO DO CMTAER**

Responsabilidade: CMTAER

O CMTAER, assessorado pelo EMAER, decidirá sobre o prosseguimento do processo, autorizando a formalização do contrato, para desenvolvimento ou aquisição, com a empresa ou órgão governamental selecionado.

### **5.6.4 BLOCO 20 – ELABORAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Após a decisão do CMTAER em prosseguir com o processo, a documentação retorna ao EMAER, que a remete ao ODSA contratante, para elaboração da minuta do Contrato, a qual, com o seu respectivo parecer jurídico, será submetida à aprovação do CMTAER.

### **5.6.5 BLOCO 21 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**

Responsabilidade: CMTAER

O CMTAER, assessorado pelo EMAER, aprova a minuta do Contrato de Desenvolvimento ou de Aquisição.

#### **5.6.6 BLOCO 22 – PREVISÃO DE CUSTEIO**

Responsabilidade: EMAER

Com base na nova estimativa de custos ou no cronograma físico-financeiro negociado, o EMAER, com a assessoria da SEFA, deverá ajustar a Proposta Orçamentária e o Plano Plurianual aos novos valores obtidos.

## **6 FASE DE DESENVOLVIMENTO/AQUISIÇÃO**

### **6.1 INTRODUÇÃO**

Esta fase destina-se ao desenvolvimento ou à aquisição de um novo Sistema ou Material, ou, ainda, a grandes alterações em Sistema ou Material já existente (revitalização, modernização ou melhoria).

Comporta a formalização do contrato de desenvolvimento ou aquisição e a sua execução com base nos planos elaborados, seguida, quando for o caso, da certificação do Material.

Também nesta fase são iniciadas as providências para a implantação do novo Material, conforme as disposições contidas na Fase de Implantação.

### **6.2 SUBFASE DE CONTRATAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

#### **6.2.1 BLOCO 23 – FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Após a devida provisão de recursos creditícios e financeiros, são procedidas as ações que visam à formalização do Contrato de Desenvolvimento ou Aquisição, incluindo-se, neste bloco, a implementação de medidas administrativas para permitir o gerenciamento do Projeto, inclusive quanto à constituição do Grupo de Acompanhamento e Controle (GAC) e das Comissões de Recebimento.

### **6.3 SUBFASE DE EXECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO OU AQUISIÇÃO**

#### **6.3.1 BLOCO 24 – EXECUÇÃO DOS PLANOS**

Responsabilidade: ODSA

Neste bloco, são executados os planos elaborados na Subfase de Preparação para Desenvolvimento ou Aquisição, da Fase de Definição.

- a) bloco 24A – Execução do Plano de Desenvolvimento (Componentes, Equipamentos e Subsistemas),
  - são executados os trabalhos de pesquisa tecnológica, desenvolvimento e engenharia do produto e do processo, visando à fabricação de protótipo(s);
- b) bloco 24B – Execução do Plano de Nacionalização e Transferência de Tecnologia,
  - nos Editais ou Pedidos de Oferta, os equipamentos que tenham sido considerados para nacionalização devem ser explicitados, a fim de que as empresas fornecedoras possam fazer suas ofertas;
- c) bloco 24C – Execução do Plano de Verificação, Ensaios e Certificação,

- em casos de menor complexidade, por questão de economicidade, este plano pode ser substituído por um Plano de Verificação e Aceitação, negociado com o fornecedor, em coordenação com as Organizações Certificadoras do COMAER;
  - os protótipos são avaliados técnica e operacionalmente, conforme o Plano de Verificação, Ensaios e Certificação, ou Plano de Verificação e Aceitação, para constatação do cumprimento dos requisitos técnicos e logísticos. Os resultados obtidos devem ser considerados no planejamento e execução da Avaliação Operacional; e
- d) bloco 24D – Execução do Plano de Compensação,
- o Plano de Compensação é executado segundo o cronograma estabelecido no Acordo de Compensação (negociado e assinado com a(s) empresa(s) contratada(s)), parte integrante do Contrato de Desenvolvimento ou de Aquisição.

#### **6.4 SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO**

##### **6.4.1 BLOCO 25 – ELABORAÇÃO DE DIRETRIZ DE IMPLANTAÇÃO**

Responsabilidade: EMAER

Aprovados os contratos, o EMAER expedirá uma Diretriz de Implantação do Sistema ou Material, a qual tem por objetivo orientar a confecção dos diversos Planos Setoriais, a cargo dos ODSA.

No caso de aquisição de aeronave(s) para recomposição ou aumento da frota, durante o Ciclo de Vida do Projeto, a confecção de nova Diretriz de Implantação poderá ser dispensável, porém caberá ao EMAER determinar se os ODSA envolvidos deverão confeccionar novos Planos Setoriais, visando unicamente à implantação da(s) nova(s) aeronave(s).

##### **6.4.2 BLOCO 26 – CONFECÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DE IMPLANTAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA

A partir da emissão da Diretriz de Implantação, deverão ser elaborados, pelos respectivos ODSA, os seguintes planos setoriais:

- a) Plano de Apoio ao Emprego – ODSA responsável;
- b) Plano de Suprimento e Manutenção – ODSA responsável;
- c) Plano de Infra-estrutura – ODSA responsável;
- d) Plano para a Operação - ODSA operador;
- e) Plano de Adequação de Recursos Humanos - COMGEP; e
- f) Plano de Capacitação de Recursos Humanos – DEPENS.

Adicionalmente o EMAER, em coordenação com a SEFA, consolidará na proposta orçamentária do COMAER, as necessidades anuais identificadas pelos ODSA, em função do recebimento e entrada em operação do novo Sistema ou Material.

### **6.4.3 BLOCO 27 – DESENVOLVIMENTO OU DEFINIÇÃO DO SUPORTE LOGÍSTICO**

Responsabilidade: CTA, COMGAP ou DECEA

Este bloco de atividades tem por objetivo estabelecer de que maneira a Logística atenderá aos requisitos de performance operacionais do Material, suportando-o com a melhor relação custo-benefício durante todo o seu ciclo de vida, desde sua entrada em operação até a sua desativação. Esse suporte deverá ser discriminado nos Pedidos de Oferta, na contratação ou definição do Suporte Logístico, na negociação de preços e contratação do desenvolvimento dos diversos equipamentos de apoio, incluindo AGE (“Aerospace Ground Equipment”), SLTE (“Standard Laboratory Test Equipment”), STTE (“Special to-Type Test Equipment”) e ATS (“Automatic Test System”) para os diversos níveis de manutenção, bem como os dados técnicos para a catalogação, treinamento, publicações técnicas, itens de reposição e assistência técnica. Devem ser considerados os tempos e custos necessários aos ensaios de aprovação, bem como os encargos sobre as modificações.

### **6.4.4 BLOCO 28 – DEFINIÇÃO DO SUPORTE LOGÍSTICO OU DA LOGÍSTICA INICIAL**

Responsabilidade: CTA, COMGAP ou DECEA

O Pedido de Oferta e negociação de preços para a Logística, incluindo documentação técnica, serão feitos pelo CTA, COMGAP ou pelo DECEA, de acordo com a natureza do Material.

É altamente recomendável, para o efetivo aproveitamento do poder de compra, que a Logística Inicial seja negociada juntamente com o Contrato de Desenvolvimento ou de Produção.

## **6.5 SUBFASE DE PREPARAÇÃO PARA O LANÇAMENTO DA PRODUÇÃO**

### **6.5.1 BLOCO 29 – PREPARAÇÃO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

São analisadas as Ofertas originadas na Fase de Definição (Subfase de Seleção de Empresas para Desenvolvimento), considerando estimativas de custos e prazos para a formulação do Contrato de Industrialização a ser implementado no início da Fase de Produção.

### **6.5.2 BLOCO 30 – PREPARAÇÃO PARA A PRODUÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

As negociações de preços para os blocos 26 e 27, bem como a manutenção ou renegociação dos acordos de nacionalização e transferência de tecnologia e de compensação, são mandatórios para a decisão sobre o lançamento da produção.

### **6.5.3 BLOCO 31 – REVISÃO PARA O LANÇAMENTO DA PRODUÇÃO**

Responsabilidade: EMAER

O ODSA responsável pelo Projeto deve produzir um relatório, resumindo o andamento do mesmo, atualizando o custo do Ciclo de Vida, até à Fase de Implantação,

inclusive, e dos prazos associados, expondo seu parecer sobre o lançamento da produção seriada e submetê-lo ao EMAER para análise.

#### **6.5.4 BLOCO 32 – DECISÃO DO CMTAER.**

Responsabilidade: CMTAER

O CMTAER, assessorado pelo EMAER, decidirá sobre o prosseguimento do Projeto.

#### **6.5.5 BLOCO 33 – ELABORAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Após a decisão do CMTAER em prosseguir com o Projeto, o processo retorna ao EMAER, que o remete ao ODSA responsável para a negociação, com assessoria da SEFA no que couber, da minuta do contrato da produção, a qual, com o seu respectivo parecer jurídico, será submetida à aprovação do CMTAER.

#### **6.5.6 BLOCO 34 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**

Responsabilidade: CMTAER

O CMTAER, assessorado pelo CTA/DECEA/COMGAP e pelo EMAER, após parecer jurídico do COJAER, aprova a minuta do Contrato de Produção.

#### **6.5.7 BLOCO 35 – AJUSTE DO CUSTEIO**

Responsabilidade: EMAER

Com base nos preços e cronograma físico-financeiro negociados, o EMAER deverá ajustar a Proposta Orçamentária e o Plano Plurianual aos novos valores obtidos. Caso necessário, o Contrato de Financiamento deverá ser negociado, com a assessoria da SEFA, em paralelo e, coordenadamente com a negociação do respectivo Contrato Comercial.

No caso específico de aquisição de um Sistema ou Material, após o ajuste do custeio, deve-se passar diretamente ao bloco 38 da Fase de Produção.

## **7 FASE DE PRODUÇÃO**

### **7.1 INTRODUÇÃO**

Esta Fase aplica-se tanto para Sistemas e Materiais desenvolvidos especificamente para o COMAER, quanto para Sistemas e Materiais já desenvolvidos e disponíveis no mercado.

Embora a realização desta fase se caracterize pela formalização de um contrato de produção ou de aquisição, as providências para seu êxito têm início em fases anteriores.

A Fase de Produção poderá assumir aspecto mais simples, caso o envolvimento do COMAER na Subfase de Industrialização seja reduzido ou, até mesmo, nulo.

Quando não houver Desenvolvimento, a Fase de Produção visará um contrato de aquisição do Sistema ou Material, no País ou no Exterior, o qual poderá conter, neste último caso, cláusula de Compensação (“offset”), que será objeto de um Acordo de Compensação.

Esta fase poderá, também, ser simplificada, no caso de uma revitalização, modernização ou melhoria de um Sistema ou Material existente no acervo do COMAER ou adquirido para tal, dependendo da complexidade das modificações necessárias.

### **7.2 SUBFASE DE CONTRATAÇÃO**

#### **7.2.1 BLOCO 36 – DISPONIBILIDADE DE CRÉDITO**

Responsabilidade: EMAER

Para a formalização do Contrato de Produção ou de Aquisição, o EMAER, após consulta à SEFA, informará ao ODSA contratante sobre a disponibilidade do crédito para a execução dos contratos, cuja disponibilidade já deverá estar estipulada no Plano de Ação de Exercício e no PPA.

#### **7.2.2 BLOCO 37 – CONTRATAÇÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA contratante

Nessa etapa, as providências técnicas e administrativas são desencadeadas, a fim de se contratar a execução das atividades exigidas para o fomento e para a fabricação do ferramental necessário ao suporte à produção seriada do Sistema ou Material.

Assim sendo, as indústrias selecionadas para a Fase de Produção recebem apoio, sob a forma de orientação técnica e gerencial, visando a atingir os níveis de qualidade contratual e sua certificação. Essa orientação poderá incluir assistência técnica, transferência de tecnologia, treinamento, busca de incentivos fiscais e outros.

Em princípio, só deverá ser absorvido pelo COMAER o ônus financeiro do ferramental de uso específico, correspondente ao Sistema ou Material em questão.

Como pode ser deduzido, a Industrialização poderá ser objeto de um contrato específico, cujas estimativas de custos e formas de custeios foram levantadas quando da Fase de Desenvolvimento e Aquisição, especificamente na Subfase de Preparação para Lançamento da

Produção.

### **7.2.3 BLOCO 38 – CONTRATAÇÃO DA PRODUÇÃO**

Responsabilidade: ODSA contratante

Neste bloco, será executada a assinatura do contrato com a empresa selecionada para realizar a produção.

### **7.2.4 BLOCO 39 – CONTRATAÇÃO DE MEIOS A SEREM FORNECIDOS PELO GOVERNO**

Responsabilidade: ODSA contratante

O contrato de Produção especificará os equipamentos, os "softwares" e os outros itens necessários a serem fornecidos pelo Governo à empresa produtora.

### **7.2.5 BLOCO 40 – CONTRATAÇÃO DA LOGÍSTICA INICIAL**

Responsabilidade: ODSA contratante

Aqui se formalizará a assinatura do contrato com a empresa selecionada para realizar a aquisição da logística necessária à operação inicial do Sistema ou Material.

Esta logística deve ser contratada simultaneamente com a contratação da produção ou da aquisição, a fim de garantir os prazos de entrada em serviço do Sistema ou Material e propiciar à Administração as vantagens de negociação durante a produção ou aquisição.

Em casos menos complexos a Logística Inicial poderá compor o objeto do próprio contrato de Produção ou de Aquisição.

## **7.3 SUBFASE DE EXECUÇÃO**

### **7.3.1 BLOCO 41 – FORNECIMENTO DE MEIOS PELO GOVERNO**

Responsabilidade: ODSA contratante

Neste bloco, serão fornecidos à empresa produtora os equipamentos, os "softwares" e outros itens e facilidades necessários, a serem providos pelo Governo, definidos no contrato de produção.

### **7.3.2 BLOCO 42 – PADRONIZAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA contratante

Este bloco compreende as ações para estabelecer a uniformização do material, com vistas à padronização de operação e à facilitação dos trabalhos de manutenção e de suprimento. Decorre dos critérios de standardização já instituídos nos Requisitos Operacionais e nas especificações técnicas constantes dos contratos de desenvolvimento / aquisição.

### 7.3.3 BLOCO 43 – EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO ou AQUISIÇÃO

Responsabilidade: ODSA contratante

O ODSA contratante acompanhará a produção ou aquisição junto à indústria ou outro fornecedor, de acordo com o estabelecido nos blocos anteriores, utilizando-se de um Grupo de Acompanhamento e Controle (GAC), para o acompanhamento de todos os contratos assinados entre o COMAER e as empresas e/ou entidades governamentais envolvidas no desenvolvimento / produção / fornecimento do novo Material ou Sistema.

### 7.3.4 BLOCO 44 – RECEBIMENTO DO MATERIAL

Responsabilidade: ODSA contratante

As providências quanto ao recebimento do Sistema ou Material, a sua embalagem e o seu transporte, serão tomadas de acordo com o contrato de produção ou aquisição e coordenadas pelo ODSA contratante, por intermédio de uma Comissão de Recebimento, conforme previrem as legislações específicas do COMAER. O processo de Recebimento termina com a entrega do Material ao Operador.

A Comissão de Recebimento será designada pelo ODSA responsável e deverá ser integrada por representantes dos demais ODSA envolvidos, de acordo com a natureza e destinação do Sistema ou Material.

## **8 FASE DE IMPLANTAÇÃO**

### **8.1 INTRODUÇÃO**

O início desta fase se condiciona à decisão de se adotar um Sistema ou Material para emprego no COMAER, podendo prescindir de alguns blocos anteriores, quando se tratar de material usado, já desenvolvido ou em produção, no País ou fora dele.

Por sua importância e por demandar longa preparação e execução, é mandatório o início antecipado da Fase de Implantação, começando, assim, no decorrer da Fase de Desenvolvimento ou Aquisição, com a confecção da Diretriz de Implantação pelo EMAER, e seus respectivos Planos Setoriais de Implantação (blocos 25 e 26).

Nesta fase são tomadas todas as providências para que o novo Material seja recebido, estocado, distribuído, utilizado e mantido em operação, dentro das condições previstas para seu desempenho. É nesta etapa, onde aplicável, que são elaborados e postos em vigor os documentos necessários, por cada órgão responsável pelo bloco. São eles: tabelas de efetivos, de dotação, manuais, normas, ordens técnicas, instruções e outros.

Os Planos Setoriais de Implantação deverão ser executados na seguinte ordem: Plano de Apoio ao Emprego, Plano de Suprimento e Manutenção, Plano de Infra-Estrutura, Plano para a Operação, Plano de Adequação de Recursos Humanos e Plano de Capacitação de Recursos Humanos.

Os ODSA são responsáveis por incluir, em suas propostas orçamentárias, as necessidades de recursos decorrentes de seus Planos Setoriais, incluindo obras de infraestrutura, equipamentos, moradia, diárias, ajudas de custo e despesas com locomoção e capacitação de pessoal.

### **8.2 IMPLEMENTAÇÃO**

#### **8.2.1 BLOCO 45 – EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

O Plano de Suprimento e Manutenção, elaborado no bloco 26, é posto em execução, isto é, inicia-se o cumprimento do Suporte Logístico Contratado (caso haja) e as necessidades relacionadas a todo o ciclo logístico são atendidas, por intermédio da adoção de medidas administrativas e operacionais necessárias à gestão logística do material.

#### **8.2.2 BLOCO 46 – EXECUÇÃO DO PLANO DE INFRA-ESTRUTURA.**

Responsabilidade: ODSA responsável

O Plano de Infra-Estrutura, elaborado no bloco 26, é posto em execução. Os recursos previstos para tal são colocados à disposição do COMGAP, CTA ou do DECEA, isto é, são tomadas as providências administrativas e operacionais para suprir as necessidades das instalações de “apoio à máquina”, quanto à construção, adequação, ou ambas.

#### **8.2.3 BLOCO 47 – EXECUÇÃO DO PLANO PARA A OPERAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA operador

O Plano para a Operação, elaborado no bloco 26, é posto em execução, isto é, são atendidas as necessidades de treinamento de equipagens (ordens de instrução, horas de voo por equipagem, intercâmbios, etc.), de operadores (para o caso de equipamentos, como por exemplo, os radares do DECEA) e de "apoio ao homem" (moradias, instalações administrativas, lazer, transporte, etc.), com o assessoramento dos demais ODSA.

#### **8.2.4 BLOCO 48 – EXECUÇÃO DO PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Responsabilidade: COMGEP

O Plano de Adequação de Recursos Humanos, elaborado no bloco 26, é posto em execução, isto é, as necessidades relacionadas com os efetivos de pessoal militar e civil, estudadas pelo COMGEP, são equacionadas e atendidas administrativa e operacionalmente, ouvidos os demais ODSA.

#### **8.2.5 BLOCO 49 – EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Responsabilidade: DEPENS

O Plano de Capacitação de Recursos Humanos, elaborado no bloco 26, é posto em execução, isto é, as necessidades levantadas de recursos humanos qualificados são supridas, por meio de seleção, formação e aperfeiçoamento dos mesmos. Essas providências são tomadas pelo DEPENS, ouvidos os demais ODSA, e cobrem as áreas operacionais, logísticas e administrativas.

## **9 FASE DE UTILIZAÇÃO**

### **9.1 INTRODUÇÃO**

Esta fase compreende as atividades operacionais e logísticas, abrangendo o acompanhamento do desempenho do Sistema ou Material durante todo o seu Ciclo de Vida, a partir do seu período de garantia, ou de Suporte Logístico Contratado (CLS), até a sua desativação.

Durante este período serão realizadas ações para padronização da operação, registro de parâmetros necessários à avaliação do desempenho e da expectativa de vida, com vistas às futuras propostas de revitalização, modernização ou melhoria.

### **9.2 SUBFASE DE CONTROLE DA GARANTIA**

#### **9.2.1 BLOCO 50 – CONTROLE DA GARANTIA**

Responsabilidade: ODSA operador

Esta subfase comporta as ações dos órgãos operadores e de suporte logístico, com vistas ao acompanhamento do desempenho dos itens sob garantia dos fabricantes, ou apoiadas pelo Suporte Logístico Contratado. Este desempenho deverá ser o previsto no contrato de aquisição ou de produção.

As organizações que tratam da administração do Sistema ou Material são encarregadas da coordenação da execução do controle da garantia. Para tal, devem ser designados os órgãos que responderão pelo acompanhamento do desempenho estabelecido para o Material, atuando junto ao fabricante, para as possíveis correções.

No caso de aplicação de Sistemas ou Materiais oriundos de novas tecnologias, cujo comportamento estatístico relacionado à confiabilidade não seja conhecido pelo COMAER, deverá ser exigido em contrato, para o estreito acompanhamento durante a execução contratual, um modelo de acompanhamento da maturidade do Material, com a finalidade de verificar se os requisitos técnico-logísticos e os fornecimentos estão coerentes.

Associado a este quesito deverá estar previsto em contrato uma cláusula de “buy-back”, na situação em que a Lista de Aprovisionamento Inicial, recomendada pela fornecedora, poderá ter demandado ao COMAER a compra de itens em excesso para a manutenção da linha de suprimento, em função da taxa de falha declarada versus a taxa de falha observada em campo. Adicionalmente, o desempenho do Sistema ou Material deverá atender aos critérios de disponibilidade operacional previstos.

### **9.3 SUBFASE DE OPERAÇÃO**

#### **9.3.1 BLOCO 51 – CONTROLE DO DESEMPENHO LOGÍSTICO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Compreende o período de utilização do Sistema ou Material sob o ponto de vista logístico.

Assessorado pelo ODSA operador, por intermédio de informações provenientes de testes e avaliações operacionais periódicas, o COMGAP/CTA/DECEA desenvolverá ações de manutenção, com vistas ao restabelecimento das condições previstas nos requisitos do Sistema ou Material.

As dificuldades surgidas em serviço que interfiram diretamente no Ciclo de Vida do Sistema ou Material, deverão ser analisadas pelo ODSA operador, em coordenação com o COMGAP/CTA/DECEA (de acordo com a sua natureza), visando à imposição de medidas corretivas.

No caso de contratação de suporte logístico, devem ser criteriosamente observados o desempenho no cumprimento do contrato, bem como a identificação de indicadores que possam auxiliar na decisão de nova contratação ou na absorção das atividades contratadas pela área logística do COMAER.

### **9.3.2 BLOCO 52 – AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO DESEMPENHO OPERACIONAL**

Responsabilidade: ODSA operador

Consiste em processo continuado de análise, testes e avaliações operacionais, por meio dos quais deve ser verificado a partir de que ponto o Sistema ou Material passa a não mais atender aos requisitos estabelecidos (obsolescência operacional).

As conclusões dessas avaliações podem gerar sugestões de revitalização, modernização, melhoria ou, dependendo da relação custo-benefício, a própria desativação do equipamento.

### **9.3.3 BLOCO 53 – EXPECTATIVA DE VIDA DO SISTEMA OU MATERIAL**

Responsabilidade: ODSA responsável

O ODSA responsável, assessorado pelo CTA e pelo ODSA operador, com base nos registros de desempenho efetuados durante os blocos 52 e 53, infere a sua expectativa de vida, na qual não haverá a deterioração significativa do seu desempenho.

O desempenho deve ser analisado pelo ODSA Operador, assessorado pelo CTA, quando se tratar de Sistemas ou Materiais que requeiram ensaios especializados, juntamente com o usuário ou fabricante. Os órgãos responsáveis pela operação e pelo suporte logístico do Material (suprimento e manutenção) devem desenvolver um trabalho integrado, mediante um sistemático levantamento das necessidades, considerando a oportunidade de ser proposta a revitalização, modernização ou melhoria do Sistema ou Material, objetivando sua melhor utilização.

### **9.3.4 BLOCO 54 – PROPOSTAS DE REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MELHORIA OU DESATIVAÇÃO**

Responsabilidade: EMAER

A decisão de revitalizar, modernizar, melhorar ou desativar um dado Material ou Sistema será tomada pelo CMTAER, por proposta do EMAER, assessorado pelo ODSA Operador ou responsável pela logística.

Se a decisão for a de revitalizar, deve-se analisar a profundidade dessa revitalização. Caso ela exija qualquer processo de desenvolvimento de sistemas, subsistemas, equipamentos e peças, mantidas as especificações técnicas originais do Sistema ou Material, o Ciclo de Vida poderá ser modificado. Se a decisão for a de modernização ou melhoria, o Ciclo de Vida será modificado, a partir da elaboração de NOP e fixação de novo ROP.

Se a decisão for a de desativar, ela poderá ser acompanhada, se já não tiver sido planejado, da previsão e definição do novo Material, para substituir o desativado. Nesse caso, dar-se-á início a um outro Ciclo de Vida desse novo Sistema ou Material.

## **10 FASE DE REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO OU MELHORIA**

### **10.1 INTRODUÇÃO**

O objetivo desta fase é a introdução ou alteração de características técnicas e logísticas nos Sistemas ou Materiais em uso na Aeronáutica, tanto para atualizá-los quanto para ajustar seu desempenho às necessidades específicas não existentes à época da adoção desses Materiais ou Sistemas.

A partir da identificação de uma necessidade operacional decorrente da exaustão da vida útil de um Material ou Sistema, da obsolescência de componentes, ou pelo surgimento de uma oportunidade tecnológica / econômica, observada por qualquer ODSA, é confeccionada uma NOP, dando início ao processo de Modificação.

### **10.2 IMPLEMENTAÇÃO**

#### **10.2.1 BLOCO 55 – PLANEJAMENTO DA REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO OU MELHORIA**

Responsabilidade: EMAER

Com base no modelo de Ciclo de Vida descrito nesta DCA e assessorado pelos ODSA operadores, o EMAER coordena o planejamento da revitalização, da modernização ou da melhoria, fazendo uso da sistemática contida nas fases de Concepção, de Viabilidade e de Definição, no que for pertinente, para caracterizar essas Modificações, em todos os aspectos, quer sejam técnicos, logísticos, financeiros, administrativos ou cronológicos, até a aprovação da minuta de contrato.

#### **10.2.2 BLOCO 56 – EXECUÇÃO DA REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO OU MELHORIA**

Responsabilidade: COMGAP/DECEA ou CTA

A execução da revitalização, da modernização ou da melhoria, compreende ações contidas nas diversas fases desta DCA.

O responsável pela execução da revitalização será o COMGAP/DECEA, porém, tratando-se de uma modernização ou melhoria, quer exija ou não qualquer processo de desenvolvimento ou certificação, o responsável pela execução será o CTA.

## **11 FASE DE DESATIVÇÃO**

### **11.1 INTRODUÇÃO**

Esta fase engloba os estudos e ações para retirada de serviço e alienação (ou inutilização) do Material, quando se encerra seu Ciclo de Vida.

A Fase de Desativação compreende duas subfases.

### **11.2 SUBFASE DE PLANEJAMENTO DA DESATIVÇÃO**

#### **11.2.1 BLOCO 57 – EMISSÃO DA DIRETRIZ DE DESATIVÇÃO**

Responsabilidade: EMAER

O EMAER, após consulta e aprovação do CMTAER, deverá emitir uma Diretriz de Desativação, a qual servirá de base para a elaboração de um Plano de Desativação.

Caso seja necessário, a Diretriz de Desativação deverá contemplar, também, a elaboração de um Plano de Alienação e, no caso específico de aeronaves, prever a cessão de uma ao MUSAL, conforme legislação específica.

#### **11.2.2 BLOCO 58 – EMISSÃO DO PLANO DE DESATIVÇÃO.**

Responsabilidade: ODSA responsável

O COMGAP/CTA/DECEA deverá elaborar um Plano de Desativação, a ser submetido à aprovação do CMTAER, por intermédio do EMAER.

Este Plano deverá ser elaborado de acordo com parâmetros estabelecidos em Diretriz emitida pelo EMAER, visando a concatenar as subfases da Fase de Desativação, de modo a evitar dispêndios materiais desnecessários, preservando, da melhor forma, o Material ou Sistema em desativação.

### **11.3 SUBFASE DE EXECUÇÃO DA DESATIVÇÃO**

#### **11.3.1 BLOCO 59 – REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Responsabilidade: ODSA pertinentes

Cessam a formação e treinamento de pessoal, bem como a aquisição de equipamentos de apoio, dispêndios em infra-estrutura e estudos sobre o desempenho.

Reduzem-se, ao mínimo necessário, a aquisição de suprimento e os trabalhos de manutenção.

No início desta subfase o Material ou Sistema substituto, quando for o caso, já deverá estar na Fase de Produção.

#### **11.3.2 BLOCO 60 – SUPRIMENTO NULO**

Responsabilidade: ODSA responsável

São tomadas providências para suspender as aquisições de suprimento. Os trabalhos de manutenção se resumem, dentro do possível, a substituições de partes do Material ou Sistema.

### **11.3.3 BLOCO 61 – PLANO DE ALIENAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

O COMGAP/CTA/DECEA elabora um Plano de Alienação do Material ou Sistema a ser desativado, observando a legislação específica, e o submete à apreciação do EMAER.

### **11.3.4 BLOCO 62 – EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO OU DA INUTILIZAÇÃO**

Responsabilidade: ODSA responsável

Caso a utilização do Material ou Sistema seja do interesse de outro órgão ou entidade externo ao COMAER, o mesmo deverá ser alienado de acordo com a legislação em vigor.

Da mesma forma deve-se, também, alienar todo o suporte logístico utilizado no apoio ao Material ou Sistema.

Caso o Material não seja objeto de alienação, proceder-se-á à sua inutilização (destruição ou incineração).

## **12 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**12.1** Todo o Material ou Sistema deverá ser acompanhado de certificado de garantia, que estabeleça o desempenho esperado, num período estabelecido, ou ter sua garantia definida no contrato de aquisição ou de produção.

**12.2** Os casos não previstos nesta DCA serão submetidos à apreciação do EMAER, responsável pela coordenação geral do Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica.

**12.3** O EMAER e os ODSA deverão emitir os necessários instrumentos normativos e reguladores que complementem as disposições contidas nesta DCA, para aplicação nas áreas de suas respectivas jurisdições.

**12.4** O EMAER e os ODSA deverão revisar a documentação pertinente de modo a adequá-la ao disposto nesta DCA.

**12.5** Os recursos orçamentários necessários à implementação das ações atribuídas aos ODSA deverão estar contemplados no Plano de Ação da Aeronáutica. Para tanto, os referidos Órgãos deverão adotar as medidas necessárias com a devida antecedência.

**12.6** Nos casos em que esses recursos venham a ser insuficientes, os pedidos de suplementação deverão ser encaminhado ao EMAER com a devida antecedência.

**12.7** Deverá ser estabelecido um mecanismo de comunicação entre os órgãos envolvidos no projeto, de modo que as informações estejam disponibilizadas, a fim de permitir uma eficiente coordenação de todo o processo de gerenciamento do Ciclo de Vida do referido Sistema ou Material.

**12.8** A designação do CTA, DECEA ou COMGAP como responsável pela compra de Sistemas ou Materiais, no Brasil ou no Exterior, dependerá das características do Projeto, determinadas pelos seguintes fatores:

- a) natureza do Sistema ou Material;
- b) interesse nas áreas de nacionalização e de padronização;
- c) extensão e complexidade das adaptações, caso sejam necessárias;
- d) interesse em compensação comercial (“offset”); e
- e) vocação gerencial dos diversos órgãos.

Definida esta responsabilidade, a logística necessária à operação inicial do Sistema ou Material deverá ser comprada simultaneamente com a contratação da aquisição.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993*. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF, 1993.

\_\_\_\_\_. *Sistemas de gestão da qualidade - Fundamentos e vocabulário: NBR ISO 9000*. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Rio de Janeiro, RJ, 2000.

\_\_\_\_\_. *Normalização e atividades relacionadas - Vocabulário geral: ABNT ISO/IEC GUIA 2*. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Rio de Janeiro, RJ, 1998.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Certificação de Produto e Garantia Governamental de Qualidade: ICA 80-2*. [Brasília-DF], 2006.

\_\_\_\_\_. *Política e Estratégia de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica: DCA 360-1*. [Brasília-DF], 2005.

\_\_\_\_\_. *Preceitos para a Negociação de Acordos de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica na Aeronáutica: ICA 360-1*. [Brasília-DF], 2005.

\_\_\_\_\_. *Aprovação, Celebração e Registro de Contratos: ICA 175-1*. [Brasília-DF], 2005.

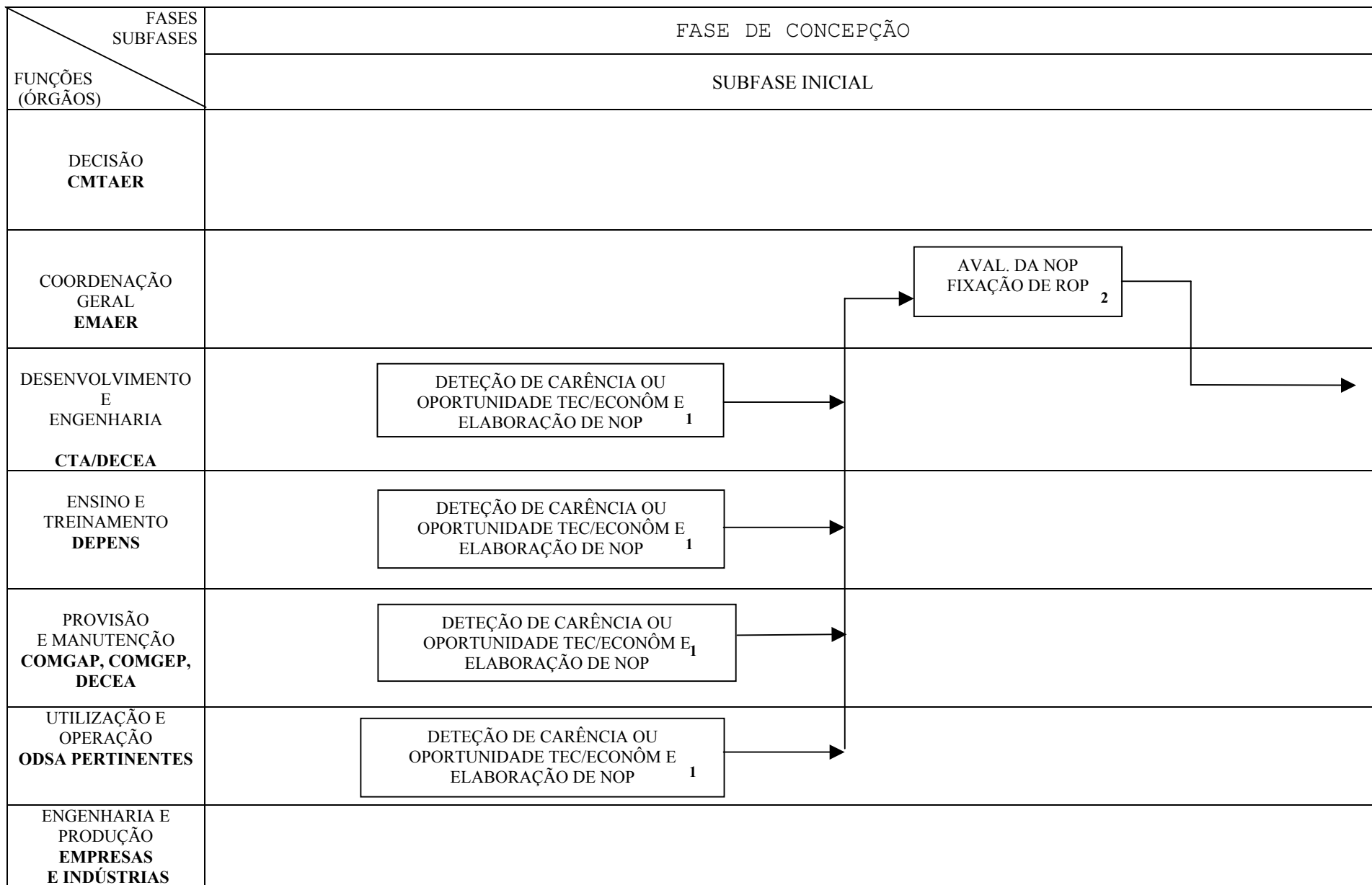
\_\_\_\_\_. *Doutrina de Logística da Aeronáutica: DCA 2-1*. [Brasília-DF], 2003.

\_\_\_\_\_. *Glossário da Aeronáutica: MCA 10-4*. [Brasília-DF], 2001.

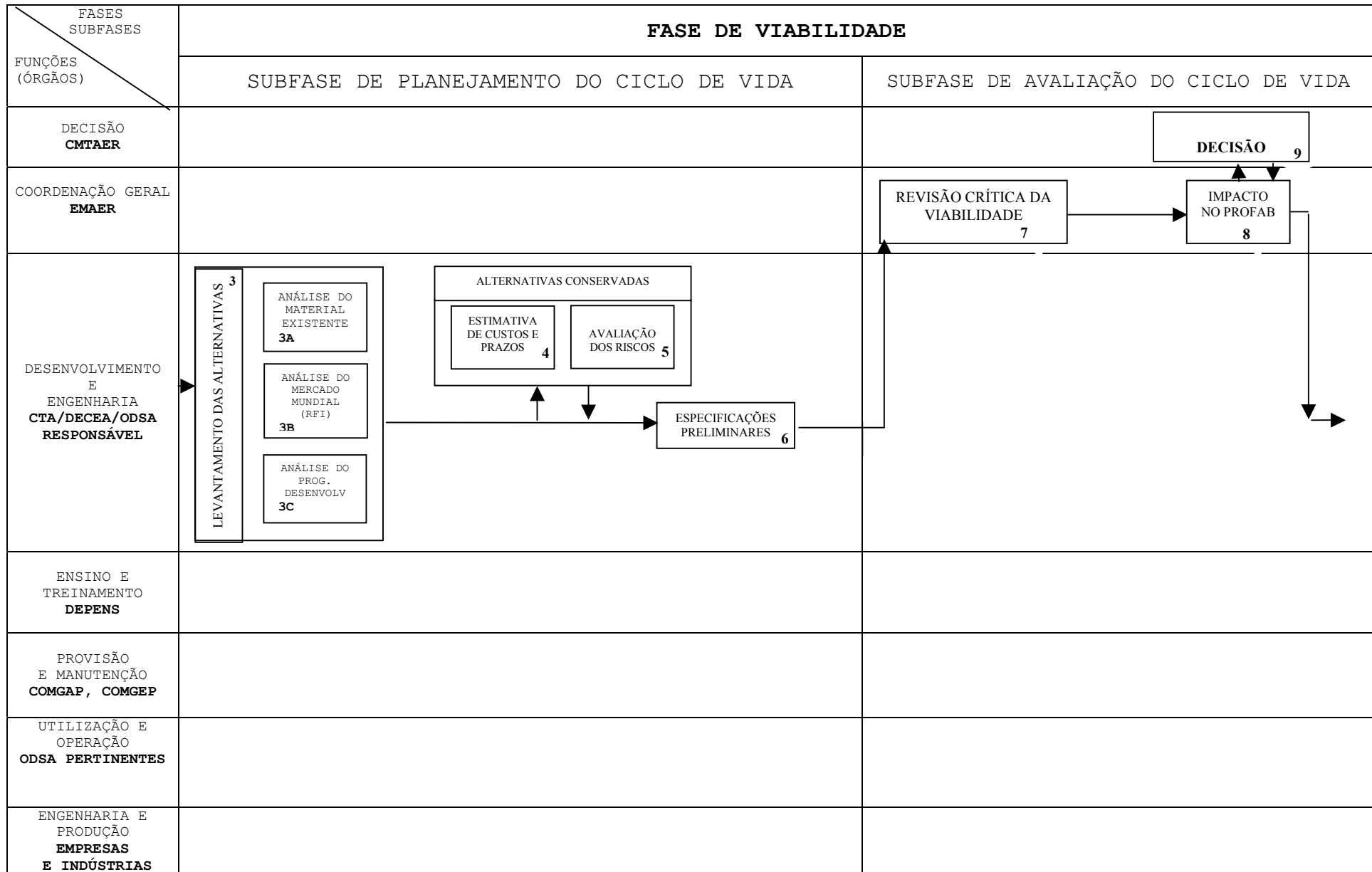
\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Regulamento de Administração da Aeronáutica: RCA 12-1*. [Brasília-DF], 2004.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento. Centro Técnico Aeroespacial: *Regulamentos Brasileiros da Qualidade Aeroespacial: ICA 78-5*. [São José dos Campos – SP], 2005.

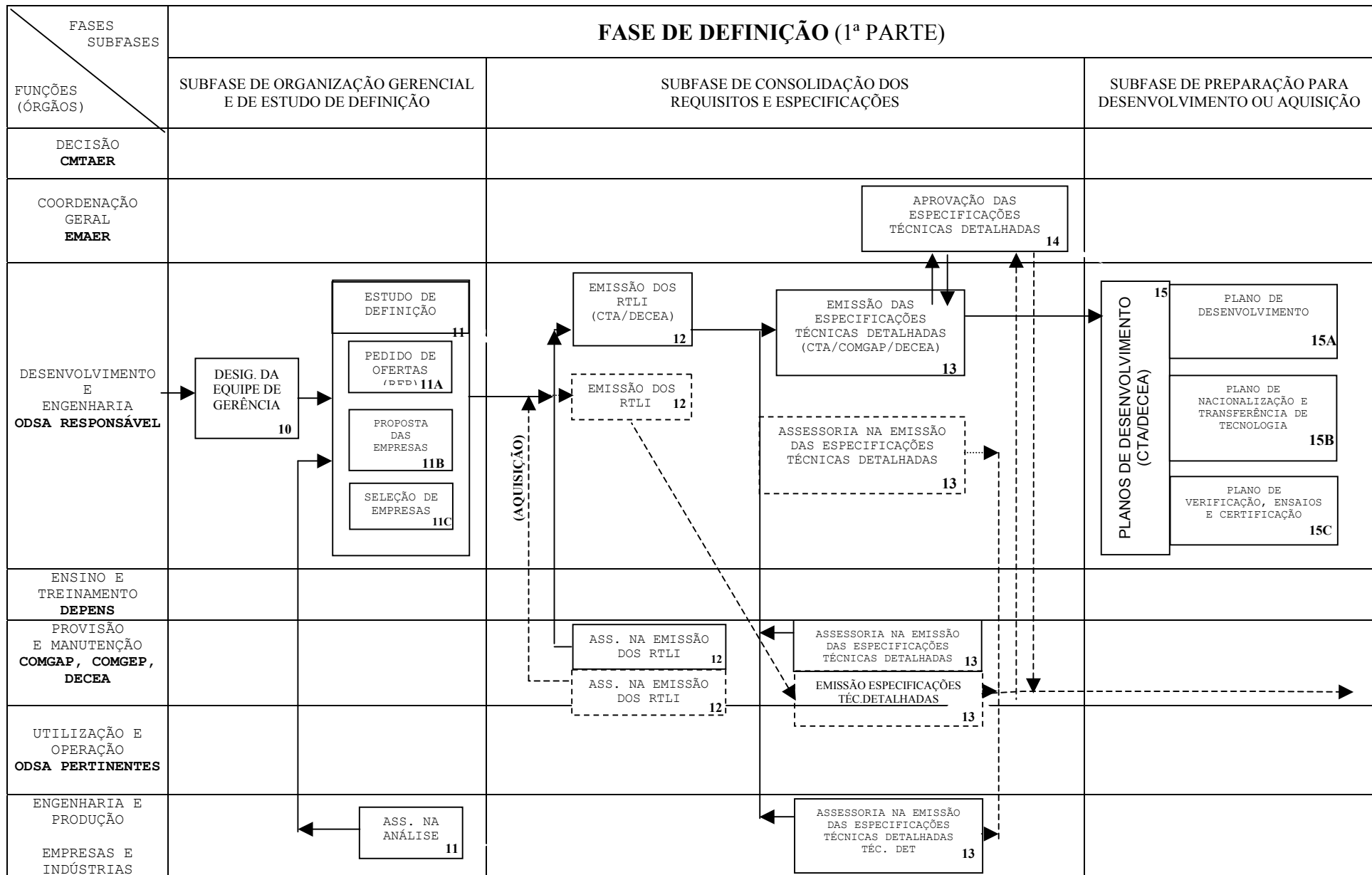
Tabela 1



**Tabela 2**



**Tabela 3**



Continuação da Tabela 3

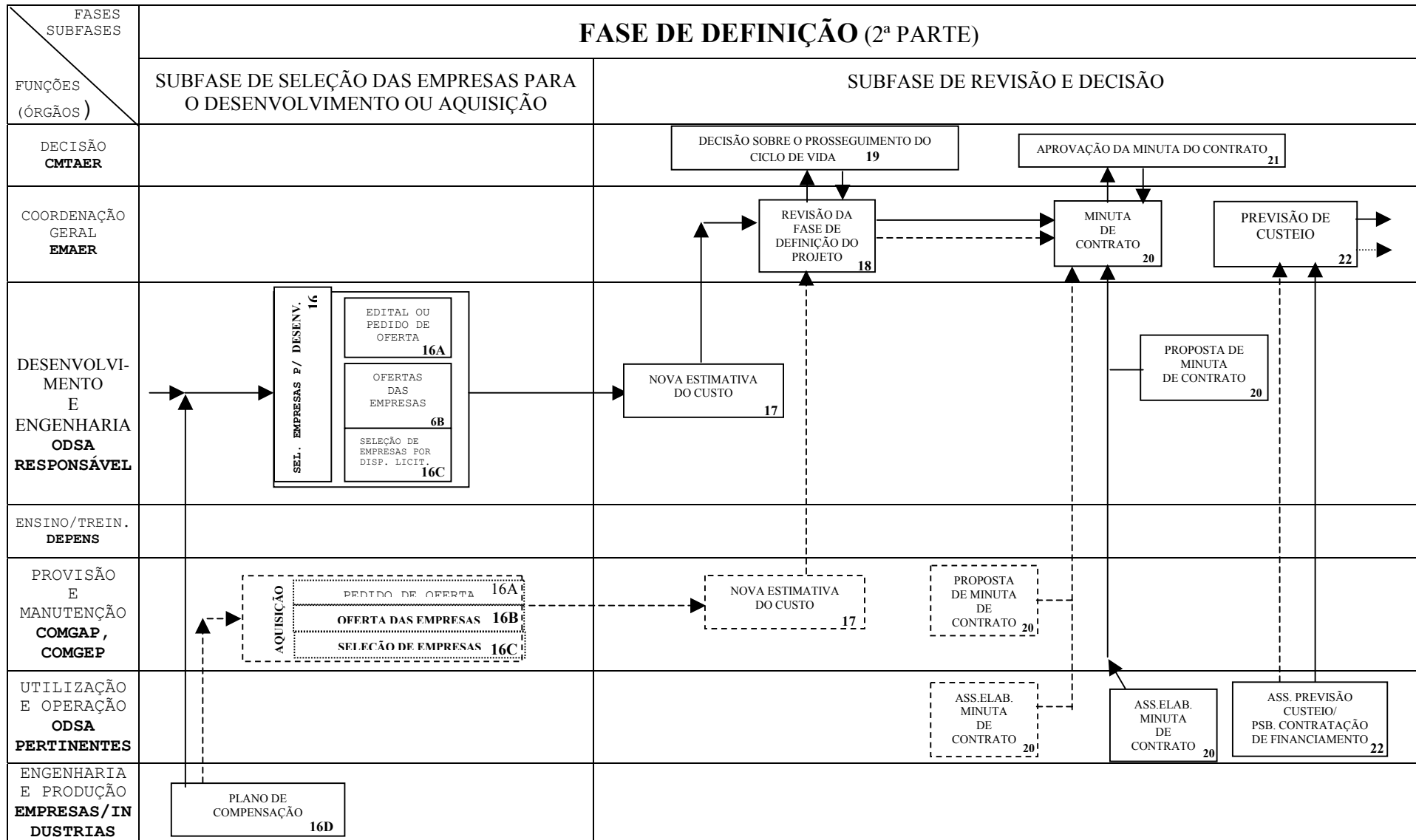
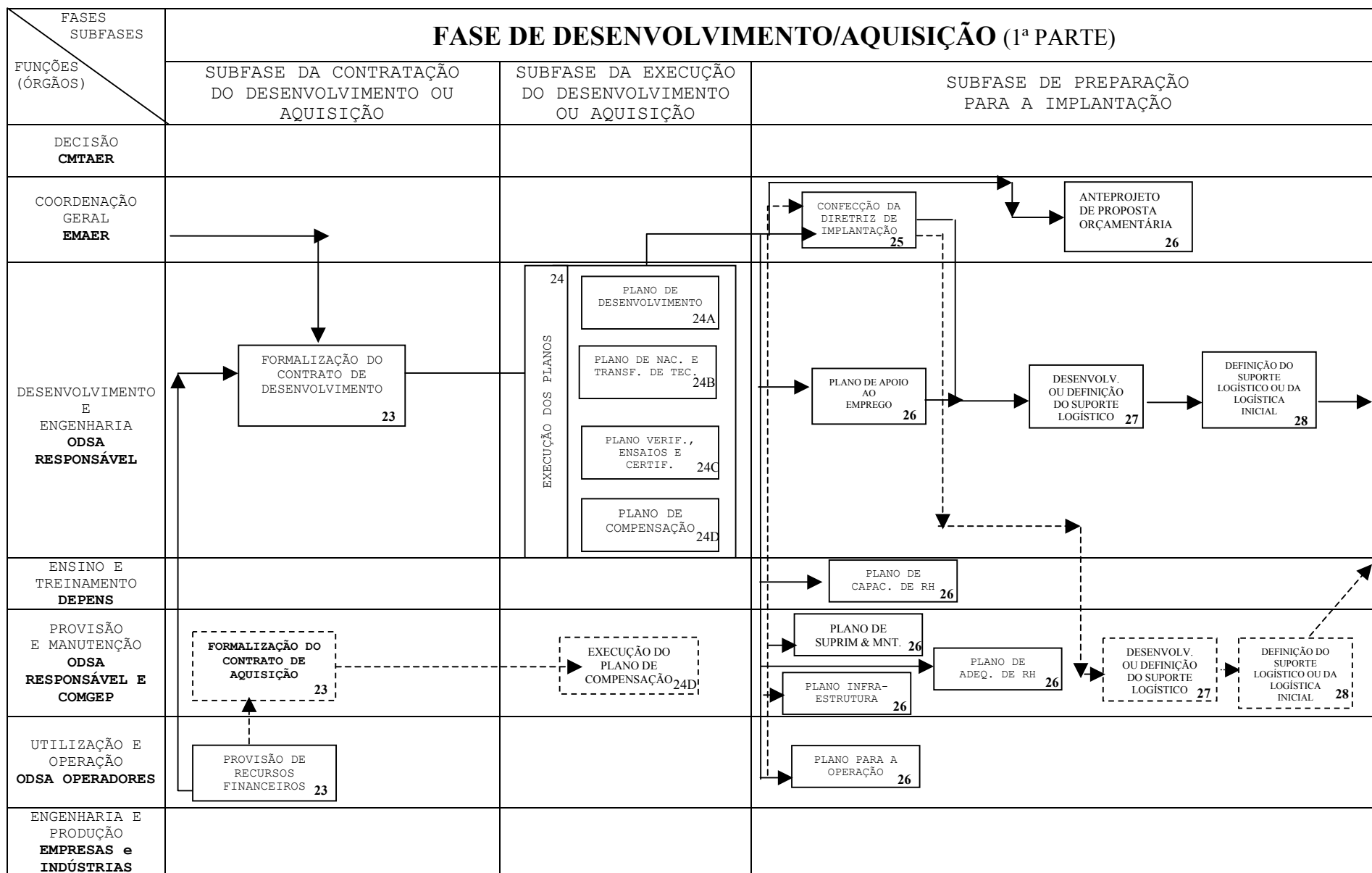


Tabela 4



Continuação da Tabela 4

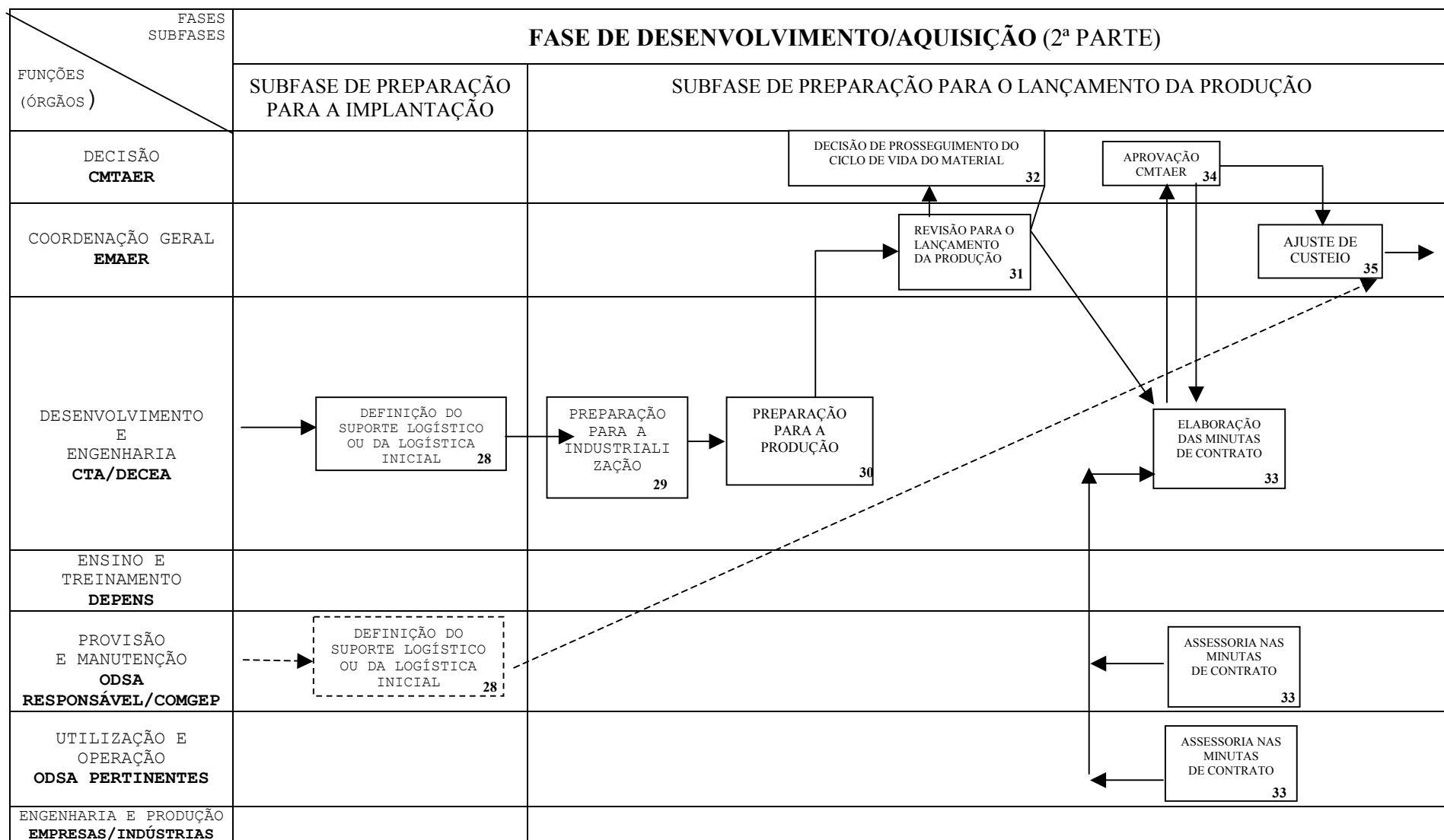


Tabela 5

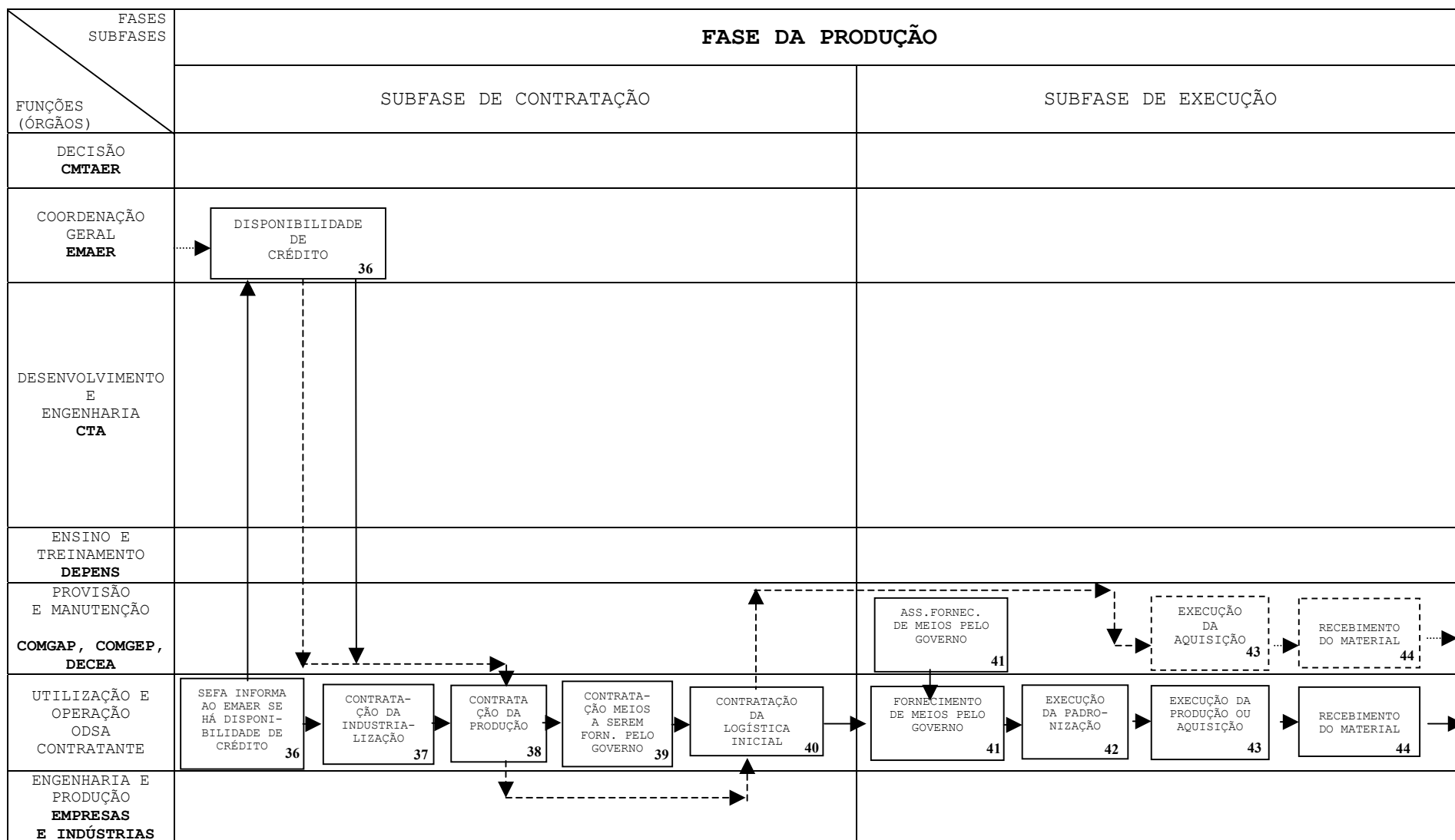


Tabela 6

FUNÇÕES (ÓRGÃOS )	FASE	FASE DE IMPLANTAÇÃO				
DECISÃO CMTAER						
COORDENAÇÃO GERAL EMAER						
DESENVOLVIMENTO E ENGENHARIA CTA		<div>ASSESSORIA AO PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO45</div>	<div>ASSESSORIA AO PLANO DE INFRA-ESTRUTURA46</div>	<div>ASSESSORIA PLANO PARA A OPERAÇÃO47</div>	<div>ASSESSORIA PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RH48</div>	<div>ASSESSORIA PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RH49</div>
ENSINO E TREINAMENTO DEPENS		<div>ASSESSORIA AO PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO45</div>	<div>ASSESSORIA AO PLANO DE INFRA-ESTRUTURA46</div>	<div>ASSESSORIA PLANO PARA A OPERAÇÃO47</div>	<div>ASSESSORIA PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RH48</div>	<div>EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RH49</div>
PROVISÃO E MANUTENÇÃO ODSA RESPONSÁVEL E COMGEP		<div>EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO45</div>	<div>EXECUÇÃO DO PLANO DE INFRA-ESTRUTURA46</div>	<div>ASSESSORIA PLANO PARA A OPERAÇÃO47</div>	<div>EXECUÇÃO DO PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RH48</div>	<div>ASSESSORIA PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RH49</div>
UTILIZAÇÃO E OPERAÇÃO ODSA PERTINENTES		<div>ASSESSORIA AO PLANO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO45</div>	<div>ASSESSORIA AO PLANO DE INFRA-ESTRUTURA46</div>	<div>EXECUÇÃO DO PLANO PARA A OPERAÇÃO (COMGAR/ODSA)47</div>	<div>ASSESSORIA PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RH48</div>	<div>ASSESSORIA DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RH49</div>
ENGENHARIA E PRODUÇÃO EMPRESAS/INDÚSTRIAS						

Tabela 7

FUNÇÕES (ÓRGÃOS)	FASES SUBFASES	FASE DE UTILIZAÇÃO			
		SUBFASE DE CONTROLE DA GARANTIA	SUBFASE DE OPERAÇÃO		
DECISÃO <b>CMTAER</b>					DECISÃO 54
COORDENAÇÃO GERAL <b>EMAER</b>					PROPOSTA DE MODIFIC. /DESAT. 54
DESENVOLVIMENTO E ENGENHARIA <b>CTA</b>				ASSESSORIA NA EXPECTATIVA DE VIDA 53	PROPOSTA DE MODIFIC. /DESAT. 54
ENSINO E TREINAMENTO <b>DEPENS</b>					
PROVISÃO E MANUTENÇÃO <b>ODSA RESPONSÁVEL</b>		ASS. CONTROLE DE GARANTIA 50	CONTROLE DO DESEMPENHO LOGÍSTICO 51	EXPECTATIVA DE VIDA 53	PROPOSTA DE MODIFIC. /DESAT. 54
UTILIZAÇÃO E OPERAÇÃO <b>ODSA PERTINENTE/OPERADORA</b>		CONTROLE DE GARANTIA 50	ASS. CONTROLE DO DESEMPENHO LOGÍSTICO 51	AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO DESEMPENHO OPERACIONAL 52	ASSESSORIA NA EXPECTATIVA DE VIDA 53
ENGENHARIA E PRODUÇÃO <b>EMPRESAS/INDÚSTRIAS</b>		ASS. CONTROLE DE GARANTIA 50	ASS. CONTROLE DO DESEMPENHO LOGÍSTICO 51	ASSESSORIA NA EXPECTATIVA DE VIDA 53	ASSESSORIA NA PROPOSTA DE MODIFIC. /DESAT. 54

Tabela 8

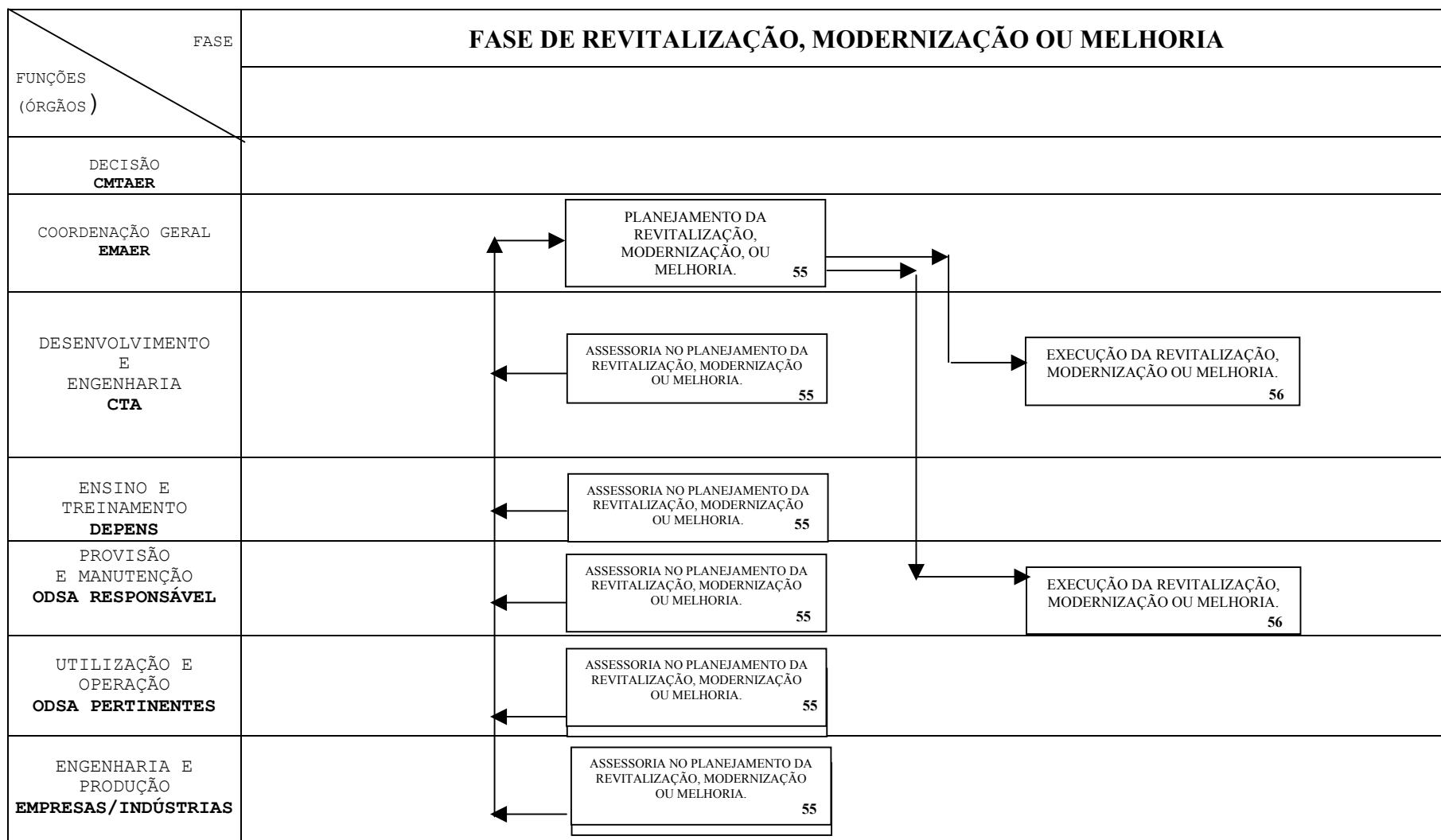
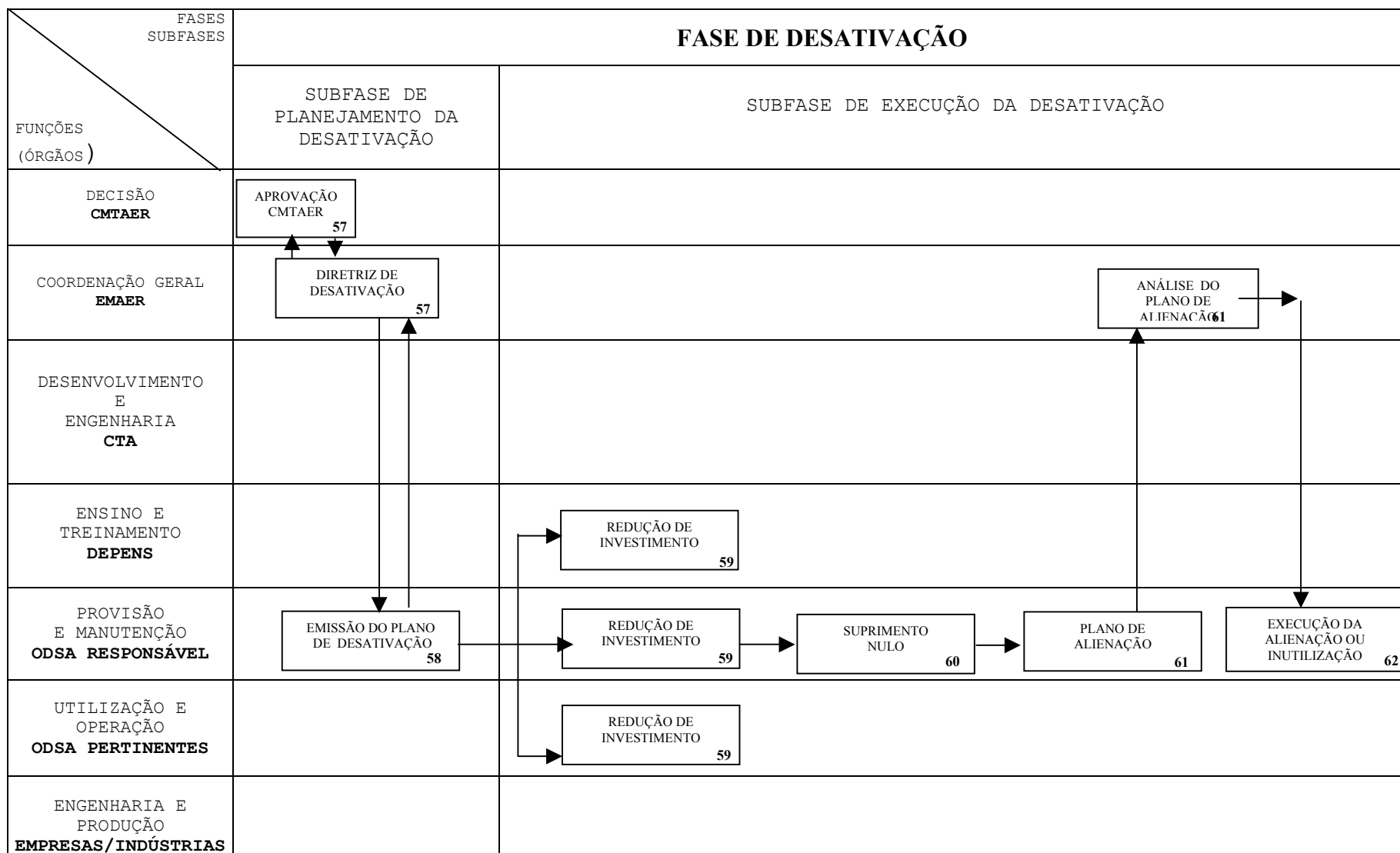


Tabela 9



## ÍNDICE

### **Anexos, A a I**

#### **Disposições finais, 12**

#### **Disposições gerais, 2**

atividades de catalogação, 2.6

características, 2.1

delegação de competência, 2.4

designação de órgãos participantes, 2.5

níveis de responsabilidade, 2.3

organização, 2.2

participação de empresas civis no ciclo de vida de materiais do COMAER, 2.7

#### **Disposições preliminares, 1**

âmbito, 1.3

conceituações, 1.2

finalidade, 1.1

#### **Fase de concepção, 3**

introdução, 3.1

subfase inicial, 3.2

#### **Fase de definição, 5**

introdução, 5.1

subfase de consolidação dos requisitos e especificações, 5.3

subfase de organização gerencial e de estudo de definição, 5.2

subfase de preparação para o desenvolvimento ou aquisição, 5.4

subfase de revisão e decisão, 5.6

subfase de seleção de empresas para o desenvolvimento ou aquisição, 5.5

#### **Fase de desativação, 11**

introdução, 11.1

subfase de execução da desativação, 11.3

subfase de planejamento da desativação, 11.2

#### **Fase de desenvolvimento/aquisição, 6**

introdução, 6.1

subfase de contratação do desenvolvimento ou aquisição, 6.2

subfase de execução do desenvolvimento ou aquisição, 6.3

subfase de preparação para a implantação, 6.4

subfase de preparação para o lançamento da produção, 6.5

#### **Fase de implantação, 8**

implementação, 8.2

introdução, 8.1

#### **Fase de produção, 7**

introdução, 7.1

subfase de contratação, 7.2

subfase de execução, 7.3

#### **Fase de revitalização ou modernização, 10**

implementação, 10.2

introdução, 10.1

**Fase de utilização, 9**

introdução, 9.1

subfase de controle de garantia, 9.2

subfase de operação, 9.3

**Fase de viabilidade, 4**

introdução, 4.1

subfase de avaliação do ciclo de vida, 4.3

subfase de planejamento do ciclo de vida, 4.2

**Referências**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19-42**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO  
CECOMSAER PARA 2007**

**2007**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19-42**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO  
CECOMSAER PARA 2007**

**2007**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 1-T/CECOMSAER, DE 16 DE JANEIRO DE 2007.

Aprova o “Programa de Trabalho  
Anual do CECOMSAER para 2007”.

**O CHEFE DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA  
AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no item 1.3.3 da ICA 5-1, aprovada  
pela Portaria COMGEP nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 19-42 “Programa de Trabalho Anual do  
CECOMSAER para 2007”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 16 de janeiro de 2007.

Maj Brig Ar ANTONIO GUILHERME TELLES RIBEIRO  
Chefe do CECOMSAER

## SUMÁRIO

<b>1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>OBJETIVOS</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	9
1.4 <u>MÉTODO ADMINISTRATIVO</u>	9
1.5 <u>CONSTITUIÇÃO DO PROGRAMA</u>	9
1.6 <u>EXECUÇÃO DO PROGRAMA</u>	10
<b>2. VICE-CHEFIA / SECRETARIA</b>	11
2.1 <u>ACOMPANHAMENTO DE PEDIDO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL / SERVIÇO</u>	11
2.2 <u>PREVISÃO TRIMESTRAL DE MATERIAL</u>	11
2.3 <u>REQUISIÇÃO MENSAL DE MATERIAL</u>	11
2.4 <u>REVISÃO DIÁRIA DOS ARQUIVOS ELETRÔNICOS</u>	12
2.5 <u>ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS E TELEFONES DO EFETIVO</u>	12
2.6 <u>PREVISÃO DE COMPARECIMENTO AO REFEITÓRIO DO GAP-BR</u>	12
2.7 <u>MEDALHA “MÉRITO SANTOS-DUMONT”</u>	13
2.8 <u>MEDALHA “ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO”</u>	13
2.9 <u>MEDALHA “BARTOLOMEU DE GUSMÃO”</u>	14
2.10 <u>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE OFICIAIS</u>	15
2.11 <u>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GRADUADOS</u>	15
2.12 <u>PLANO DE REUNIÃO</u>	16
2.13 <u>PLANO DE MOVIMENTAÇÃO</u>	16
2.14 <u>PLANO DE FÉRIAS</u>	17
2.15 <u>PLANO DE LICENÇA ESPECIAL</u>	17
2.16 <u>TABELA DE LOTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL (TLDP-L e TLDP-D)</u>	18
2.17 <u>INSPEÇÃO DE SAÚDE E ENGAJAMENTO/REENGAJAMENTO</u>	18
2.18 <u>ROTINA ADMINISTRATIVA E ATUALIZAÇÃO DO SIGPES</u>	18
2.19 <u>ESCALA DE SERVIÇO E INDISPONIBILIDADES DO CECOMSAER</u>	19
2.20 <u>AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS DO ANO ANTERIOR</u>	19
2.21 <u>CONFECÇÃO/REVISÃO DE NPA</u>	20
2.22 <u>ENCAMINHAMENTO À SEFA DE DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA</u>	20
2.23 <u>ARQUIVO DE DOCUMENTOS</u>	21
2.24 <u>ACOMPANHAMENTO DA REALIZAÇÃO DO PLANO DE METAS</u>	22
<b>3. DIVISÃO DE PLANEJAMENTO</b>	23
3.1 <u>CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS</u>	23
3.2 <u>PALESTRAS SOBRE O SISCOMSAE</u>	23
3.3 <u>TREINAMENTO DE MÍDIA (ESG, ECEMAR, EAOAR E CIEAR)</u>	24

3.4	<u>PLANO DE MISSÕES DE ENSINO (PLAMENS) - BRASIL E EXTERIOR</u>	25
3.5	<u>PLANO DE MISSÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS NO EXTERIOR (PLAMTAX)</u>	25
3.6	<u>CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CEP/EB)</u>	26
3.7	<u>CURSO DE AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CEP/EB)</u>	27
3.8	<u>ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (MBA/MESTRADO)</u>	28
3.9	<u>CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA OFICIAIS (CCS)</u>	29
3.10	<u>CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS (CCS-G)</u>	30
3.11	<u>ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS (EAOT)</u>	31
3.12	<u>CADASTRO ELETRÔNICO DE OFICIAIS E GRADUADOS DO SISCOMSAE</u>	32
3.13	<u>PESQUISAS DE CONTROLE E DE OPINIÃO</u>	33
3.14	<u>PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CECOMSAER PARA 2008</u>	34
3.15	<u>CONTROLE DE ATIVIDADES DO SISCOMSAE</u>	35
3.16	<u>REUNIÕES COM CHEFES DE ACS</u>	35
3.17	<u>REVISÃO DA NSCA 142-1 E DA ICA 142-1</u>	36
3.18	<u>REUNIÃO MENSAL DO EFETIVO</u>	36
3.19	<u>OFICIAIS QCOA</u>	37
3.20	<u>PLANO DE METAS DO CECOMSAER</u>	37
3.21	<u>CURSO DO PLAMENS EXTERIOR</u>	38
<b>4.</b>	<b><u>DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS</u></b>	<b>40</b>
4.1	<u>APRESENTAÇÕES DO ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA</u>	40
4.2	<u>ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE APRESENTAÇÕES MENSIS DO EDA NA PÁGINA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (INTERNET E INTRANET)</u>	41
4.3	<u>DIVULGAÇÃO DOS CONCURSOS DA AERONÁUTICA (INTERNET E INTRANET)</u>	41
4.4	<u>DIVULGAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS DA AERONÁUTICA EM JORNAIS ESPECIALIZADOS</u>	42
4.5	<u>DIVULGAÇÃO ESPONTÂNEA DOS CONCURSOS DA AERONÁUTICA</u>	42
4.6	<u>TRATAMENTO ÀS CORRESPONDÊNCIAS DIRIGIDAS AO COMANDO DA AERONÁUTICA</u>	42
4.7	<u>ATUALIZAÇÃO DO LIVRO HISTÓRICO DO CECOMSAER</u>	43
4.8	<u>REALIZAÇÃO DE EVENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</u>	43
4.9	<u>COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO CECOMSAER</u>	44
4.10	<u>ELEIÇÃO DO GRADUADO E PRAÇA PADRÃO DO CECOMSAER</u>	45
4.11	<u>COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS E SIGNIFICATIVAS</u>	45
4.12	<u>ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE OFICIAIS-GERAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA (CATOG)</u>	46
4.13	<u>DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INSTITUCIONAL</u>	46
4.14	<u>CONFECÇÃO DE MATERIAL INSTITUCIONAL</u>	47
4.15	<u>POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIAS DO GABAER</u>	47
4.16	<u>COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA MULHER MILITAR NA FAB</u>	48

<b>5. DIVISÃO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>49</b>
5.1 <u>CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS .....</u>	49
5.2 <u>AEROVISÃO .....</u>	49
5.3 <u>NOTAER .....</u>	49
5.4 <u>MENSAGENS DE COMANDO, DATAS FESTIVAS E COMEMORATIVAS .....</u>	50
5.5 <u>CATÁLOGO TELEFÔNICO DO COMANDO DA AERONÁUTICA .....</u>	52
5.6 <u>PROJETO TV FORÇA AÉREA .....</u>	52
5.7 <u>PROJETO DE MANUAL DE REDAÇÃO E ESTILO PARA OS         PRODUTOS JORNALÍSTICOS DO SISCOMSAE .....</u>	53
<b>6. DIVISÃO DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA .....</b>	<b>54</b>
6.1 <u>ATIVIDADES DO COMANDO DA AERONÁUTICA .....</u>	54
6.2 <u>GERENCIAMENTO DE CRISES DE IMAGEM .....</u>	55
6.3 <u>REUNIÃO DE PAUTA DIÁRIA .....</u>	55
6.4 <u>ELABORAÇÃO DA AGENDA MENSAL DE TRABALHO .....</u>	56
6.5 <u>VISITA A ÓRGÃOS DE IMPRENSA .....</u>	56
6.6 <u>DISTRIBUIÇÃO DE TEXTOS PARA PUBLICAÇÃO .....</u>	57
6.7 <u>DIVULGAÇÃO DE NOTAS À IMPRENSA .....</u>	57
6.8 <u>TREINAMENTO DE MÍDIA .....</u>	58
6.9 <u>ELABORAÇÃO DO NOTICIÁRIO DE IMPRENSA (NOTIMP) .....</u>	58
6.10 <u>AUDITORIA INTERNA DE QUALIDADE .....</u>	59
6.11 <u>AUDITORIA DE IMAGEM .....</u>	60
6.12 <u>ATENDIMENTO À IMPRENSA .....</u>	60
<b>7. DIVISÃO DE EMPREGO OPERACIONAL .....</b>	<b>62</b>
7.1 <u>OPERAÇÕES E EXERCÍCIOS MILITARES .....</u>	62
7.2 <u>EXERCÍCIO DE GUERRA DA ECEMAR (AZUVER) .....</u>	63
7.3 <u>MANUAIS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CAMPANHA .....</u>	64
<b>8. ASSESSORIA DE QUALIDADE .....</b>	<b>66</b>
8.1 <u>CERTIFICADO ISO 9001-2000 .....</u>	66
<b>9. DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>68</b>
<b>ÍNDICE .....</b>	<b>69</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer as ações a serem desenvolvidas pelo CECOMSAER, durante o ano de 2007.

### **1.2 OBJETIVOS:**

- a) alcançar os objetivos fixados pela Política de Comunicação Social (DCA 142-1);
- b) executar ações estabelecidas na Estratégia de Comunicação Social (DCA 142-2); e
- c) especificar as ações setoriais do CECOMSAER, de modo a envolver toda a Organização na consecução dos objetivos estabelecidos.

### **1.3 ÂMBITO**

Este Programa aplica-se a todos os setores integrantes do CECOMSAER.

### **1.4 MÉTODO ADMINISTRATIVO**

O método a ser empregado na execução deste Programa será o da “Administração por Objetivos” (APO), baseando-se no controle centralizado e na execução descentralizada das ações.

A APO é um método pelo qual os chefes e subordinados de uma organização identificam objetivos comuns, definem as áreas de responsabilidade de cada um em termos de resultados e usam essas medidas como guias para o desenvolvimento e para o acompanhamento dos trabalhos.

Deve-se ter em mente que haverá a necessidade de se proceder às revisões e às avaliações periódicas, a fim de mensurar os resultados atingidos e compará-los com os resultados planejados, com vistas à confirmação ou correção dos dados a serem inseridos no PTA para o ano seguinte.

### **1.5 CONSTITUIÇÃO DO PROGRAMA**

O Programa de Trabalho Anual do CECOMSAER para 2007 (PTA 2007) contém a descrição detalhada de todos os eventos, incluindo a finalidade de cada um deles; os requisitos necessários para a realização de cursos; os prazos para o cumprimento das atividades; e as ações e recomendações que deverão ser desenvolvidas e observadas.

### **1.6 EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

Uma vez distribuído o PTA-2007, os setores do Centro deverão planejar a execução das ações, atribuindo responsabilidades individuais aos seus respectivos efetivos.

Os Chefes de Divisão e da Secretaria devem estabelecer procedimentos de revisão regular dos trabalhos desenvolvidos para a avaliação dos resultados alcançados. Nesse particular, deve-se ter em mente que os objetivos poderão ser revistos e até sofrerem redirecionamentos, em função dos obstáculos e do avanço na realização das ações.

**2 VICE-CHEFIA / SECRETARIA****2.1 ACOMPANHAMENTO DE PEDIDO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL/SERVIÇO****2.1.1 FINALIDADE**

Dotar o Vice-Chefe de informações sobre a situação dos PAM/S que estejam em andamento ou que tenham sido atendidos.

**2.1.2 PRAZO**

**20 MAR; 20 JUN; 20 SET; e 20 DEZ.**

**2.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Obter, junto à Seção de Licitações do GABAER, as informações que possibilitem a atualização da situação dos PAM/S expedidos pelo CECOMSAER.

**2.2 PREVISÃO TRIMESTRAL DE MATERIAL****2.2.1 FINALIDADE**

Permitir ao Almoxarifado que se programe para os pedidos mensais com base na previsão de consumo trimestral de material de expediente do CECOMSAER.

**2.2.2 PRAZO**

**20 MAR; 20 JUN; 20 SET; e 20 DEZ.**

**2.2.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) confeccionar a previsão trimestral de material de expediente para uso da Chefia, Secretaria da Chefia, Vice-Chefia e Secretaria da Vice-Chefia e receber as previsões das Divisões para submeter à apreciação do Vice-Chefe; e
- b) enviar ao Almoxarifado do GABAER as previsões de todo o CECOMSAER, após o visto do Agente Diretor.

**2.3 REQUISIÇÃO MENSAL DE MATERIAL****2.3.1 FINALIDADE**

Dotar a Secretaria da Vice-Chefia de material de expediente necessário ao andamento dos serviços administrativos e que atenda à Chefia e à Vice-Chefia, em quantidades adequadas e suficientes, dentro dos princípios da economicidade e da racionalidade no emprego dos recursos materiais.

**2.3.2 PRAZO**

5º dia útil de cada mês.

**2.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) confeccionar a requisição mensal de material, baseada na solicitação trimestral correspondente e no controle do que já foi fornecido pelo Almoxarifado do GABAER, solicitando o mesmo das Divisões do CECOMSAER; e
- b) coordenar com as Divisões do CECOMSAER a confecção das requisições, para que sejam enviadas ao Almoxarifado reunidas e dentro do prazo.

**2.4 REVISÃO DIÁRIA DOS ARQUIVOS ELETRÔNICOS****2.4.1 FINALIDADE**

Manter os arquivos eletrônicos atualizados para consulta.

**2.4.2 PRAZO**

Diariamente.

**2.4.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Verificar se estão datados e numerados todos os arquivos eletrônicos de documentos controlados pela Secretaria da Vice-Chefia.

**2.5 ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS E TELEFONES DO EFETIVO****2.5.1 FINALIDADE**

Manter atualizados os endereços e telefones do efetivo do CECOMSAER.

**2.5.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

**2.5.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Verificar mensalmente nas indisponibilidades para escalas de serviço no campo atualizar endereço e/ou telefone e proceder a atualização se for o caso, na relação do efetivo, no cadastro do cartão de acesso, na pasta do oficial de permanência e no Plano de Reunião, neste último caso o responsável pelo acionamento de equipe deverá ter sua relação substituída imediatamente.

**2.6 PREVISÃO DE COMPARECIMENTO AO REFEITÓRIO DO GAP-BR****2.6.1 FINALIDADE**

Informar ao GAP-BR a quantidade de militares que comparecerão ao refeitório.

## 2.6.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

## 2.6.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Receber as previsões das Divisões e enviar semanalmente (quinta-feira) mensagem FAX para o GAP-BR informando o quantitativo de militares que comparecerão ao refeitório na semana seguinte.

## 2.7 MEDALHA “MÉRITO SANTOS-DUMONT”

### 2.7.1 FINALIDADE

Encaminhar ao GABAER as propostas de condecoração apresentadas pelo CECOMSAER.

### 2.7.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.7.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) levantar, junto à Subdivisão de Pessoal do GABAER, a relação dos militares do CECOMSAER em condições de serem agraciados. **Prazo: 19 a 23 NOV;**
- b) apresentar à Vice-Chefia do Centro os nomes dos militares que reúnam as condições exigidas para a indicação. **Prazo: 14 DEZ;**
- c) providenciar os processos com base nas indicações do Chefe do CECOMSAER, que poderão conter personalidades civis. **Prazo: 16 FEV;**
- d) encaminhar os processos à Secretaria de Conselhos do GABAER. **Prazo: 15 MAR;**
- e) acompanhar os processos de indicação junto à SC; e
- f) após terem sido definidos os nomes dos agraciados pelo GABAER (aproximadamente 15 JUN 2007), informar à DRP aqueles indicados pelo Centro e que tenham sido contemplados, para que sejam preparadas, por aquela Divisão, as mensagens de congratulações da Organização.

## 2.8 MEDALHA “ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO”

### 2.8.1 FINALIDADE

Encaminhar ao GABAER as propostas de condecoração apresentadas pelo CECOMSAER.

### 2.8.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.8.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) levantar, junto à Subdivisão de Pessoal do GABAER, a relação dos militares do CECOMSAER em condições de serem agraciados. **Prazo: 21 a 25 MAIO;**
- b) apresentar à Vice-Chefia do Centro os nomes dos militares que reúnam as condições exigidas para a indicação. **Prazo: 31 MAIO;**
- c) providenciar os processos com base nas indicações do Chefe do CECOMSAER, que poderão conter militares de outras Forças Armadas e personalidades civis. **Prazo: 15 JUN;**
- d) encaminhar os processos à Secretaria de Conselhos do GABAER. **Prazo: 02 JUL;**
- e) acompanhar os processos de indicação junto à SC; e
- f) após terem sido definidos os nomes dos agraciados pelo GABAER (aproximadamente 20 SET 2007), informar à DRP aqueles indicados pelo Centro e que tenham sido contemplados, para que sejam preparadas, por aquela Divisão, as mensagens de congratulações da Organização.

## 2.9 MEDALHA “BARTOLOMEU DE GUSMÃO”

### 2.9.1 FINALIDADE

Encaminhar ao GABAER as propostas de condecoração apresentadas pelo CECOMSAER.

### 2.9.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.9.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) levantar com a Subdivisão de Pessoal do GABAER a relações dos militares e servidores civis do CECOMSAER em condições de serem agraciados. **Prazo: 24 a 28 SET;**
- b) apresentar à Vice-Chefia do Centro os nomes dos militares que reúnam as condições exigidas para a indicação. **Prazo: 12 OUT;**
- c) providenciar os processos com base nas indicações do Chefe do CECOMSAER. **Prazo: 30 OUT;**

- d) encaminhar os processos à Secretaria de Conselhos do GABAER. **Prazo: 09 NOV;**
- e) acompanhar os processos de indicação junto à SC; e
- f) após terem sido definidos os nomes dos agraciados pelo GABAER (aproximadamente 16 FEV 2008), informar à DRP aqueles indicados pelo Centro e que tenham sido contemplados, para que sejam preparadas, por aquela Divisão, as mensagens de congratulações da Organização.

## **2.10 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE OFICIAIS**

### **2.10.1 FINALIDADE**

Controlar os prazos em cada fase do processo de avaliação do desempenho dos oficiais do efetivo do CECOMSAER.

### **2.10.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.10.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) publicar o Programa Anual de Avaliação. **Prazo: 02 JUL;**
- b) obter com o Vice-Chefe a definição dos oficiais avaliadores, para efetuar o cadastro na CPO. **Prazo: 16 JUL;** e
- c) enviar os comprovantes das avaliações à SECPRM. **Prazo: 23 NOV.**

## **2.11 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GRADUADOS**

### **2.11.1 FINALIDADE**

Controlar os prazos em cada fase do processo de avaliação do desempenho dos graduados do efetivo do CECOMSAER.

### **2.11.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.11.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) verificar junto à DIRAP o calendário para a realização das FAG 2007. **Prazo: 03 AGO;**
- b) reunião para a definição dos oficiais avaliadores/revisores e definição do calendário para publicação em boletim. **Prazo: 10 AGO;** e
- c) remessa das avaliações à CPG. **Prazo: 23 NOV.**

## **2.12 PLANO DE REUNIÃO**

### **2.12.1 FINALIDADE**

Permitir uma pronta reunião do efetivo, quando acionado, dentro do menor tempo possível.

### **2.12.2 PRAZO**

**30 MAR; 29 JUN; 28 SET; e 21 DEZ.**

### **2.12.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) manter atualizados os endereços e telefones residenciais de todo o efetivo;
- b) distribuir a cada Chefe de Equipe a relação dos militares do correspondente grupo de acionamento; e
- c) enviar cópia do Plano de Reunião à GCDA e ao GAP-BR.

## **2.13 PLANO DE MOVIMENTAÇÃO**

### **2.13.1 FINALIDADE**

Definir os procedimentos a serem adotados para a elaboração do Plano de Movimentação do CECOMSAER.

### **2.13.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.13.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) levantar, junto à SDP, os militares em condições de serem movimentados.  
**Prazo: 16 JUL;**
- b) divulgar ao efetivo do Centro, segundo as orientações da GC-1, o prazo para dar entrada com o pedido de movimentação, com o encaminhamento e parecer do Chefe de cada Divisão. **Prazo: 23 JUL;**
- c) receber os pedidos de movimentação com os encaminhamentos das respectivas Divisões, contendo o parecer da Chefia. **Prazo: 30 JUL;**
- d) apresentar a proposta do Plano de Movimentação ao Vice-Chefe do Centro para apreciação junto ao Chefe do Centro. **Prazo: 06 AGO;**
- e) parecer do Chefe do Centro para a continuidade do processo. **Prazo: 20 AGO;** e
- f) remessa da proposta do Plano de Movimentação do CECOMSAER à GC-1, para fazer parte do Plano de Movimentação do GABAER. **Prazo: 27 AGO.**

## **2.14 PLANO DE FÉRIAS**

### **2.14.1 FINALIDADE**

Assessorar o Vice-Chefe e os Chefes de Divisões quanto ao Plano de Férias do CECOMSAER com base nas orientações recebidas do GABAER.

### **2.14.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.14.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) obter junto à SDP do GABAER, os períodos de férias disponíveis aos militares do efetivo do CECOMSAER, segundo a legislação vigente. **Prazo: 10 SET;**
- b) solicitar a cada Divisão o período de férias pretendido pelo pessoal do seu efetivo, de acordo com o que for previsto na legislação vigente. **Prazo: 17 SET;**
- c) receber das Divisões as solicitações de férias com os períodos pretendidos pelo pessoal do seu efetivo, devidamente assinadas por cada militar. **Prazo: 24 SET;** e
- d) encaminhar à GCDA as solicitações de férias devidamente conferidas e acompanhadas da relação do efetivo do CECOMSAER, a fim de constar no Plano de Férias a ser publicado pelo GABAER. **Prazo: 05 OUT.**

## **2.15 PLANO DE LICENÇA ESPECIAL**

### **2.15.1 FINALIDADE**

Assessorar o Vice-Chefe e os Chefes de Divisões quanto ao Plano de Licença Especial do CECOMSAER com base nas orientações recebidas do GABAER.

### **2.15.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.15.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) solicitar informação sobre os interessados em gozar a LESP. **Prazos: 14 MAIO e 12 NOV;**
- b) receber os requerimentos e/ou partes dos militares interessados em gozar LESP. **Prazos: 21 MAIO e 19 NOV;** e
- c) remessa dos requerimentos e/ou partes dos militares interessados em gozar LESP à GCDA. **Prazo: 28 MAIO e 26 NOV.**

## **2.16 TABELA DE LOTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL (TLDP-L e TLDP-D)**

### **2.16.1 FINALIDADE**

Manter atualizada a TLDP-(L e D) de oficiais, de todos os Quadros, de graduados do QSS, do QFG e do QESA e de graduados do QTA, do QCB e do QSD do efetivo do CECOMSAER.

### **2.16.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.16.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) manter controle de efetivo atualizado diariamente para servir de suporte ao trabalho de elaboração da TLP;
- b) obter junto à GC-1 informação sobre a elaboração da TLP 2007. **Prazo: 25 MAIO;** e
- c) atualizar no SIGPES a TLP para o ano 2007 observando o prazo estipulado pelo COMGEP/GC-1.

## **2.17 INSPEÇÃO DE SAÚDE E ENGAJAMENTO/REENGAJAMENTO**

### **2.17.1 FINALIDADE**

Intermediar as ações da SDP junto ao efetivo do CECOMSAER, quanto aos processos de inspeção de saúde, engajamento e reengajamento.

### **2.17.2 PRAZO**

Conforme orientação recebida da SDP do GABAER.

### **2.17.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

Proceder conforme a orientação recebida da SDP do GABAER, a fim de garantir o cumprimento dos prazos.

## **2.18 ROTINA ADMINISTRATIVA E ATUALIZAÇÃO DO SIGPES**

### **2.18.1 FINALIDADE**

Manter atualizadas as informações sobre todo o efetivo do CECOMSAER.

### **2.18.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.18.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) consultar semanalmente (preferencialmente toda 6ª feira) os Boletins do Comando da Aeronáutica ostensivos e sigilosos, com a finalidade de tomar conhecimento das publicações relativas aos militares/civis do efetivo do

Centro bem como de outros assuntos que tenham por fim atualizar as legislações ou procedimentos administrativos e acompanhar as providências decorrentes;

- b) consultar semanalmente (preferencialmente toda 6ª feira) os Boletins Externos do Sexto Comando Aéreo Regional, com a finalidade de tomar conhecimento das publicações relativas aos militares/civis do efetivo do Centro e acompanhar as providências decorrentes; e
- c) consultar diariamente o Boletim Interno do GABAER com a finalidade de acompanhar os assuntos relativos ao efetivo do CECOMSAER, fazendo gestões junto ao setor competente da SDP para garantir a atualização no SIGPES.

## **2.19 ESCALA DE SERVIÇO E INDISPONIBILIDADES DO CECOMSAER**

### **2.19.1 FINALIDADE**

Garantir a execução da NPA do serviço de permanência ao Centro.

### **2.19.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### **2.19.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) 2ª semana de cada mês”– Receber das Divisões as indisponibilidades dos Oficiais, SO/SGT e CB/SD para as escalas de serviço de permanência ao CECOMSAER, GABAER e GAP-BR do mês seguinte;
- b) encaminhar expediente ao GAP-BR e ao GABAER informando as indisponibilidades dos militares que concorrem às escalas gerenciadas por aquelas Unidades. **Prazo: dia 14 de cada mês;** e
- c) elaborar a escala de serviço de Oficiais e Graduados de Permanência. **Prazo: última semana de cada mês.**

## **2.20 AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS DO ANO ANTERIOR**

### **2.20.1 FINALIDADE**

Selecionar os documentos que devam ser mantidos em arquivo conforme a tabela de temporalidade constante da NSMA 214-1.

### **2.20.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

**2.20.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) providenciar a designação de Militares para compor a Comissão de avaliação de documentos conforme NSMA 214-1. **Prazo: 03 DEZ;** e
- b) encaminhar para a SDP, para publicação em boletim. **Prazo: 17 DEZ.**

**2.21 CONFECÇÃO/REVISÃO DE NPA****2.21.1 FINALIDADE**

Estabelecer métodos e procedimentos para as atividades da Secretaria da Vice-Chefia do CECOMSAER e revisar as NPA recebidas dos setores do CECOMSAER, antes de serem apresentadas para aprovação, a fim de certificar que a formalística está de acordo com o previsto na norma para a confecção de NPA.

**2.21.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

**2.21.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) informar aos setores do CECOMSAER as NPA com mais de dois anos de vigência e informar o prazo para recebimento das minutas de novas NPA ou de alteração de NPA. **Prazo: 31 MAIO;**
- b) receber dos setores do CECOMSAER minutas das NPA, que serão restituídas depois de revisadas para a elaboração do documento final. **Prazo: 13 JUL;**
- c) receber as NPA aprovadas, para a divulgação **Prazo: 23 JUL;** e
- d) encaminhar as novas NPA para publicação em Boletim Interno do GABAER. **Prazo: 30 JUL.**

**2.22 ENCAMINHAMENTO À SEFA DE DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA****2.22.1 FINALIDADE**

Encaminhar à SEFA a Declaração de Bens e Renda do Chefe do CECOMSAER (Titular da OM), dos fiscais de obra (se houver militar com esta atribuição publicada em boletim), dos membros das comissões especial e permanente de licitação (se houver militar designado) e dos servidores civis que exercem cargo, função ou emprego de confiança (DAS), conforme previsto pela ICA 173-1/2001.

**2.22.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.22.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) Solicitar ao Chefe do CECOMSAER a Declaração de Bens e Renda inicial ou a “Declaração de Ajuste”. **Prazo: data de posse ou entrada em exercício de cargo, função ou emprego. No caso de já ter apresentado a Declaração de Bens e Renda inicial, 15 dias após o prazo estabelecido para apresentação da Declaração de Ajuste à Secretaria da Receita Federal, ou por ocasião da data de exoneração do cargo ou dispensa da função;**
- b) Solicitar dos fiscais de obra (se houver) a Declaração de Bens e Renda inicial . **Prazo: data da designação para fiscalizar obras. No caso de já ter apresentado a Declaração de Bens e Renda inicial, 15 dias após o prazo estabelecido para apresentação da Declaração de Ajuste à Secretaria da Receita Federal, ou por ocasião do término dos trabalhos como fiscal de obras;**
- c) Membros das comissões especial e permanente de licitação (se houver militar designado). **Prazo: data da designação para compor comissão especial ou permanente de licitações. No caso de já ter apresentado a Declaração de Bens e Renda inicial, 15 dias após o prazo estabelecido para apresentação da Declaração de Ajuste à Secretaria da Receita Federal, ou por ocasião do término dos trabalhos como membro da comissão permanente ou especial de licitação; e**
- d) Servidores civis que exercem cargo, função ou emprego de confiança (DAS). **Prazo: data de posse ou entrada em exercício de cargo, função ou emprego. No caso de já ter apresentado a Declaração de Bens e Renda inicial, 15 dias após o prazo estabelecido para apresentação da Declaração de Ajuste à Secretaria da Receita Federal, ou por ocasião da data de exoneração do cargo ou dispensa da função.**

## 2.23 ARQUIVO DE DOCUMENTOS

### 2.23.1 FINALIDADE

Manter toda a documentação recebida na Secretaria devidamente organizada e arquivada permitindo uma rápida localização para consulta.

### 2.23.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.23.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) o setor de protocolo deverá realizar controle diário da documentação que circula na Secretaria e das pastas de arquivo;
- b) todo documento que entra e sai da Organização deve estar disponível e de forma que possa ser localizado rapidamente;
- c) preparação dos arquivos para transferi-los para caixas de arquivo permanente, devidamente identificadas e com a relação do seu conteúdo.

**Prazo: 17 DEZ;** e

- d) liberação das pastas de arquivo e transferência da documentação do ano anterior para as caixas de arquivo permanente já identificadas. **Prazo: 28 DEZ.**

## 2.24 ACOMPANHAMENTO DA REALIZAÇÃO DO PLANO DE METAS

### 2.24.1 FINALIDADE

Solucionar as carências da Seção.

### 2.24.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 2.24.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) acompanhar mensalmente a realização do Plano de Metas da Secretaria da Vice-Chefia, controlando as confecções de PAM/S e verificando as necessidades para providências em caráter excepcional, se for o caso, ou relacionar, elaborando uma minuta para o Plano de Metas do ano seguinte; e
- b) Elaboração do Plano de metas para o ano seguinte. **Prazo: 09 NOV.**

### **3 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO**

#### **3.1 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS**

##### **3.1.1 FINALIDADE**

Definir as idéias-força e temas de campanhas a serem empregadas pelo SISCOMSAE para a valorização da imagem da Força Aérea.

##### **3.1.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

##### **3.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) estimular e orientar os Elos do SISCOMSAE a implementarem, nos seus Projetos de Comunicação Social, a idéia-força e os temas de valorização da imagem da Força Aérea estipulados anualmente pelo CECOMSAER.

**Prazo: 12 MAR;**

- b) assessorar a Vice-Chefia na solicitação às Divisões para que encaminhem à DPL propostas de campanhas para o ano de 2008 de interesse da Comunicação Social, em atendimento ao “Conselho de Campanha e Projetos Institucionais”. **Prazo: 19 MAR;** e

- c) analisar os projetos propostos pelo CECOMSAER, que atendam às necessidades da Comunicação Social, e submeter caso julgue necessário à apreciação e aprovação do “Conselho de Campanha e Projetos Institucionais”. **Prazo: 16 JUL.**

#### **3.2 PALESTRAS SOBRE O SISCOMSAE**

##### **3.2.1 FINALIDADE**

Ampliar o conhecimento, nos diversos segmentos do público interno, sobre a importância das atividades desenvolvidas pelo SISCOMSAE, por meio da apresentação de suas Estratégias, Normas, Planos, Programas e Projetos.

##### **3.2.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de realização do evento.

##### **3.2.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) coordenar a realização de palestras solicitadas ao CECOMSAER;

- b) preparar material de pesquisa e formulário de sugestões e questionamentos para as palestras a serem ministradas pelo CECOMSAER em Cursos, Organizações Militares e Estabelecimentos de Ensino. **Prazo: D-45;**
- c) indicar o Oficial para proferir a respectiva palestra e um militar assistente para acompanhá-lo. **Prazo: D-15;**
- d) após a designação dos Oficiais, entregar-lhes o material de pesquisa e orientações específicas transmitindo-lhes, também, as informações julgadas necessárias para que os mesmos elaborem a apresentação. **Prazo: D-15;**
- e) solicitar à Secretaria a Ordem de Serviço, o apoio de transporte e de hospedagem para os militares escalados. **Prazo: D-07;** e
- f) após o regresso, entregar na DPL um relatório da missão. **Prazo: D+07.**

### **3.3 TREINAMENTO DE MÍDIA (ESG, ECEMAR, EAOAR E CIEAR)**

#### **3.3.1 FINALIDADE**

Ministrar conhecimentos e treinamento prático aos participantes do CEMD, CPEA, CCEM, CAP e ECCD que os sensibilizem para as estratégias do SISCOMSAE e que os habilitem a prestar informações aos diversos tipos de mídia, especialmente a televisiva, com a segurança e a correção necessárias à boa projeção da imagem da Instituição.

#### **3.3.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início do treinamento.

#### **3.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) atender à ESG, à ECEMAR, à EAOAR e ao CIEAR (ECCD) e outras OM quando solicitado, elaborando o programa de atividades, considerando todas as atividades planejadas, as datas de sua realização e as principais ações a serem desenvolvidas para a execução do treinamento. **Prazo: D-45;**
- b) solicitar à DRI apoio de pessoal e de material (vídeo/aula) com as instruções a serem ministradas aos alunos durante o treinamento de mídia. **Prazo: D-30;**
- c) após a designação dos Oficiais, entregar-lhes as pastas com o material instrucional referente ao treinamento, transmitindo-lhes, também, outras informações julgadas pertinentes. **Prazo: D-15;**

- d) solicitar aos estabelecimentos de ensino o apoio de transporte e de hospedagem para a equipe do CECOMSAER, bem como o material necessário à realização dos treinamentos. **Prazo: D-07;** e
- e) após o regresso, os Oficiais envolvidos entregarão na DPL um relatório da missão. **Prazo: D+07.**

### **3.4 PLANO DE MISSÕES DE ENSINO (PLAMENS) - BRASIL E EXTERIOR**

#### **3.4.1 FINALIDADE**

Elaborar a proposta do PLAMENS BRASIL/EXTERIOR do CECOMSAER para 2009.

#### **3.4.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **3.4.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) levantar a necessidade de cursos de interesse junto ao SISCOMSAE; consultar as ICA 37-109 (PLAMENS-BR) e 37-3 (PLAMENS-EXT) para a elaboração de proposta do PLAMENS BRASIL/EXTERIOR de 2009, considerando a necessidade de contatar instituições de ensino militares e civis; e consultar todas as Divisões do Centro quanto à necessidade de cursos. **Prazo: 02 ABR;**
- b) preparar a proposta do PLAMENS BRASIL/EXTERIOR do CECOMSAER para 2009 e submeter à aprovação do Chefe do Centro. **Prazo: 10 AGO;** e
- c) encaminhar ao GABAER a proposta do PLAMENS BRASIL/EXTERIOR do CECOMSAER para 2009. **Prazo: 17 AGO.**

### **3.5 PLANO DE MISSÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS NO EXTERIOR (PLAMTAX)**

#### **3.5.1 FINALIDADE**

Elaborar a proposta do PLAMTAX do CECOMSAER para 2008.

#### **3.5.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **3.5.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) levantar a necessidade de missões de interesse junto ao SISCOMSAE; consultar as ICA 12-10 e 35-8 (PLAMTAX) para a elaboração de proposta do PLAMTAX BRASIL/EXTERIOR de 2008; e consultar todas as Divisões do Centro quanto à necessidade de missões. **Prazo: 02 ABR;**

- b) preparar proposta do PLAMTAX do CECOMSAER para 2008 e submeter à aprovação do Chefe do Centro. **Prazo: 10 AGO**; e
- c) encaminhar ao GABAER a proposta do PLAMTAX do CECOMSAER para 2008. **Prazo: 17 AGO**.

### **3.6 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CEP/EB)**

#### **3.6.1 FINALIDADE**

Habilitar Oficiais do SISCOMSAE para exercerem suas funções no CECOMSAER, nas Assessorias de Comunicação Social (ACS) e nas Seções de Comunicação Social (SCS).

#### **3.6.2 REQUISITOS:**

- a) exercer função como Elo do SISCOMSAE; e
- b) ser indicado pelo CECOMSAER.

#### **3.6.3 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” de término do Curso.

#### **3.6.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) checar com DEPENDS/GC1 a homologação do curso solicitado pelas propostas PLAMENS BR para iniciar processo de dispensa de licitação ou PAM. **Prazo: 12 JAN**;
- b) previsão de Início/Término do Curso. **Período: 12 MAR 2007/14 DEZ 2007 (360h fase à distância) – 20 AGO 2007/02 NOV 2007 (fase presencial, do curso iniciado em 2006, no CEP - Rio de Janeiro)**;
- c) enviar mensagens aos COMAR, solicitando a cada um a indicação de 2 (dois) Oficiais de sua área, via Cadeia de Comando. **Prazo: 16 JAN**;
- d) recebimento das indicações dos COMAR, via Cadeia de Comando. **Prazo: 02 FEV**;
- e) após o recebimento das indicações dos COMAR, selecionar Oficiais titulares e reservas. **Prazo: 09 FEV**;
- f) submeter à apreciação do Chefe do Centro;
- g) uma vez aprovada a seleção de pessoal, enviar MD ao GABAER, informando o nome dos oficiais selecionados para matrícula, por ordem de prioridade, para a elaboração da Portaria. **Prazo: 23 FEV**;

- h) informar a todos os COMAR quais foram os militares selecionados pelo CECOMSAER. **Prazo: 01 MAR;**
- i) acompanhar o desenvolvimento do processo junto ao EMAER (1ª Subchefia) e ao DEPENDS (DE-3), a fim de assegurar a matrícula do pessoal selecionado;
- j) informar a confirmação das matrículas aos Comandos respectivos e aos próprios interessados. **10 MAR;**
- k) acompanhar o desempenho e a classificação dos militares durante o Curso; e
- l) após o regresso, os Oficiais envolvidos encaminharão ao CECOMSAER/DPL um relatório final da missão. **Prazo: D+07.**

### **3.7 CURSO DE AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CEP/EB)**

#### **3.7.1 FINALIDADE**

Habilitar Graduados do SISCOMSAE para exercerem suas funções de auxiliares no CECOMSAER, nas Assessorias de Comunicação Social (ACS) e nas Seções de Comunicação Social (SCS).

#### **3.7.2 REQUISITOS:**

- a) exercer função em Elo do SISCOMSAE; e
- b) ser indicado pelo CECOMSAER.

#### **3.7.3 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” de término do Curso.

#### **3.7.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) previsão de Início/Término do Curso. **Período: 13 AGO/14 SET 2007 (fase à distância) e 24 SET/09 NOV 2006 (fase presencial no CEP - Rio de Janeiro);**
- b) enviar mensagens aos COMAR, solicitando a cada um a indicação de 2 (dois) Graduados de sua área, via cadeia de comando. **Prazo: 09 MAR;**
- c) recebimento das indicações dos COMAR, via cadeia de comando. **Prazo: 10 ABR;**
- d) após o recebimento das indicações dos COMAR, selecionar Graduados titulares e reservas. **Prazo: 19 ABR;**

- e) nesta seleção, considerar as necessidades de dotar os Elos do SISCOMSAE com pessoal qualificado, submetendo-a, após, à apreciação do Chefe do Centro;
- f) uma vez aprovada a seleção de pessoal, enviar MD ao GABAER, informando o nome dos Graduados selecionados para matrícula, por ordem de prioridade, para a elaboração de Portaria. **Prazo: 24 ABR;**
- g) informar a todos os COMAR quais foram os militares selecionados pelo CECOMSAER. **Prazo: 28 ABR;**
- h) acompanhar o desenvolvimento do processo junto ao EMAER (1ª Subchefia) e ao DEPENS (DE-3), a fim de assegurar a matrícula do pessoal selecionado;
- i) informar a confirmação das matrículas aos Comandos respectivos e aos próprios interessados. **Prazo: 04 MAIO;**
- j) acompanhar o desempenho e a classificação dos militares durante o Curso; e
- k) após o regresso, os Graduados envolvidos encaminharão ao CECOMSAER/DPL um relatório final da missão. **Prazo: D+07.**

### **3.8 ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (MBA/MESTRADO)**

#### **3.8.1 FINALIDADE**

Utilizando-se do PLAMENS, habilitar Oficiais e Graduados do SISCOMSAE para exercerem suas funções no CECOMSAER, nas Assessorias de Comunicação Social (ACS) e nas Seções de Comunicação Social (SCS).

#### **3.8.2 REQUISITOS:**

- a) exercer função em Elo do SISCOMSAE;
- b) ser indicado pelo CECOMSAER;
- c) possuir diploma de curso superior; e
- d) preferencialmente, permanecer como Elo após a conclusão do Curso pelo período mínimo de 2 anos.

#### **3.8.3 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “T” como sendo a data de encerramento do Curso.

### 3.8.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) Checar com DEPENS/GC1 a homologação do curso solicitado pelo PLAMENS BR para iniciar processo de dispensa de licitação ou PAM. Prazo: **12 JAN**;
- b) previsão de início/término do Curso. **Período: MAR 2007/JUN 2008 ou AGO 2007/DEZ 2008. (EM MEDIA, 360 h)**;
- c) enviar mensagem ao COMAR VI, solicitando a indicação de 2 (dois) Oficiais e 2 (dois) Graduados da área. **Prazo: 19 JAN/15 JUN**;
- d) recebimento das indicações do COMAR. **Prazo: 09 FEV/13 JUL**;
- e) após o recebimento das indicações do COMAR, selecionar Oficiais e Graduados titulares e reservas para a missão. **Prazo: 14 FEV/18 JUL**;
- f) uma vez aprovada a seleção de pessoal, elaborar a ficha de acionamento da missão MD ao GABAER, informando o nome dos Oficiais e Graduados selecionados para matrícula, por ordem de prioridade e com os reservas, para a elaboração da Portaria. **Prazo: 16 FEV/20 JUL**;
- g) informar ao COMAR quais foram os militares selecionados pelo CECOMSAER. **Prazo: 16 FEV/20 JUL**;
- h) acompanhar o desenvolvimento do processo junto ao EMAER (1ª Subchefia) e ao DEPENS (DE-3), a fim de assegurar a matrícula do pessoal selecionado;
- i) informar a confirmação das matrículas aos Comandos respectivos e aos próprios interessados. **Prazo: 28 FEV/31 JUL**;
- j) acompanhar o desempenho e a classificação dos militares durante o Curso; e
- k) após o regresso, os alunos envolvidos encaminharão ao CECOMSAER/DPL um relatório final da missão. **Prazo: D+07**.

## 3.9 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA OFICIAIS (CCS)

### 3.9.1 FINALIDADE

Proporcionar aos Oficiais e Civis assemelhados noções básicas sobre as atividades de Comunicação Social no Comando da Aeronáutica.

### 3.9.2 REQUISITOS

Ser indicado pelo CECOMSAER.

### 3.9.3 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” de término do curso.

### 3.9.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) consultar Tabela de Cursos e Estágios do DEPENS (TCA 37-3). **Prazo: 02 MAR;**
- b) coordenar com a UNIFA envio de mensagem às OM, solicitando indicações para o Curso. **Prazo: D-65;**
- c) analisar a programação do curso em coordenação com CIEAR. **Prazo: D-60;**
- d) designar instrutores e coordenador para acompanhamento do curso, conforme solicitação do CIEAR. **Prazo: D-45;**
- e) recebimento das indicações. **Prazo: D-35;**
- f) definição dos alunos participantes, inclusive militares e civis do CECOMSAER. **Prazo: D-33;**
- g) coordenar com a UNIFA a relação nominal dos Oficiais selecionados para matrícula, de acordo com o número de vagas previsto na TCA 37-3. **Prazo: D-30;**
- h) ao término do CCS, elaborar um relatório, com base na crítica final, para análise e possível revisão/reformulação do Plano de Unidades Didáticas (PUD) do CCS, a fim de aprimorar o seu conteúdo programático. **Prazo: T+15;** e
- i) a DPL deverá acompanhar todo o processo do CCS e apresentar sugestões de modificações da TCA 37-3 (CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENS), caso julgue necessário, visando ao aperfeiçoamento da metodologia de ensino. **Prazo: de D-60 a T+30.**

## 3.10 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS (CCS-G)

### 3.10.1 FINALIDADE

Proporcionar aos Graduados e Civis assemelhados noções básicas sobre as atividades de Comunicação Social no Comando da Aeronáutica, a fim de auxiliarem os OCS.

### 3.10.2 REQUISITOS

Ser indicado pelo CECOMSAER.

### 3.10.3 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” de término do curso.

### 3.10.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) consultar Tabela de Cursos e Estágios do DEPENS (TCA 37-3). **Prazo: 02 MAR;**
- b) coordenar com a UNIFA envio de mensagem às OM, solicitando indicações para o Curso. **Prazo: D-65;**
- c) designação de Instrutores e coordenador para acompanhamento do curso. **Prazo: D-45;**
- d) recebimento das indicações. **Prazo: D-35;**
- e) definição dos participantes. **Prazo: D-33;**
- f) coordenar com a UNIFA a relação nominal dos Graduados selecionados para ordem de matrícula, de acordo com o número de vagas previsto na TCA 37-3. **Prazo: D-30;**
- g) ao término do CCS-G, elaborar um relatório, com base na crítica final, para análise e possível revisão/reformulação do Plano de Unidades Didáticas (PUD) do CCS-G, a fim de aprimorar o seu conteúdo programático. **Prazo: T+15;** e
- h) a DPL deverá acompanhar todo o processo do CCS-G e apresentar sugestões de modificações na TCA 37-3 (CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENS), visando ao aperfeiçoamento da metodologia de ensino. **Prazo: de D-60 a T+30.**

## 3.11 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS (EAOT)

### 3.11.1 FINALIDADE

Proporcionar aos Oficiais Estagiários do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, formados em Comunicação Social, uma visão geral do SISCOMSAE, enfocando a sua organização, o seu funcionamento e as atividades desenvolvidas pelo CECOMSAER, pelas ACS e pelas SCS.

### 3.11.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” a data de encerramento do evento.

### 3.11.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) previsão de início/término do Estágio. **Período: A ser determinado;**
- b) receber a solicitação e coordenar a realização do estágio com o CIAAR.  
**Prazo: D-45;**
- c) elaborar, em coordenação com o CIAAR, o Quadro de Trabalho Semanal (QTS) do EAOT. **Prazo: D-35;**
- d) designar instrutores para o estágio, conforme QTS aprovado pelo CIAAR.  
**Prazo: D-30;**
- e) ao término do estágio, apreciar as críticas apresentadas pelos alunos e elaborar um relatório final de estágio. **Prazo: T+15;**
- f) após análise do relatório, a DPL deverá propor a revisão/reformulação do Plano de Unidades Didáticas (PUD) do estágio, a fim de aprimorar o seu conteúdo programático. **Prazo: T+30;** e
- g) a DPL deverá acompanhar todo o processo do estágio e apresentar sugestões de modificações da TCA 37-3 (CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENDS), caso julgue necessário, visando ao aperfeiçoamento da metodologia de ensino. **Prazo: T+45.**

## 3.12 CADASTRO ELETRÔNICO DE OFICIAIS E GRADUADOS DO SISCOMSAE

### 3.12.1 FINALIDADE

Manter um controle efetivo dos Oficiais e Graduados que trabalham nos Elos do SISCOMSAE, a fim de facilitar os contatos necessários ao funcionamento do Sistema e de propiciar informações confiáveis para a administração eficiente do processo de capacitação de pessoal.

### 3.12.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 3.12.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) solicitar ao CCA-BR ou à PDTI do CECOMSAER a confecção de um catálogo de Comunicação Social eletrônico para se inserido no portal do CECOMSAER na Intraer, nos moldes do CATOG. **Prazo: 28 FEV;**
- b) enviar mensagens a todos os COMAR, solicitando que as ACS atualizem a “ficha de dados cadastrais”, disponível na Intraer, dos elos da respectiva região. **Prazo: 30 MAR;**

- c) registrar as informações recebidas, com vistas ao controle e às futuras gestões para alocação de recursos humanos. **Prazo: 13 ABR;** e
- d) atualizar as evoluções de Posto, Graduação, Qualificação e Unidade de cada militar. **Prazo: Permanente.**

### **3.13 PESQUISAS DE CONTROLE E DE OPINIÃO**

#### **3.13.1 FINALIDADE**

Utilizar as pesquisas como instrumento de verificação da imagem da Força Aérea perante aos públicos interno/externo, de avaliação de desempenho dos elos do SISCOMSAE, de assessoria no estabelecimento de ações a serem desenvolvidas na área de Comunicação Social e de avaliação da qualidade dos seus produtos de divulgação.

#### **3.13.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de aplicação da pesquisa.

#### **3.13.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) solicitar à Vice-Chefia as orientações e as necessidades anuais de levantamento de dados/informações para o ano de 2007. **Prazo: 1º JAN 2007;**
- b) definir os objetivos e planejar os métodos a serem empregados, confeccionar o questionário e submeter todo o processo à apreciação do Chefe do Centro. **Prazo: D-60;**
- c) encaminhar ofício aos Grandes Comandos e Departamentos, solicitando a execução das pesquisas em suas Unidades subordinadas. **Prazo: D-55;**
- d) recebida a autorização, encaminhar aos Grandes Comandos e Departamentos, por meio de ofício, as Instruções para a realização das respectivas pesquisas. **Prazo: D-50;**
- e) coordenar, com as Organizações subordinadas, a aplicação das pesquisas de opinião nas datas e horários previamente autorizados pelo Órgão superior;
- f) receber os dados da pesquisa aplicada e analisar os seus resultados, elaborando um relatório final, a ser apresentado ao Chefe do CECOMSAER e, após, encaminhado ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor. **Prazo: D+30;**

- g) os relatórios finais poderão gerar novas ações na área de Comunicação Social, a fim de motivar o público interno/externo para a consecução da Política do Comando da Aeronáutica;
- h) apresentar aos Elos do Sistema, em todos os canais técnicos disponíveis, os resultados das pesquisas, as análises de relatórios e as orientações de interesse do CECOMSAER. **Prazo: D+45;**
- i) o CECOMSAER e os Elos do Sistema deverão utilizar a pesquisa de opinião como instrumento de auto-avaliação da gestão e de assessoria aos Comandantes, Chefes e Diretores; e
- j) solicitar à Vice-Chefia as orientações e as necessidades anuais de levantamento de dados/informações para o ano de 2008. **Prazo: 14 DEZ 2007.**

### **3.14 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CECOMSAER PARA 2008**

#### **3.14.1 FINALIDADE**

Estabelecer o Programa de Trabalho Anual do CECOMSAER para 2008.

#### **3.14.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **3.14.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a) sugerir à Vice-Chefia que solicite às demais Divisões do Centro os respectivos Programas de Trabalho Setoriais para 2008. **Prazo: 05 OUT;**
- b) receber os Programas de Trabalho da Vice-Chefia/Secretaria e das Divisões. **Prazo: 09 NOV;**
- c) consolidar os programas setoriais e preparar o Programa de Trabalho Anual do Centro para 2007. **Prazo: 23 NOV;**
- d) submeter o Programa à aprovação do Chefe do CECOMSAER. **Prazo: 07 DEZ;**
- e) uma vez aprovado o Programa de Trabalho, providenciar a sua publicação no BCA;
- f) após publicação no BCA, encaminhar a Ficha de Registro de Publicações e o arquivo ao CENDOC para registro da publicação; e
- g) disponibilizar o arquivo eletrônico à Chefia, à Vice-Chefia/Secretaria e às Divisões. **Prazo: 21 DEZ.**

### **3.15 CONTROLE DE ATIVIDADES DO SISCOMSAE**

#### **3.15.1 FINALIDADE**

Verificar o cumprimento da Legislação e as atividades desenvolvidas pelos Elos do SISCOMSAE, por meio do Plano de Trabalho Anual e do Relatório Anual de Atividades das Organizações.

#### **3.15.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **3.15.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) receber os planos e relatórios das ACS, sobre as atividades desenvolvidas pelas Organizações de sua área. **Prazo: PTA: 16 NOV; RAA: 30 NOV;**
- b) analisar os planos e relatórios, identificando as atividades desenvolvidas, que correspondam ou não ao preconizado pela Legislação do Sistema, bem como a concordância entre seus objetivos e os seus efeitos, propondo correções às eventuais distorções ou incentivando a realização de outras atividades; **Prazo: 23 FEV 2008;** e
- c) encaminhar às demais Divisões os dados pertinentes às respectivas áreas de atuação, com vistas às eventuais correções, adaptações ou ao incentivo de outras atividades. **Prazo: 02 MAR 2008.**

### **3.16 REUNIÕES COM CHEFES DE ACS**

#### **3.16.1 FINALIDADE**

Aprimorar os trabalhos de Comunicação Social das ACS e das SCS do SISCOMSAE, por meio do intercâmbio de experiências e da transferência de informações.

#### **3.16.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início do evento.

#### **3.16.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) mensagem de convocação, solicitação de assuntos para a reunião e início dos preparativos. **Prazo: D-60;**
- b) recebimento de sugestões para agenda da reunião. **Prazo: D-40;**
- c) previsão de início/término da Reunião. **Prazo: D-15;**

- d) destacar a importância de se implantar, definitivamente, o trabalho sistêmico, de forma a consolidar a atuação das ACS e das SCS, conforme preconizado na Legislação do SISCOMSAE;
- e) estabelecer orientações acerca das atividades a serem desenvolvidas por ocasião das datas festivas e comemorativas;
- f) fazer recomendações a respeito das orientações que devam ser transmitidas aos públicos interno e externo, no que diz respeito aos cursos e concursos realizados no âmbito do Comando da Aeronáutica; e
- g) avaliar o funcionamento das ACS e das SCS, no que se refere ao desenvolvimento das atividades da área de Comunicação Social, estabelecendo orientações para os trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do ano.

### **3.17 REVISÃO DA NSCA 142-1 E DA ICA 142-1**

#### **3.17.1 FINALIDADE**

Atualizar a NSCA 142-1 (Organização e Funcionamento do SISCOMSAE) e a ICA 142-1 (Plano de Comunicação Social).

#### **3.17.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **3.17.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) definir quais atribuições, programas e projetos executados pelo CECOMSAER serão revisados e atualizados. **Prazo: 13 ABR;**
- b) preparar uma proposta da NSCA 142-1 e da ICA 142-1, de acordo com os padrões ditados pela ICA 5-1, para apreciação e aprovação do Chefe do CECOMSAER. **Prazo: 11 MAIO;**
- c) encaminhar as novas Normas e Instruções para a GC-3, a fim de publicação no DOU. **Prazo: 25 MAIO;** e
- d) após publicação no DOU, encaminhar a Ficha de Registro de Publicações e o arquivo eletrônico ao CENDOC para registro da publicação.

### **3.18 REUNIÃO MENSAL DO EFETIVO**

#### **3.18.1 FINALIDADE**

Divulgar ao efetivo as atividades em execução no Centro, além de proporcionar uma crítica periódica de cada um dos seus setores.

### 3.18.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data da reunião.

### 3.18.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) as reuniões serão realizadas em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, às 10:00 h, no auditório do GABAER;
- b) a DPL deverá reservar o auditório do GABAER. **Prazo: Permanente;**
- c) os setores envolvidos deverão disponibilizar para a DPL as apresentações em PowerPoint, a fim de se compatibilizar em uma única apresentação. **Prazo: até D-2;** e
- d) a DPL deverá divulgar aos chefes dos setores envolvidos quaisquer alterações nas datas e/ou horários programados para a reunião.

## 3.19 OFICIAIS QCOA

### 3.19.1 FINALIDADE

Definir a necessidade de Oficiais QCOA para o CECOMSAER e SISCOMSAE a fim de coordenar com o COMGEP a fixação de vagas para o concurso EAOT 2008.

### 3.19.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 3.19.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) atualizar o cadastro de Oficiais especializados em Comunicação Social da FAB (QCOA). **Prazo: 09 MAR;**
- b) analisar e definir, por prioridade e especialidade, as necessidades de vagas para Oficiais QCOA no SISCOMSAE. **Prazo: 16 MAR;**
- c) coordenar com o COMGEP a fixação do número de vagas de Comunicação Social para o concurso EAOT 2008. **Prazo: 16 MAR;** e
- d) encaminhar proposta de vagas do CECOMSAER para o EAOT 2008 ao COMGEP. **Prazo: 06 ABR.**

## 3.20 PLANO DE METAS DO CECOMSAER

### 3.20.1 FINALIDADE

Planejar as necessidades de recursos financeiros do CECOMSAER para o ano de 2008.

### 3.20.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 3.20.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) solicitar às Divisões o levantamento das metas financeiras do setor. **Prazo: 12 OUT;**
- b) receber das Divisões suas necessidades, por prioridade. **Prazo: 26 OUT;**
- c) compilar a previsão orçamentária e submeter à aprovação do Chefe do CECOMSAER. **Prazo: 23 NOV;**
- d) orientar as Divisões para o preenchimento do aplicativo disponibilizado pelo GABAER, transcrevendo as necessidades do setor; e
- e) encaminhar a previsão orçamentária do CECOMSAER para compor o planejamento orçamentário do GABAER. **Prazo: 07 DEZ.**

## 3.21 CURSO DO PLAMENS EXTERIOR

### 3.21.1 FINALIDADE

Capacitar Militares do SISCOMSAE para atuarem nas Operações Militares combinadas ou não na Célula de Comunicação Social, bem como transmitir os conhecimentos adquiridos por meio de aulas, palestras e briefings, afins com assunto.

### 3.21.2 REQUISITOS:

- a) exercer função como Elo do SISCOMSAE; e
- b) ser indicado pelo CECOMSAER.

### 3.21.3 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar “D” como sendo a data de início e “T” de término do Curso.

### 3.21.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) selecionar Oficiais titulares e reservas. **Prazo: D-60;**
- b) nesta seleção, considerar a necessidade de dotar o CECOMSAER com pessoal qualificado, submetendo-a, após, à apreciação do Chefe do Centro;
- c) uma vez aprovada a seleção de pessoal, enviar MD ao GABAER, o acionamento da missão PLAMENS EXTERIOR, para a elaboração da Portaria. **Prazo: D-45;**
- d) acompanhar o desenvolvimento do processo junto ao GABAER, a fim de assegurar a matrícula do pessoal selecionado;

- e) acompanhar o desempenho dos militares durante o Curso; e
- f) após o regresso, os Oficiais envolvidos encaminharão ao CECOMSAER/DPL um relatório final da missão. **Prazo: D+07.**

## 4 DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

### 4.1 APRESENTAÇÕES DO ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA

#### 4.1.1 FINALIDADE

Despertar o interesse dos públicos interno e externo pelas atividades desenvolvidas e oferecidas pela Força Aérea Brasileira; estimular a cultura aeronáutica no Brasil; contribuir para a integração da Aeronáutica com os diversos segmentos da sociedade; marcar a presença da FAB em grandes eventos e fazer propaganda institucional dos valores da FAB e do piloto brasileiro.

#### 4.1.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar como “D” o primeiro dia do mês referente às demonstrações.

#### 4.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) priorizar, na análise dos Municípios solicitantes, aqueles onde houver maior interesse de divulgação da FAB;
- b) otimizar os circuitos de demonstrações de modo a utilizar o esforço aéreo disponível na seguinte proporção: 55% com deslocamentos e 45% com demonstrações;
- c) atentar para o cumprimento da NPA 001/DRP/97 - Elaboração e Execução das Agendas de Demonstrações Aéreas;
- d) prazo final para o recebimento das solicitações dos municípios. **Prazo: D-90;**
- e) confeccionar a Agenda de Demonstrações. **Prazo: D-89 a D-61;**
- f) encaminhar a Agenda de Demonstrações para assinatura do Chefe do CECOMSAER e GABAER. **Prazo: D-60 a D-55;**
- g) confeccionar e enviar os documentos necessários à concretização das demonstrações. **Prazo: D-60 a D-50;**
- h) as demonstrações ocorrem entre os meses de março e dezembro. O mês de janeiro é destinado às férias das equipagens do EDA e o mês de fevereiro, ao treinamento dos novos pilotos;
- i) acompanhar, com o EDA e com os municípios atendidos, as ocorrências durante a realização de cada demonstração. **Prazo: D a D+30;**

- j) receber os relatórios de demonstração e atualizar as Planilhas, Gráficos Mensais e o Mapa de Demonstrações. **Prazo: D+33 a D+60;**
- k) receber do EDA os Relatórios de Demonstração Aérea. **Prazo: D+45 a D+60;**
- l) atualizar o relatório de municípios atendidos. **Prazo: Último dia de cada mês;** e
- m) os prazos mencionados acima para confecção da agenda do EDA serão reduzidos nos meses de novembro e dezembro, haja vista a necessidade de se contabilizar as horas previstas e voadas para o ano em questão.

#### **4.2 ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE APRESENTAÇÕES MENSAIS DO EDA NA PÁGINA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (INTERNET E INTRANET)**

##### **4.2.1 FINALIDADE**

Dar conhecimento ao público e aos organizadores de eventos sobre o calendário mensal de demonstrações do EDA.

##### **4.2.2 PRAZO**

Dia 15 de cada mês.

##### **4.2.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Atualizar o calendário mensal de demonstração do EDA em coordenação com a DPD e a Seção de Comunicação Social do EDA.

#### **4.3 DIVULGAÇÃO DOS CONCURSOS DA AERONÁUTICA (INTERNET E INTRANET)**

##### **4.3.1 FINALIDADE**

Apoiar, quando necessário, o DEPENDS (DE-2) na orientação aos públicos interno e externo sobre os concursos públicos oferecidos pelo Comando da Aeronáutica.

##### **4.3.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

##### **4.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) acompanhar a atualização da página relativa às informações gerais sobre concursos públicos realizada pelo DEPENDS (DE-2) e incentivar os elos do SISCOMSAE a divulgá-las nas suas respectivas áreas de atuação; e
- b) identificar, setorialmente, a quantidade de candidatos inscritos nos principais concursos de ingresso na FAB, a fim de sugerir políticas específicas em locais com poucos candidatos a ingressar na FAB.

#### **4.4 DIVULGAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS DA AERONÁUTICA EM JORNAIS ESPECIALIZADOS**

##### **4.4.1 FINALIDADE**

Através desses veículos, estimular e orientar o público interno e externo sobre o espaço profissional oferecido pelo Comando da Aeronáutica.

##### **4.4.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

##### **4.4.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) orientar os ACS/OCS a difundirem matérias sobre concursos públicos em jornais especializados, tanto nos de circulação regional quanto nacional; e
- b) criar e atualizar, com apoio da DRI, o cadastro dos periódicos de circulação nacional especializados em concursos públicos, disponibilizando aos mesmos informações relativas aos concursos da FAB.

#### **4.5 DIVULGAÇÃO ESPONTÂNEA DOS CONCURSOS DA AERONÁUTICA**

##### **4.5.1 FINALIDADE**

Orientar o público interno e externo sobre o espaço profissional oferecido pelo Comando da Aeronáutica.

##### **4.5.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

##### **4.5.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) promover, via mídia e/ou palestras, as oportunidades, normas e vantagens de ingressar na Força Aérea Brasileira; e
- b) proporcionar aos elos do SISCOMSAE a participação em feiras, seminários, congressos ou eventos do tipo, voltados à orientação profissional de jovens estudantes.

#### **4.6 TRATAMENTO ÀS CORRESPONDÊNCIAS DIRIGIDAS AO COMANDO DA AERONÁUTICA**

##### **4.6.1 FINALIDADE**

Responder aos remetentes de correspondências diversas dirigidas à estrutura do Comandando da Aeronáutica, ou ao próprio CECOMSAER, de forma clara, precisa e oportuna.

#### 4.6.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

#### 4.6.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) atender aos solicitantes prontamente, oferecendo confirmação de recebimento da mensagem imediata e resposta em, no máximo, 10 dias após entrada no Centro;
- b) estabelecer processo de trabalho de forma a padronizar respostas relacionadas a assuntos semelhantes;
- c) desde que determinado assunto não possa ser respondido pela própria DRP, encaminhá-lo, através de redirecionamento de “e-mail”, aos elos das Organizações responsáveis pelo assunto em pauta. **Prazo: diário;**
- d) imprimir e encaminhar ao Chefe do CECOMSAER os *e-mail* com informações impactantes. **Prazo: diário;** e
- e) fornecer os principais temas abordados em correspondências à DPL para análise e planejamento estratégico das ações subseqüentes.

### 4.7 ATUALIZAÇÃO DO LIVRO HISTÓRICO DO CECOMSAER

#### 4.7.1 FINALIDADE

Registrar as atividades desenvolvidas no CECOMSAER e que mereçam destaque histórico.

#### 4.7.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

#### 4.7.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) cumprir o preconizado na IMA 210-3, Histórico das Organizações; e
- b) verificar os eventos do mês anterior que integrarão o livro. **Prazo: mensal, entre os dias 05 e 10.**

### 4.8 REALIZAÇÃO DE EVENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

#### 4.8.1 FINALIDADE

Promover evento que possua como tema “O papel estratégico da Comunicação Social nas Organizações Militares da FAB”, tendo como principal objetivo a formação e a conscientização dos elos do SISCOMSAE sobre a importância da comunicação social nas Organizações Militares.

#### 4.8.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar como “D” o dia do mês referente à data do evento.

#### 4.8.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) cumprir o preconizado na ICA 142-1, Programa Integração, item 2.1.1, letra d;
- b) elaborar programação com as atividades do evento. **Prazo: D-150;**
- c) marcar reunião com todas as pessoas envolvidas na organização do evento. **Prazo: D-120;**
- d) definir os públicos que serão convidados a participar do evento. **Prazo: D-90;**
- e) verificar disponibilidade dos hotéis no período. **Prazo: D-80;**
- f) definir local, data e horário do evento. **Prazo: D-60;**
- g) definir estratégias de divulgação do evento. **Prazo: D-40;** e
- h) coordenar todas as atividades no período do evento.

#### 4.9 COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO CECOMSAER

##### 4.9.1 FINALIDADE

Promover comemoração alusiva ao aniversário do Centro, a fim de divulgar a importância dos trabalhos realizados atualmente e de possibilitar a integração dos militares e civis do efetivo, desenvolvendo o orgulho de trabalhar em uma instituição de importância estratégica para a Aeronáutica.

##### 4.9.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar como “D” o dia do mês referente à data do evento.

##### 4.9.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a) realizar a comemoração na data mais próxima ao dia **30 de abril de 2007**, dia do aniversário do CECOMSAER;
- b) elaborar programação com as atividades do dia da comemoração. **Prazo: D-50;**
- c) marcar reunião com todas as pessoas envolvidas na organização da comemoração. **Prazo: D-40;**
- d) definir local para a comemoração. **Prazo: D-30;**

- e) organizar exposição de materiais produzidos pelo CECOMSAER para colocar em local visível na data da comemoração. **Prazo: D-20;** e
- f) coordenar todas as atividades no dia da comemoração.

#### **4.10 ELEIÇÃO DO GRADUADO E PRAÇA PADRÃO DO CECOMSAER**

##### **4.10.1 FINALIDADE**

Realizar a escolha do Graduado e Praça Padrão que tenham se destacado por suas qualidades e méritos para receberem a referida distinção em cerimônia, com a inauguração de suas fotografias em lugar de destaque no Centro.

##### **4.10.2 PRAZO**

Mês de novembro do ano anterior.

##### **4.10.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) realizar votação direta na qual todo o efetivo do CECOMSAER participe, independente de posto ou graduação;
- b) a eleição deve ocorrer no mês de novembro do ano anterior ao da entrega da distinção e será conduzida pelo Chefe da Divisão de Relações Públicas;
- c) atentar para o cumprimento da NPA 003/CH, de 29 de abril de 2005;
- d) a Comissão de homologação do Graduado e do Praça Padrão será composta pelos chefes de Divisão do Centro e, no caso de impossibilidade, pelo seu substituto legal;
- e) coordenar junto à DPD a confecção de um quadro com as fotos do Graduado e Praça Padrão que será colocado em local de destaque no Centro;
- f) realizar cerimônia na qual será inaugurado o quadro com as fotos do Graduado e Praça Padrão em local de destaque no CECOMSAER;
- g) definir local para a comemoração; e
- h) coordenar todas as atividades no dia da comemoração.

#### **4.11 COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS E SIGNIFICATIVAS**

##### **4.11.1 FINALIDADE**

Cultuar, comemorar e destacar as datas comemorativas e festivas, por meio do envio de cartões de cumprimentos.

##### **4.11.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”. Considerar como “D” o dia do mês referente à data do evento.

**4.11.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) as datas festivas e comemorativas do Comando da Aeronáutica são definidas pela Portaria 338/GC3, de 22 de março de 2005;
- b) deverão também ser consideradas as seguintes datas, com a finalidade de integração dos diversos agentes de Comunicação Social: o Dia do Fotógrafo (8 de janeiro), o Dia do Publicitário (1 de Fevereiro), o Dia do Jornalista (7 de abril), Dia da Imprensa (01 de junho) e o Dia das Relações Públicas (2 de dezembro); e
- c) deverão ser expedidos cartões de felicitação alusivos às datas acima até D-5.

**4.12 ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE OFICIAIS-GERAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA (CATOG)****4.12.1 FINALIDADE**

Manter atualizado o CATOG, a fim de reeditá-lo anualmente.

**4.12.2 PRAZO**

No decorrer do ano.

**4.12.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) atualizar as informações contidas no Catálogo permanentemente;
- b) distribuir o CATOG para Oficiais-Generais da ativa e da reserva no mês de dezembro do ano anterior;
- c) enviar o NOTAER para Oficiais-Generais relacionados, o que paralelamente possibilitará a fiscalização da relação de endereços desses militares;
- d) comunicar ao Chefe do CECOMSAER o falecimento de Oficiais-Generais contidos na relação; e
- e) providenciar à DPD, no mês de novembro, o material necessário à confecção de uma nova edição do catálogo.

**4.13 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INSTITUCIONAL****4.13.1 FINALIDADE**

Distribuir, criteriosamente, aos públicos interno e externo o material institucional disponibilizado pelo CECOMSAER.

**4.13.2 PRAZO**

No decorrer do ano.

**4.13.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) manter atualizada as relações de destinatários das diversas peças institucionais distribuídas pelo CECOMSAER;
- b) distribuir esse material com a maior brevidade possível e considerando as diversas possibilidades disponíveis: via CORREIOS, transporte terrestre, CAN etc;
- c) acompanhar o processo de distribuição desse material a fim de se certificar se o mesmo chegou ao destinatário e no tempo adequado; e
- d) acompanhar o procedimento adotado pelos elos do SISCOMSAE para a distribuição desse material.

**4.14 CONFECCÃO DE MATERIAL INSTITUCIONAL****4.14.1 FINALIDADE**

Propor a confecção de material institucional da FAB para atender aos interesses do COMAER.

**4.14.2 PRAZO**

No decorrer do ano.

**4.14.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) confeccionar, no início do ano, os Pedidos de Aquisição de Material (PAM) necessários às atividades do Centro;
- b) acompanhar o andamento administrativo dos PAM de interesse a fim de adotar as providências necessárias à agilização dos mesmos; e
- c) informar o Chefe do Centro assim que o material institucional der entrada no CECOMSAER, e imediatamente formalizar proposta escrita para distribuição do mesmo.

**4.15 POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIAS DO GABAER****4.15.1 FINALIDADE**

Encaminhar aos CORREIOS as correspondências oriundas do GABAER, COJAER, CECOMSAER e ASPAER.

**4.15.2 PRAZO**

Nos dias úteis, até as 15h30.

**4.15.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) disponibilizar uma equipe para receber as correspondências dos diversos setores e encaminhá-las aos CORREIOS;
- b) controlar a movimentação dessas correspondências até sua entrega aos CORREIOS; e
- c) não receber correspondências sem o respectivo remetente.

**4.16 COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA MULHER MILITAR NA FAB****4.16.1 FINALIDADE**

Registrar e enaltecer a presença do segmento feminino nos quadros da Aeronáutica brasileira nos últimos 25 anos.

**4.16.2 PRAZO**

No decorrer do ano, com destaque para o mês de agosto de 2007.

**4.16.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

A critério do que for estabelecido pelo Comando da Aeronáutica.

## **5 DIVISÃO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO**

### **5.1 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS**

#### **5.1.1 FINALIDADE**

Atender demandas de comunicação do Comando da Aeronáutica.

#### **5.1.2 PRAZO**

O prazo para a conclusão das campanhas publicitárias, surgidas as demandas, deverão contemplar os seguintes itens:

- a) capacidade de produção da DPD, considerando os recursos humanos e materiais;
- b) disponibilidade de fornecedores; e
- c) características do produto a ser elaborado.

#### **5.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

As demandas serão originadas nas divisões do CECOMSAER e coordenadas pela Vice-Chefia.

### **5.2 AEROVISÃO**

#### **5.2.1 FINALIDADE**

Divulgar, ao público externo, as principais atividades da Aeronáutica no período e informações de interesse geral dos leitores.

#### **5.2.2 PRAZO**

As edições serão lançadas nos seguintes meses: ABRIL, JULHO, OUTUBRO E DEZEMBRO.

#### **5.2.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) salvo orientação expressa da Chefia do Centro, a AEROVISÃO terá a tiragem de 30.000 exemplares em cada edição;
- b) confeccionar proposta de pauta da edição e apresentá-la para apreciação do Conselho Editorial do CECOMSAER;
- c) distribuir as pautas aos colaboradores;
- d) diagramar e enviar o material para a empresa responsável pela confecção; e
- e) os prazos serão definidos pelo editor-chefe.

### **5.3 NOTAER**

#### **5.3.1 FINALIDADE**

Informar, valorizar e estimular o público interno.

### 5.3.2 PRAZO

De acordo com a planilha na pasta NOTAER/DPD.

### 5.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

a) os NOTAER especiais programados são:

- Promoção de Oficiais-Generais: **31 MAR**;
- Promoção de Graduados (eletrônico): **1º ABR**;
- Promoção de Oficiais (eletrônico): **30 ABR**;
- Promoção de Oficiais-Generais: **31 JUL**;
- Promoção de Graduados (eletrônico): **1º AGO**;
- Promoção de Oficiais (eletrônico): **31 AGO**;
- Promoção de Oficiais-Generais: **25 NOV**;
- Promoção de Graduados (eletrônico): **1º DEZ**;
- Promoção de Oficiais (eletrônico): **25 DEZ**;

b) solicitar à Comissão de Promoção de Graduados (CPG) a relação dos Graduados a serem promovidos e, à CPO, a relação dos Oficiais a serem promovidos para a confecção do NOTAER ESPECIAL; e

c) solicitar aos Oficiais-Generais promovidos os seus respectivos currículos.

## 5.4 MENSAGENS DE COMANDO, DATAS FESTIVAS E COMEMORATIVAS

### 5.4.1 FINALIDADE

Dar ampla divulgação das mensagens de Comando, Datas Festivas e Comemorativas por meio de *banners* publicitários na Internet e Intranet.

### 5.4.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

### 5.4.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

a) as datas festivas e comemorativas do Comando da Aeronáutica são definidas pela Portaria 338/GC3 de 22 de março de 2005; e

b) deverão ser divulgadas por meio de *banners* nos Portais da FAB na Internet e Intranet as seguintes datas:

- 20 JAN - Aniversário da Aeronáutica – Ordem do Dia;
- 21 FEV – Dia da 1ª Inspeção de Vôo realizada no Brasil;
- 23 MAR – Dia do Meteorologista;
- 25 MAR – Dia do Especialista da Aeronáutica;

- 08 MAR – Dia Internacional da Mulher;\*
- 25 MAR (COMGAP) - Dia do Especialista de Aeronáutica - Ordem do Dia;
- 22 ABR (COMGAR) - Dia da Aviação de Caça - Ordem do Dia;
- MAIO – Dia das Mães;\*
- 05 MAI – Dia das Comunicações;
- 08 MAIO (CONJUNTA/AERONÁUTICA) - Dia da Vitória - Ordem do Dia;
- 15 MAIO – Dia Internacional do Serviço de Informações Aeronáuticas;
- 22 MAIO (COMGAR) - Dia da Aviação de Patrulha - Ordem do Dia;
- 10 JUN – Dia da Criação do Ministério da Defesa e da Transformação do Ministério da Aeronáutica em Comando da Aeronáutica;
- 11 JUN – Batalha do Riachuelo – Marinha;\*
- 12 JUN - Dia do Correio Aéreo Nacional e da Aviação de Transporte - Ordem do Dia;
- 24 JUN - Dia da Aviação de Reconhecimento - Ordem do Dia;
- 26 JUN (COMGAR) - Dia da Aviação de Busca e Salvamento - Ordem do Dia;
- 20 JUL - Data de Nascimento de Alberto Santos-Dumont - Ordem do Dia;
- AGO – Dia dos Pais;\*
- 23 AGO (DIRINT) - Dia da Intendência da Aeronáutica - Ordem do Dia;
- 25 AGO - Dia do Soldado - Ordem do Dia;
- 20 SET - Data de Nascimento de Eduardo Gomes - Ordem do Dia;
- 17 OUT – Dia da Indústria Aeronáutica Brasileira;
- 20 OUT – Dia Mundial do Controlador de Tráfego Aéreo;
- 23 OUT - Dia do Aviador e Dia da FAB - Ordem do Dia;
- 28 OUT (DIRENG) - Dia da Engenharia da Aeronáutica - Ordem do Dia;
- 19 NOV (CMT OM) - Dia da Bandeira - Ordem do Dia;
- 02 DEZ (DIRSA) - Dia do Serviço de Saúde da Aeronáutica - Ordem do Dia;

- 07 DEZ – Dia da Aviação Civil Internacional;
- 11 DEZ (COMGAR) - Dia da Infantaria da Aeronáutica - Ordem do Dia;
- 13 DEZ (CONJUNTA/BIENAL) - Dia do Marinheiro - Ordem do Dia;\*
- 16 DEZ – Dia do Reservista;
- 25 DEZ – Natal; e
- 31 DEZ – Ano Novo.

\* Datas não incluídas na Portaria 338 GC3, porém com grande valor para serem comemoradas.

## **5.5 CATÁLOGO TELEFÔNICO DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

### **5.5.1 FINALIDADE**

Manter uma relação atualizada com os endereços, telefones, fac-símiles, correios e páginas eletrônicas das Organizações da Aeronáutica no Brasil e no Exterior e de outras julgadas de interesse, para consulta do público interno e externo.

### **5.5.2 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) uma versão eletrônica do catálogo será disponibilizada na Página Eletrônica do CECOMSAER na Internet e Intranet. Os arquivos disponibilizados terão duas versões – “.pdf”, diagramada e pronta para impressão – e “.doc”, que possibilita atualizações pelo próprio usuário;
- b) é de responsabilidade das OM a consulta e impressão do arquivo do Catálogo Telefônico, bem como as consultas mensais de alterações;
- c) as Organizações do COMAER devem encaminhar ao CECOMSAER todas as modificações ocorridas nos seus números de telefones, fac-símiles, endereços eletrônicos e outros dados existentes no catálogo, para as alterações mensais realizadas pelo CECOMSAER; e
- d) após o recebimento das mensagens com as correções, proceder a atualização mensal dos dados cadastrais do catálogo na própria DPD. **Prazo: 5º dia útil do mês seguinte.**

## **5.6 PROJETO TV FORÇA AÉREA**

### **5.6.1 FINALIDADE**

Divulgar a FAB, para os públicos externo e interno, por meio de canal de áudio-visual, nas páginas da FAB na internet e intranet.

#### 5.6.2 PRAZO

Março de 2007.

#### 5.6.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Disponibilizar os produtos áudios-visuais na *home page* TV Força Aérea.

### 5.7 PROJETO DE MANUAL DE REDAÇÃO E ESTILO PARA OS PRODUTOS JORNALÍSTICOS DO SISCOMSAE

#### 5.7.1 FINALIDADE

Padronizar a redação jornalística a ser utilizada pelo SISCOMSAE.

#### 5.7.2 PRAZOS

Março de 2007.

#### 5.7.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Elaborar material e disponibilizar no Portal CECOMSAER.

## **6 DIVISÃO DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA**

### **6.1 ATIVIDADES DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

#### **6.1.1 FINALIDADE**

Divulgar as atividades realizadas pelo Comando da Aeronáutica aos diversos públicos de interesse da Instituição.

#### **6.1.2 PRAZO**

Permanente.

#### **6.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) divulgar as atividades do Comando da Aeronáutica, conforme agenda anual de ações da Força e de acordo com oportunidades identificadas a partir da análise do noticiário nacional;
- b) selecionar os temas identificados como favoráveis à divulgação, tais como: *tiro de destruição, preparação operacional das primeiras pilotos militares nas diversas aviações, reaparelhamento da FAB e os 50 anos da Aviação de Busca e Resgate*, entre outros assuntos listados no cronograma de atividades da Força; e
- c) priorizar os temas que destaquem:
  - a participação da Instituição em questões sociais, como os atendimentos prestados pelo Correio Aéreo Nacional (CAN);
  - o apoio prestado pela FAB a atividades de outros órgãos públicos, como o combate ao trabalho escravo, medidas contra o desmatamento e ações para a garantia da lei e da ordem (GLO) e o Projeto Soldado-Cidadão, entre outros;
  - o apoio proporcionado pela FAB em missões de misericórdia, calamidades públicas, operações de busca e salvamento, transporte de medicamentos;
  - a defesa de temas de interesse social, como o controle das fronteiras, por meio da aplicação das medidas de policiamento do espaço aéreo;
  - a importância das atividades da FAB para a sociedade.

## **6.2 GERENCIAMENTO DE CRISES DE IMAGEM**

### **6.2.1 FINALIDADE**

Identificar, antecipadamente, temas sensíveis ao Comando da Aeronáutica e preparar estratégias de comunicação para o gerenciamento de situações de caráter especial.

### **6.2.2 PRAZO**

Permanente.

### **6.2.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) identificar as atividades e características que podem desencadear uma situação negativa;
- b) formatar planos de contingência, de acordo com as necessidades e valores da Instituição;
- c) treinar os comandantes, chefes e diretores para lidar com os diversos públicos antes, durante e após uma crise;
- d) colocar em prática as ações contempladas no plano de gerenciamento de crise;
- e) acompanhar a evolução das ações e a aplicação da estratégia por meio de auditoria de imagem e auditoria de opinião; e
- f) promover o intercâmbio com as diversas Organizações Militares, com o objetivo de incentivar a troca de informações essenciais para esse trabalho.

## **6.3 REUNIÃO DE PAUTA DIÁRIA**

### **6.3.1 FINALIDADE**

Elaborar a pauta de trabalho diária com base na avaliação das notícias publicadas e na discussão dos assuntos de potencial interesse para a imprensa no dia considerado.

### **6.3.2 PRAZO**

Diário (dias úteis).

### **6.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a) a reunião de pauta será realizada na sala da DRI, 15 minutos após o início do expediente administrativo do Centro;
- b) O oficial que elaborou o NOTIMP fará uma avaliação das matérias publicadas na mídia, a necessidade de respostas, além de transmitir outras orientações recebidas do Chefe do Centro;

- c) todos os oficiais da Divisão participarão da reunião de pauta diária; e
- d) ao final da reunião, serão relacionados os assuntos sensíveis e determinadas ações a serem executadas.

#### **6.4 ELABORAÇÃO DA AGENDA MENSAL DE TRABALHO**

##### **6.4.1 FINALIDADE**

Selecionar os assuntos de interesse do Comando da Aeronáutica a serem divulgados no mês considerado, bem como outros temas de potencial interesse para a imprensa.

##### **6.4.2 PRAZO**

Mensal.

##### **6.4.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) definir, até a última semana do mês anterior, a pauta de assuntos que serão tratados no mês seguinte, como iniciativa para a obtenção de espaço gratuito de divulgação nos diversos órgãos de imprensa, sobretudo nacional;
- b) os temas serão relacionados com base no calendário de atividades e eventos da FAB para o período, bem como no levantamento dos assuntos em pauta para o mês considerado; e
- c) após selecionar os temas, planejar antecipadamente as ações a serem desencadeadas junto aos órgãos de imprensa.

#### **6.5 VISITA A ÓRGÃOS DE IMPRENSA**

##### **6.5.1 FINALIDADE**

Estabelecer contato com dirigentes dos principais veículos de comunicação do país e com os profissionais responsáveis pela produção de matérias jornalísticas de interesse do Comando da Aeronáutica.

##### **6.5.2 PRAZO**

Eventual.

##### **6.5.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a) estabelecer contato com as redações a serem visitadas, com a antecedência mínima necessária;
- b) reunir informações sobre o veículo a ser visitado e profissionais que irão receber os oficiais do Centro;

- c) preparar material de divulgação institucional para entregar durante as visitas;
- e
- d) definir os locais a serem visitados de acordo com os assuntos em pauta e o interesse do Comando da Aeronáutica.

## **6.6 DISTRIBUIÇÃO DE TEXTOS PARA PUBLICAÇÃO**

### **6.6.1 FINALIDADE**

Divulgar artigos, avisos de pauta e notas para colunistas, abordando temas de interesse para o Comando da Aeronáutica.

### **6.6.2 PRAZO**

Permanente.

### **6.6.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) identificar datas oportunas para a divulgação de temas de interesse para o Comando da Aeronáutica;
- b) preparar lista de assuntos relevantes a serem oferecidos a órgãos de imprensa, que serão selecionados de acordo com suas características editoriais; e
- c) os textos devem enfatizar o elemento humano presente nas atividades do Comando da Aeronáutica.

## **6.7 DIVULGAÇÃO DE NOTAS À IMPRENSA**

### **6.7.1 FINALIDADE**

Assegurar a transparência das ações desenvolvidas pelo Comando da Aeronáutica, corrigir distorções e evitar desgaste em situações que ameacem a imagem da Instituição.

### **6.7.2 PRAZO**

Permanente.

### **6.7.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) analisar, diariamente, informações de interesse veiculadas pela imprensa nacional e internacional;
- b) propor estratégias de pronta-resposta, para corrigir eventuais distorções no noticiário de imprensa e apresentar ao público os pontos de vista do COMAER;

- c) os Elos do SISCOMSAE devem informar ao Centro a respeito de fatos de potencial interesse da imprensa, capazes de afetar a imagem da Instituição; e
- d) assessorar os Elos na elaboração e na divulgação de informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

## **6.8 TREINAMENTO DE MÍDIA**

### **6.8.1 FINALIDADE**

Permitir aos Comandantes, Chefes e Diretores reconhecer a importância do relacionamento com a imprensa como fator estratégico para a Instituição, bem como a importância estratégica de um bom preparo pessoal para uma entrevista.

### **6.8.2 PRAZO**

Conforme planejamento da DPL, quando solicitado por Organização interessada e em situações de caráter especial.

### **6.8.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) reunir informações atualizadas sobre temas sensíveis, como subsídio para o treinamento;
- b) elaborar lista dos questionamentos possíveis de serem feitos pela imprensa, para aplicação durante o treinamento;
- c) elaborar cenários que possam colocar em risco a imagem institucional, a fim de preparar os entrevistados para situações tensas e complexas;
- d) preparar um pacote padrão a ser ministrado nos cursos realizados na UNIFA (CPEA, CCEM, EAOAR e ECCD); e
- e) realizar treinamento prático sobre técnicas de entrevista.

## **6.9 ELABORAÇÃO DO NOTICIÁRIO DE IMPRENSA (NOTIMP)**

### **6.9.1 FINALIDADE**

Apresentar ao Comandante da Aeronáutica uma análise das notícias de interesse da Instituição veiculadas nos principais jornais e revistas publicados no país.

### **6.9.2 PRAZO**

Diário.

### **6.9.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) as matérias de interesse são disponibilizadas por um serviço terceirizado de clippagem de notícias na Internet;

- b) o trabalho de clipagem principia às 6:30 h e o brifim ao Chefe do Centro deve estar pronto às 8:30 h;
- c) disponibilizar um resumo do noticiário nas páginas da Internet / Intraer do Comando da Aeronáutica;
- d) atualizar o banco de dados de notícias confeccionado a partir do NOTIMP;
- e) elaborar cenários para assessoramento do Alto-Comando;
- f) analisar o resumo de notícias, para identificar oportunidades de divulgação e situações de risco, propor correções e medir o resultado de estratégias; e
- g) avaliar o espaço ocupado pelo noticiário da FAB, de acordo com orientações de manual específico.

## **6.10 AUDITORIA INTERNA DE QUALIDADE**

### **6.10.1 FINALIDADE**

Assessorar o setor no desempenho efetivo de suas atribuições, fornecendo-lhe análises, recomendações, pareceres e informações concernentes às atividades examinadas.

### **6.10.2 PRAZO**

Mensal.

### **6.10.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) avaliar a integridade e confiabilidade das informações veiculadas e os meios utilizados para identificar, avaliar, classificar e disseminar tais informações;
- b) assegurar a observância da política, planos, procedimentos e legislação pertinentes ao setor;
- c) avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na utilização dos recursos da organização;
- d) verificar se os resultados alcançados são compatíveis com os objetivos estabelecidos e se estão sendo executados de acordo com o planejado;
- e) a auditoria interna deverá ser executada por pessoal independente daquele que tem responsabilidade direta pela atividade que está sendo auditada;
- f) após o término da auditoria, os resultados registrados devem ser divulgados ao setor auditado, para que o mesmo tenha pleno conhecimento do seu desempenho com relação aos requisitos estabelecidos pelos procedimentos internos; e

- g) os responsáveis pelo setor auditado devem desenvolver ações corretivas para eliminar as inconformidades apontadas durante a auditoria interna.

## **6.11 AUDITORIA DE IMAGEM**

### **6.11.1 FINALIDADE**

Acompanhar o resultado do esforço de relacionamento com a mídia desenvolvido pela Instituição.

### **6.11.2 PRAZO:**

Diário.

### **6.11.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) monitorar, diariamente, as matérias de interesse do Comando da Aeronáutica veiculadas na imprensa;
- b) medir o espaço ocupado na mídia pelas notícias relacionadas com as atividades desenvolvidas pela Instituição;
- c) inferir o impacto que reportagens, notas de coluna, artigos e editoriais podem causar na imagem da Força Aérea; e
- d) incluir no relatório mensal de atividades do setor informações relevantes levantadas pela auditoria de imagem da Instituição.

## **6.12 ATENDIMENTO À IMPRENSA**

### **6.12.1 FINALIDADE**

Atender os pedidos de informações dos veículos de comunicação e coordenar a realização das respectivas matérias.

### **6.12.2 PRAZO**

Permanente.

### **6.12.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) receber o pedido, por telefone ou mensagem eletrônica, dependendo da complexidade do assunto;
- b) buscar as informações precisas no Órgão/Unidade competente e avaliar os dados a serem divulgados;
- c) responder aos questionamentos enviados pela imprensa no menor prazo possível;
- d) dar retorno ao solicitante, mesmo que as informações sobre o assunto sejam classificadas e não possam ser divulgadas;

- e) abrir Processos de Atendimento (PA) em todos os casos julgados convenientes ou em que a DRI tenha atuado, de forma direta ou indireta, para posterior avaliação e quantificação, com vistas ao relatório mensal; e
- f) elaborar material de apoio, com base nas informações obtidas a partir da apurações realizadas nas fontes, que possa ser incluído no banco de dados da DRI.

## 7 DIVISÃO DE EMPREGO OPERACIONAL

### 7.1 OPERAÇÕES E EXERCÍCIOS MILITARES

#### 7.1.1 FINALIDADE

Planejar e coordenar o apoio do SISCOMSAE, em sua área de competência, ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira, em operações próprias ou combinadas, nacionais ou internacionais.

#### 7.1.2 PRAZO

Ver “Ações e Recomendações”.

Em virtude do Programa Básico de Exercícios de Campanha da Aeronáutica (PBECA) ser distribuído em momento posterior à confecção desta ICA, as datas serão atualizadas periodicamente pela DEO, no Planejamento Anual de Operações e Exercícios (PAOEX).

Considerar “D” como sendo a data de início e “T” a data de término da Operação.

#### 7.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

- a) analisar o PBECA, a fim de definir a participação do SISCOMSAE nas Operações da Força Aérea para 2007. **Prazo: 02 FEV;**
- b) elaborar o PAOEX 2007, com base no PBECA, considerando as operações selecionadas pelo CECOMSAER, para estabelecer as ações do SISCOMSAE e cumprir os prazos para cada evento. **Prazo: 16 FEV;**
- c) participar de todas as fases do planejamento de cada operação, juntamente com o chefe da equipe de Comunicação Social, previamente escalado pela Divisão de Planejamento (DPL), a fim de proporcionar um maior conhecimento e coordenação efetiva de toda a equipe, durante a execução da operação. **Prazo: D-60;**
- d) indicar, em coordenação com a DPL, os demais integrantes da equipe de Comunicação Social, de acordo com as características de cada operação, considerando, inclusive, a participação dos elos do SISCOMSAE. **Prazo: D-50;**
- e) estabelecer, em reuniões de planejamento de cada exercício, as ações de Jornalismo, Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda que serão desenvolvidas durante a operação. **Prazo: D-50;**

- f) realizar o planejamento logístico, incluindo uma precursora ao local da operação, visando ao levantamento de recursos (financeiros, humanos, transportes, hospedagens, telemática, material etc) necessários ao desempenho das atividades de Comunicação Social. **Prazo: D-50;**
- g) assessorar o chefe da equipe de Comunicação Social na elaboração do Anexo de Comunicação Social à Ordem de Operações, a fim de estabelecer as ações de Comunicação Social a serem desenvolvidas em cada operação / exercício. **Prazo: após a aprovação da DPM (Diretriz de Planejamento) respectiva;**
- h) cobrar do chefe da equipe de Comunicação Social a elaboração do Relatório Final de Comunicação Social, a fim de proporcionar melhorias dos processos de planejamento operacional. **Prazo: T+10;** e
- i) elaborar o Relatório Setorial de Comunicação Social para a organização responsável pelo comando de cada operação, em conjunto com o chefe da equipe de Comunicação Social, a fim de compor o Relatório Final da Operação. **Prazo: De acordo com o Plano / Ordem de Operações.**

## **7.2 EXERCÍCIO DE GUERRA DA ECEMAR (AZUVER)**

### **7.2.1 FINALIDADE**

Habilitar os alunos do Curso de Comando e Estado-Maior (CECM) na aplicação da Comunicação Social como suporte ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira e como instrumento fortalecedor da capacidade militar de defesa da nação.

### **7.2.2 REQUISITOS:**

- a) ser indicado pelo CECOMSAER; e
- b) preferencialmente, ter realizado o CCEM, ministrado pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

### **7.2.3 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

Considerar “D” como sendo a data de início do Exercício.

### **7.2.4 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) confirmar, junto à ECEMAR, as datas previstas para a participação do CECOMSAER no respectivo exercício, visando ao planejamento para 2007.  
**Prazo: 29 JUN;**

- b) elaborar o programa de atividades que envolvam a Comunicação Social no AZUVER, considerando as datas de sua realização e as principais ações a serem desenvolvidas para a sua execução. **Prazo: 13 JUL;**
- c) preparar as pastas com as aulas e instruções a serem ministradas aos alunos do CCEM no exercício de guerra. **Prazo: 14 SET;**
- d) indicar, em coordenação com a DPL, oficiais para ministrar instrução e graduados para apoio técnico, a fim de atender ao exercício. **Prazo: 28 SET;**
- e) coordenar com a ECEMAR todo o apoio (transporte, hospedagem, material etc) necessário à realização do exercício para a equipe designada. **Prazo: 12 OUT;**
- f) determinar aos oficiais indicados a avaliação e, se necessário, a atualização dos conteúdos, da documentação e das palestras para o exercício. **Prazo: 30 NOV;** e
- g) determinar aos oficiais indicados a elaboração e a entrega na DEO do relatório final sobre as atividades realizadas. **Prazo: 07 DEZ.**

### **7.3 MANUAIS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CAMPANHA**

#### **7.3.1 FINALIDADE**

Estabelecer e confeccionar a legislação pertinente à Comunicação Social em Campanha.

#### **7.3.2 PRAZO**

Ver “Ações e Recomendações”.

#### **7.3.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

- a) estabelecer qual a legislação adequada para a aplicação da Comunicação Social em Campanha, mantendo coordenação com os setores doutrinários do COMGAR (CCCOA). **Prazo: 16 FEV;**
- b) remeter os documentos afetos à cada Divisão do CECOMSAER envolvida na confecção da legislação, estabelecendo orientações sobre os assuntos a serem abordados pelos setores específicos. **Prazo: 16 FEV;**
- c) registrar o recebimento dos trabalhos desenvolvidos pelas Divisões sobre a legislação, visando compor os procedimentos a serem utilizados em campanha. **Prazo: 16 MAR;**

- d) compilar os documentos e finalizar a legislação estabelecida para a aprovação da Chefia do CECOMSAER. **Prazo: 27 ABR;**
- e) depois de aprovada pelo Chefe do CECOMSAER, analisada pelo COMGAR (CCCOA) e ter sido apreciada pelo EMAER, encaminhar ao CENDOC para registro. **Prazo: 18 MAIO;**
- f) disponibilizar a legislação para o SISCOMSAE, por meio dos canais existentes, com vistas à difusão desse conhecimento específico. **Prazo: 1º JUN;** e
- g) estabelecer procedimentos de revisão da legislação existente nas operações e exercícios da FAB. **Prazo: PERMANENTE.**

## **8 ASSESSORIA DE QUALIDADE**

### **8.1 CERTIFICADO ISO 9001-2000**

#### **8.1.1 FINALIDADE**

Manter o certificado ISO 9001-2000 no CECOMSAER nas Seções Internet/Intranet e Editoração.

#### **8.1.2 PRAZO**

Durante o mês de março de 2007 será realizada uma vistoria de manutenção do atual escopo.

No mês de setembro de 2007 será realizada a segunda auditoria de manutenção do atual escopo.

#### **8.1.3 AÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**

Cumprir o planejamento abaixo:

- a) curso ISO 9001-2000 (5 dias);
- b) curso Auditor ISO 9001-2000 (5 dias);
- c) descarte de material e organização dos setores;
- d) análise crítica da direção com avaliação da Política e dos Objetivos da Qualidade;
- e) auditoria interna feita pelo CCA-BR;
- f) aulas para os integrantes do escopo sobre o Manual da Qualidade e os seis procedimentos documentados; e
- g) atualização das NPA da Divisão de Produção e Divulgação afetas ao escopo da certificação.

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** A presente Instrução entra em vigor em 16 de janeiro de 2007.

**9.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, por meio do Vice-Chefe do CECOMSAER.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Comunicação Social. Política de Comunicação Social – DCA 142-1. Brasília, 31 ago. 2001.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Comunicação Social. Estratégia de Comunicação Social – DCA 142-2. Brasília, 28 set. 2001.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações - ICA 5-1. Rio de Janeiro, 12 maio 2004.

## ÍNDICE

**ASSESSORIA DE QUALIDADE, 66**

Certificado ISO 9001-2000, 66

**DISPOSIÇÕES FINAIS, 67****DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, 9**

Âmbito, 9

Constituição do programa, 9

Execução do programa, 10

Finalidade, 9

Método administrativo, 9

Objetivos, 9

**DIVISÃO DE EMPREGO OPERACIONAL, 62**

Exercício de guerra da ECEMAR (AZUVER), 63

Manuais da Comunicação Social em Campanha, 64

Operações e exercícios militares, 62

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, 23**

Cadastro eletrônico de oficiais e graduados do SISCOMSAE, 32

Campanhas publicitárias, 23

Controle de atividades do SISCOMSAE, 35

Curso de Auxiliar de Comunicação Social (CEP/EB), 27

Curso de Comunicação Social (CEP/EB), 26

Curso de Comunicação Social para Graduados (CCS-G), 30

Curso de Comunicação Social para Oficiais (CCS), 29

Curso do PLAMENS exterior, 38

Especialização na área de Comunicação Social (MBA/mestrado), 28

Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT), 31

Oficiais QCOA, 37

Palestras sobre o SISCOMSAE, 23

Pesquisas de controle e de opinião, 33

Plano de metas do CECOMSAER, 37

Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) - Brasil e exterior, 25

Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX), 25

Programa de trabalho anual do CECOMSAER para 2008, 34

Reuniões com chefes de ACS, 35

Reunião mensal do efetivo, 36

Revisão da NSCA 142-1 e da ICA 142-1, 36

Treinamento de mídia (ESG, ECEMAR, EAOAR e CIEAR), 24

**DIVISÃO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO, 49**

Aerovisão, 49

Campanhas publicitárias, 49

Catálogo telefônico do Comando da Aeronáutica, 52

Mensagens de Comando, datas festivas e comemorativas, 50

Notaer, 49

Projeto de manual de redação e estilo para os produtos jornalísticos do SISCOMSAE, 53

Projeto TV Força Aérea, 52

#### **DIVISÃO DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA, 54**

Atendimento à imprensa, 60

Atividades do Comando da Aeronáutica, 54

Auditoria de imagem, 60

Auditoria interna de qualidade, 59

Distribuição de textos para publicação, 57

Divulgação de notas à imprensa, 57

Elaboração da agenda mensal de trabalho, 56

Elaboração do noticiário de imprensa (NOTIMP), 58

Gerenciamento de crises de imagem, 55

Reunião de pauta diária, 55

Treinamento de mídia, 58

Visita a órgãos de imprensa, 56

#### **DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, 40**

Apresentações do Esquadrão de Demonstração Aérea, 40

Atualização da tabela de apresentações mensais do EDA na página do Comando da Aeronáutica (internet e intranet), 41

Atualização do Catálogo de Oficiais-Generais da Reserva da Aeronáutica (CATOG), 46

Atualização do livro histórico do CECOMSAER, 43

Comemoração de datas festivas e significativas, 45

Comemoração do aniversário do CECOMSAER, 44

Comemoração dos 25 anos da mulher militar na FAB, 48

Confecção de material institucional, 47

Distribuição de material institucional, 46

Divulgação de concursos públicos da Aeronáutica em jornais especializados, 42

Divulgação dos concursos da Aeronáutica (Internet e Intranet), 41

Divulgação espontânea dos concursos da Aeronáutica, 42

Eleição do Graduado e Praça padrão do CECOMSAER, 45

Postagem de correspondências do GABAER, 47

Realização de evento estratégico de Comunicação Social, 43

Tratamento às correspondências dirigidas ao Comando da Aeronáutica, 42

#### **ÍNDICE, 69**

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 68**

#### **VICE-CHEFIA / SECRETARIA, 11**

Acompanhamento da realização do Plano de Metas, 22

Acompanhamento de pedido de aquisição de material/serviço, 11

Arquivo de documentos, 21

Atualização de endereços e telefones do efetivo, 12

Avaliação de desempenho de Graduados, 15  
Avaliação de desempenho de Oficiais, 15  
Avaliação dos documentos do ano anterior, 19  
Confecção/revisão de NPA, 20  
Encaminhamento à SEFA de declaração de bens e renda, 20  
Escala de serviço e indisponibilidades do CECOMSAER, 19  
Inspeção de saúde e engajamento/reengajamento, 18  
Medalha “Bartolomeu de Gusmão”, 14  
Medalha “Mérito Santos-Dumont”, 13  
Medalha “Ordem do Mérito Aeronáutico”, 13  
Plano de férias, 17  
Plano de licença especial, 17  
Plano de movimentação, 16  
Plano de reunião, 16  
Previsão de comparecimento ao refeitório do GAP-BR, 12  
Previsão trimestral de material, 11  
Requisição mensal de material, 11  
Revisão diária dos arquivos eletrônicos, 12  
Rotina administrativa e atualização do SIGPES, 18  
Tabela de Lotação e Distribuição de Pessoal (TLDP-I e TLDP-D), 18